Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA ... 1146
GERENCIA ... 1211
PORTARIA ... 1219
OFICINAS ... 1217

ANO XLIX | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de novembro de 1941 | NÚMERO 258

Afundado Um Comboio Italiano No Mediterraneo

9 NAVIOS MERCANTES E 3 "DESTROYERS" AFUNDADOS — O ALMIRANTADO BRITANICO ANUNCIOU A PERDA DO "DESTROYER" "COSSAK" — A INGLATERRA NÃO NEGOCIARA' A PAZ COM ELEMENTOS QUE REPRESENTEM O NAZISMO

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os inglêses afundaram, na manhã de ontem, 9 barcos de abastecimentos e um "destroyer" italianos no Mediterraneo Central.

AFUNDADO UM COMBOIO ITALIANO NO MEDITERRANEO

ROMA, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os britanicos atacaram um comboio italiano no Mediterraneo, afundando dois "destroyers" e alguns navios de abastecimento, além de avariar outros "destroyers". Parece tratar-se da mesma ação em que os despachos de Londres afirmam terem sido afundados nove navios de abastecimento.

118.000 TONELADAS

BERLIM, 10 (U. P.) — Segundo a DNB as perdas britanicas na semana de 2 a 8 do corrente, causadas por submarinos e aviões, elevam-se a 118.000 toneladas.

AFUNDADO

BERLIM, 10 (U. P.) — A DNB noticia que foi afundado na zona do Canal de Suez um navio britanico de 6.000 toneladas.

MISTÉRIO EM TORNO DO DISCURSO DE HITLER

NEW YORK, 10 (U. P.) — De acôrdo com uma transmis-

(Conclúe na 2.ª pag.)

O DISCURSO DE ONTEM, DO PRESIDENTE VARGAS

Presidente Getúlio Vargas

RIO, 10 — (A. N.) — No almoço que lhe foi oferecido hoje, no Palácio da Guerra, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Nêste quarto aniversário do Estado Nacional, venho regosijar-me convôsco pelo profícuo trabalho realizado dentro do Novo Regime e dizer-vos que a missão do Exercito, nas horas graves que vivemos, se torna cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da Nação brasileira.

TRÊS OBJETIVOS MILITARES

As atividades das fôrças armadas visam, no momento, três objetivos de máxima importancia: o preparo intensivo de quadros para a defêsa da integridade territorial do País e garantia da sua honra no campo internacional; o estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial bélico em homens e material, para a eventualidade de levantarmos a nação em armas contra qualquer inimigo externo; e a segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir, coêso e unanime, contra quem o ameace ou pretenda submetê-lo.

RECURSOS E APARELHAMENTOS

As reformas e as ampliações do equipamento das nossas fôrças, levadas a efeito nos últimos anos, permitem-lhes o aperfeiçoamento á altura das necessidades e maior extensão no campo de ação militar. Não esta-

(Conclúe na 7.ª pag.)

NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

O MARECHAL PETAIN IRÁ A PARIS — A FRANÇA COMEMORARÁ A DATA DO ARMISTICIO

VICHY, 10 (U. P.) — Prosseguem as conversações preparatórias para o imediato início das negociações franco-germanicas.

Segundo apurou o correspondente da "United Press", é possivel que o marechal Petain se dirija a Paris, brevemente, afim de conferenciar com Hitler, porém logo que se materializem certas condições que estão sendo negociadas, atualmente, entre a França e o Reich.

A FRANÇA COMEMORARA' O DIA DO ARMISTICIO

VICHY, 10 (U. P.) — O govêrno resolveu comemorar de fórma solene, embora discreta, o aniversário do armisticio da passada guerra mundial.

O marechal Petain e o Almirante Darlan e os demais membros do Gabinête assistirão á missa de "*requiem*" que será celebrada amanhã na Catedral, e em seguida depositarão corôas no monumento dos mortos na guerra.

A FINLANDIA RESPONDERÁ Á NOTA DOS EE. UU.

ZURICH, 10 (R.) — Segundo informações transmitidas dos circulos bem informados de Berlim, dentro de poucos dias a Finlandia pretende entregar sua resposta á representação dos Estados Unidos referente ao conflito com a Russia.

ORDEM ESPECIAL DE RECOLHIMENTO PARA OS JÓVENS FINLANDÊSES

NOVA YORK, 10 (R.) — A emissora suiça irradiou o seguinte: "Os jovens finlandêses de menos de 18 anos encontram-se agora sujeitos a ordem especial de recolhimento, proibidos de sair na rua entre 21,30 e 6 horas da manhã, sem que estejam munidos de licença especial. O decreto foi promulgado em consequência de "vários incidentes" nos quais os jóvens finlandêses se envolveram. O rádio não forneceu detalhe sôbre a natureza dos tais "incidentes".

Os Estados Unidos Entrarão Na Guerra Dentro De 2 Ou 3 Semanas

Um conflito armado no Pacifico e no Atlantico — Alarmante a situação no Extrêmo Oriente

BASES "YANKEES" NA IRLANDA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os circulos autorizados admitem que são cada vez mais numerosos os indicios de que os Estados Unidos possam ser arrastados, de um momento para outro, a um conflito armado, não só no Pacífico como no Atlantico.

ALARMANTE

NEW YORK, 10 (U. P.) — O prefeito La Guardia, de regresso de Washington, onde conferenciou com diversos funcionários da administração federal, declarou que a situação no Extremo-Oriente é realmente alarmante.

A seguir, acrescentou: "Qualquer movimento que o Japão empreender, agora, nos interessará muito".

DENTRO DE 2 OU 3 SEMANAS

ANDERSON (Indiana, USA.), 10 (U. P.) — O presidente do Comité de Investigações das Atividades de Elementos Estrangeiros, sr. Marin Dies, predisse, num discurso pronunciado aqui, que os "Estados Unidos estarão em guerra contra o Japão, dentro de 2 ou 3 semanas".

O sr. Dies fez essa declaração ao se referir á repentina viagem do sr. Kurusu.

Acrescentou que o consenso extra-oficial da opinião de Washington é que a Armada dos Estados Unidos estará ativamente empenhada numa guerra "dentro de 90 dias".

ATÉ O FIM DA SEMANA

WASHINGTON, 10 (R.) — Considera-se que até o fim da semana, os navios mercantes norte-americanos estarão habilitados a navegar para os portos da Inglaterra e da Russia, uma vez que se espera a final aprovação da emenda da Lei de Neutralidade pela Camara dos Representantes, permitindo aos navios, acêsso aos portos beligerantes e zonas de guerra.

BASES YANKEES NA IRLANDA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos estabelecerão uma base de operações navais na Irlanda, a fim de tornar mais segura a rota dos navios norte-americanos que transitam nas aguas do Atlantico norte, infestadas de submarinos alemães.

NÃO SERIA IMPOPULAR A GUERRA COM O JAPÃO

KANSAS CITY, 10 (U. P.) — No discurso que pronunciou ontem o contra-almirante re-

(Conclúe n 2 página)

ROOSEVELT FALARÁ, HOJE

NEW YORK, 10 (U.P.) A NBC anunciou que o Presidente Roosevelt fará um discurso amanhã, data do armistício, no cemitério de Arlington.

A transmissão para a América do Sul será feita em ondas da WRCA e WNBI, ás 19,15.

CONTRA A PRÓXIMA AGRESSÃO NIPÔNICA

CHUNG KING, 10 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno de Tsiang revelou que os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a China e a Holanda entraram num acôrdo que diz respeito á reação contra o próximo passo do Japão no Pacifico, assinalando que a questão vital do momento seria um ataque á rota da Birmania, por Yunan.

Declarou, ainda, o referido porta-voz que as potencias citadas estão de acôrdo quanto á natureza e significado do próximo passo do Japão e que cada uma delas já declinou o papel que desempenha em face de uma agressão nipônica.

Ao ser interrogado sí os Estados Unidos e a Grã Bretanha oferecerão ajuda militar caso o Japão atacasse Tsiang, disse que as potencias interessadas adotarão medidas que mesmo não sendo de índole puramente militar terão valor como tal.

Preparada Uma Ofensiva Contra A Libia

O exército do general Auchinlek foi convenientemente equipado — O Comando da RAF, no Cairo, recebeu enorme refôrço

O "EIXO" TAMBÉM PREPARA UM ATAQUE CONTRA O EGITO

CAIRO, 10 (U. P.) — (Walter Collins, da "United Press") — Três importantes fatôres levam a crêr que dentro de um prazo não muito longo, seja desencadeada uma tremenda ofensiva na Libia. Ainda que não se tenha informação alguma de fonte oficial que indique iminencia de uma ofensiva britanica no Norte da Africa.

Em primeiro lugar, o exército do general Auchinlek, já ha um mês, vem sendo reforçado, de todas as maneiras possiveis, com homens, "tanks" e veículos motorizados de toda a classe, artilharia e outros materiais de guerra que, constantemente, chegam da Inglaterra, Estados Unidos e dos domínios. Desta forma foi preparado um exercito ofensivo perfeitamente equipado.

O chefe militar britanico desfruta de reputação adquirida no noroéste da India e, sem ser um partidário das táticas ofensivas, tem ás suas ordens generais novos, instruidos dentro dêsse espirito.

Em segundo lugar, o comando das unidades da "RAF" tem recebido enormes reforços. Incursões diárias sôbre a Cirenaica e sôbre a Italia demonstram que as Reais Forças Aéreas sul-africana e australiana dispõem, agora, de um poderio suficiente para operar, de uma vez, em diferentes setôres.

CONTRA O EGITO

LONDRES, 10 (U. P.) — Acredita-se que é iminente uma ofensiva do "eixo" contra o Egito, a fim de apoiar a ofensiva germanica contra o Caucaso.

A MARINHA NIPÔNICA

BLOQUEARIA O CANAL DE PANAMA'

Pessimismo em Tóquio

TOQUIO, 10 (U. P.) — O jornal "Kokumim" adverte que, no caso de uma guerra com os Estados Unidos, "a nossa leal e valente marinha não teria dificuldade alguma em bloquear o Canal de Panamá."

PESSIMISMO

TOQUIO, 10 (U. P.) — O tom geral dos comentários da imprensa denota que nos circulos nipônicos reina acentuado pessimismo a respeito dos resultados das negociações finais nipo-estadunidenses confiadas a Kurusu.

LONDRES, 10 (U. P.) -- CHURCHILL ADVERTIU QUE TALVEZ A GUERRA SE ESTENDA A TODO O MUNDO, DENTRO EM BREVE. O CHEFE DO GOVÊRNO BRITANICO ANUNCIOU QUE GRANDE PARTE DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA SE ACHA EM AÇÃO CONTRA O INIMIGO COMUM.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano	60$000
Semestre	35$000

NUMERO AVULSO

Capital	$300
Interior	$400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 31 — 9.º andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 183

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

Afundado um comboio italiano no Mediterraneo

(Conclusão da 1.ª pag.)

são duma emissora britanica, captada pela CBS, o discurso de Hitler de sábado foi cercado do maior mistério, tendo recebido menor publicidade que qualquer outra oração do "fuehrer".

TERIA SIDO AVARIADO

NEW YORK, 10 (U. P.) — A "CBS" captou uma transmissão da "BBC", em que se informava que a "emissora de Berlim anunciou que um navio norte-americano, que transportava materiais de guerra, ficou seriamente avariado ao se chocar contra uma mina em Vladivostock".

A "BBC" declarava que a referida informação não havia sido confirmada, portanto era suspeita.

As autoridades norte-americanas do Departamento de Estado declararam carecer de fundamento as informações a respeito.

AFUNDADO O DESTROYER "COSSACK"

LONDRES, 10 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, o afundamento do destroyer britanico "Cossack".

ERA UM DOS MAIS MODERNOS DA FROTA BRITANICA

LONDRES, 10 (U. P.) — O "destroyer" "Cossack" afundado em combate, segundo um comunicado do Almirantado, era um dos mais modernos da frota britanica, tendo sido terminado em 1938. Deslocava 1.780 toneladas e tinha uma tripulação de 190 homens. Tornou-se famoso em 1940 quando travou combate com um navio alemão, o "Altmark", na costa norueguêsa, tendo retirado do mesmo vários prisioneiros britanicos que eram levados para a Alemanha.

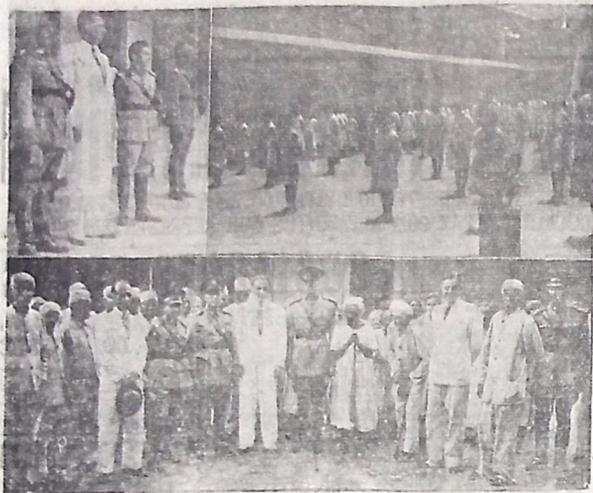
A INGLATERRA NÃO NEGOCIARA COM O NAZISMO

LONDRES, 10 (U. P.) — O "premier" Churchill reiterou que a Inglaterra jamais negociará com Hitler ou qualquer outro que, na Alemanha, represente o Partido Nazista.

COMENTARIO AO DISCURSO DE HITLER

BERLIM, 10 (T. O.) — Comentando o discurso de Hitler no último sábado, escreve o jornal "V B": "Si ainda existisse dúvidas, si a Inglaterra se julga ou não ligada á Europa, estas teriam ficado eliminadas na sua tentativa de entregar o continente europeu ao cáos soviético.

Do dia 9 de novembro de 1933, até hoje, os sacrificios do Reich chegaram a ser semente de uma nova Europa, onde 350.000.000 de homens lutam e trabalham por uma missão que permite a intromissão do Fuehrer, e não deixou lugar para dúvidas de que, cada pecado contra essa gigantesca e transcendental missão da história, será castigado sem piedade, seja qual fôr o mascaramento em que se apresente."

ESTEVE ANTE-ONTEM NESTA CIDADE O GENERAL SOUZA FERREIRA

O general Souza Ferreira visita com o interventor Ruy Carneiro o Orfanato D. Ulrico e o Asilo de Mendicidade.

(Conclusão da 3.ª pag.)

se estão executando serviços de solo-cimentação.

NO ORFANATO D. ULRICO

Nessa instituição, tambem visitada pelo diretor de Saúde do Exército, em companhia do interventor Ruy Carneiro, foi o general Souza Ferreira recebido festivamente pelas internas do Orfanato, que entoaram no momento o Hino Nacional.

Em seguida, percorreu detalhadamente as dependências do estabelecimento, colhendo de tudo excelente impressão.

Do Orfanato "D. Ulrico", o general Souza Ferreira e o Chefe do Govêrno estadual dirigiram-se ao Instituto de Proteção e Assistência á Infancia e á Maternidade, cujos serviços fôram examinados com interêsse pelo ilustre visitante.

De todas essas visitas colheu o general Souza Ferreira a impressão que exprimiu no telegrama que, de Campina Grande, dirigiu ao Chefe do Govêrno e que publicamos em outra parte.

O ALMOÇO EM PALÁCIO

O general Souza Ferreira almoçou na intimidade do casal Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

A's 14 horas, prosseguiu viagem com destino a Natal, onde terá oportunidade de visitar os serviços de saúde do Exército das novas unidades militares ali creadas.

O itinerário do general Souza Ferreira foi feito via Campina Grande, tendo pernoitado nessa cidade em companhia de seus auxiliáres. A êsse respeito, o nosso correspondente nessa cidade remeteu-nos o seguinte telegrama:

Campina Grande, 10 — Em transito para Natal, pernoitou ontem nesta cidade o general Souza Ferreira, o qual se fez acompanhar do capitão Tales de Oliveira e dr. F. L. Rouanet-

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

SUA INSTALAÇÃO, ONTEM, NO RIO

RIO, 10 — Fôram iniciados hoje os trabalhos da Conferência de Saúde, presididos pelo Ministro Gustavo Capanema, presentes todos os representantes das unidades da federação. O delegado do Espirito Santo saudou o Ministro em nome dos congressistas. O delegado da Paraiba, sr. Janduhy Carneiro, fez uma moção congratulatória ao presidente Getúlio Vargas, por motivo da data de hoje. Amanhã terá lugar no Palácio do Itamarati a reunião de todos os diretores da Saúde Pública afim de tratarem de assuntos referêntes ao uso de entorpecentes e ao exercicio profissional.

INSTALADA

RIO, 10 (A. N.) — Acaba de ser instalada a 1.ª Conferência Nacional de Saúde, sob a presidência do Ministro Gustavo Capanema, que, dando inicio aos trabalhos, pronunciou importante discurso dizendo que a Conferência Nacional de Saúde é um dos pontos do programa comemorativo do 4.º aniversário do Estado Novo.

HOMENAGEM AOS DELEGADOS

RIO, 10 (A. N.) — O Ministro da Educação homenageou, hoje, os Delegados da 1.ª Conferência Nacional de Educação e da 1.ª Conferência Nacional de Saúde com um almoço, realizado na séde do Automovel Clube do Brasil.

Nessa ocasião o Ministro Gustavo Capanema saudou os homenageados, falando em nome dos Delegados o sr. Ivo de Aquino, representante do Estado de Sta. Catarina.

O brinde ao Presidente Vargas foi levantado pelo representante de Manáus.

UM PLEBISCITO NA RUMANIA

NEW YORK, 10 (R.) — A rádio de Berlim anunciou hoje, que o povo rumeno votou no último plebiscito para demonstrar a sua aprovação ou desagrado em relação á politica interna e externa do general Antonescu.

Acrescentou "que não há dúvida que o plebiscito resultou numa mensagem esmagadora da maioria, que votou a confiança popular na tarefa realizada pelo general".

AFUNDADO UM PETROLEIRO ITALIANO

ANCARA, 10 (R.) — O navio petroleiro italiano "Torcello", de 3.236 toneladas de deslocamento, foi afundado no Mar Negro no dia 6 dêste, por um submarino desconhecido, segundo divulgaram os circulos maritimos.

PERDAS ITALIANAS NO MES DE OUTUBRO

ROMA, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as baixas italianas em outubro fôram de 558 mortos, 817 feridos 454 desaparecidos. Essas baixas incluem todas as frentes de luta italianas.

ADMITE O AFUNDAMENTO DE VARIOS NAVIOS

GENEBRA, 10 (R.) — O comunicado de hoje do comando italiano admite o afundamento de vários navios que faziam parte de um comboio que navegava no Mediterraneo, bem como de 2 "destroyers" de uma escolta, enquanto um terceiro, apesar de avariado, conseguiu alcançar uma base própria.

O referido comunicado acrescenta que fôram salvos quasi todos os tripulantes dos navios afundados.

ABERTO O MERCADO DE GENEROS MARITIMOS

VICHY, 10 (U. P.) — Por meio de um decreto publicado no orgão oficial o govêrno abriu o mercado de seguros maritimos ás companhias alemãs e italianas. A autorização é extensiva ás companhias suiças e holandesas do ramo e exclue as de origem norte-americanas e britanicas.

O "COSSACK", O VASO DE GUERRA MAIS QUERIDO E POPULAR DA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — A Grã Bretanha perdeu um dos seus mais queridos e populares vasos de guerra ao ser afundado o "destroyer" "Cossack".

Essa unidade da Marinha Britanica teve durante um ano e meio uma atuação maior do que desenvolve a maioria dos navios da Armada Nacional durante toda a sua existencia.

Opinam os observadores que o "Cossack" passará aos anais da marinha como um dos navios mais heroicos da frota real britanica.

O "Cossack" conquistou a afeição popular quando começou a guerra e libertou no Fjord de Joesing numerosos prisioneiros britanicos que se encontravam no navio alemão "Altmark".

Essa ação teve lugar a 17 de fevereiro de 1940.

Posteriormente o "Cossack" tomou parte na caçada ao "Bismarck". Deve-se observar que o contra-almirante Pluvan, que tornára famoso êsse vaso de guerra não se achava a bordo por ocasião do seu afundamento.

Embora só tivesse três anos de serviço, o "Cossack" tinha tomado parte em três historicas ações navais.

PARA QUE NÃO ENTREGUE O SR. LARGO CABALLERO

SANTIAGO DO CHILE, (10 (U. P.) — Um grupo de personalidades dos circulos intelectuais, encabeçado pelo Reitor da Universidade do Chile, sr. Juvenal Hernandez, dirigiu uma petição ao marechal Petain "em nome da admiração e do amôr que dedicam á França imortal" a fim de que não aceda ao pedido germanico para que lhe seja entregue Largo Caballero, bem como a senhora Frederica Montseiny. Entre os signatarios da petição se encontram o historiador Gabriel Amuntagdi e senhora Amanda Labarza, membros do corpo docente da Universidade.

PANORAMA DA GUERRA

Inglaterra — O *premier* Winston Churchill pronunciou, ontem, um discurso em que fez um retrospecto da situação politica do Império, durante os dois anos de luta, concluindo por declarar que a Inglaterra se encontra numa situação incomparavelmente melhor do que ha um ano, enquanto o Reich se acha enormemente atingido em seu poderio militar, com a *Reichsweber* paralizada nas geladas *steppes* russas.

Alemanha — O Alto Comando Alemão não teve nenhuma novidade a informar além de captura de Yalta. A ofensiva na Criméa foi contida, perdendo os alemães a iniciativa. Também no setor central as fôrças nazistas não conseguiram nenhum êxito. Quanto a Leninegrado, círculos autorizados duvidam que a antiga capital da Russia dos Czares esteja completamente cercada.

Russia — Os exércitos russos passaram á ofensiva em todos os *fronts*. Na frente de Volokolamsk as vanguardas blindadas alemãs fôram cercadas, ao mesmo tempo que, noutros pontos, tiveram os invasores que recuar alguns quilômetros. As tempestades de neve obrigaram as fôrças soviéticas a usarem *skis*.

Estados Unidos — "War"! "War"! é o têrmo comummente empregado pela imprensa dos Estados Unidos. Todos teem a certeza de que ela eclodirá dentro em breve, já se encontrando o país com os seus sistêmas de defêsa perfeitamente equipados. A missão do diplomata japonês Kurusu é encarada com indiferentismo. Parece, mesmo, que uma declaração de guerra ao Japão seria um áto extremamente popular nos Estados Unidos.

Japão — A situacão no Extremo-Oriente é verdadeiramente alarmante. A imprensa não modificou a sua atitude e ainda menciona a missão que Kurusu irá se desincumbir em Washington.

POSSIBILIDADES DE MUDANÇA NA POLITICA DA ARGENTINA

O PRESIDENTE ORTIZ VOLTARÁ AO PODER

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Observou-se a possibilidade inesperada de uma modificação na politica, ao ter o presidente Roberto Ortiz, depois de um retraimento de oito meses, dado um passeio pela cidade, de automovel.

Simultaneamente, o deputado Mario Guido, do Partido Radical, pronunciou um discurso, no qual declarou: — "Dentro em breve, o elevado patriotismo do presidente Ortiz controlará, efetivamente, os destinos da República. A imediata restauração dos nossos princípios depende da imediata volta do Presidente ao poder".

CRÔNICA DO RIO

PATENTES

OSÓRIO BORBA

Na imprensa dos Estados, com algumas exceções, ainda se pode observar, hoje, a sobrevivência do velho "militarismo" honorifico, que era um dos aspéctos mais pitorescos da nossa paisagem social. Decadente embora, já extinto virtualmente, ainda subsiste, em grande parte do interior, pelo menos, o gosto das patentes de brinquedo. (Sem falar no militarismo paisano dos generais e coroneis gaúchos, que, como no México e em outros países sulamericanos, corresponde a uma realidade social: ás sobrevivências guerreiras na vida dessas regiões e a uma politica tipicamente marcial). Na metrópole de há muito desapareceu de todo, e nas maiores capitais provincianas, vai desaparecendo a instituição. Mas em outras zonas ela ainda vigora, ás vezes, com o mesmo esplendor dos primeiros tempos. A distribuição de patentes decorativas, que substituiu — espalhando-se infinitamente mais — a de titulos de nobreza do Império, perdeu, depois de algum tempo, a sua significação, mas permaneceu nos costumes. Já não havia uma Guarda Nacional (á qual sucedeu a formação técnica das reservas de oficiais, mediante os cursos dos C. P. O. R.), com uma distribuição de patentes e uma oficialidade nomeada, com farda e espada, embora sem soldados para comandar. Mas ficou o gosto pelas patentes, distribuidas já não pelo govêrno, mas pelo consenso público, como um sinal de respeito e apreço pelos cidadãos prestantes, ou adotadas por estes, de iniciativa propria.

Ainda é relativamente próxima a época em que um homem de certa evidência no seu meio, na sua zona rural, na sua vila, na sua cidade (e ainda é assim em alguns lugares), não tendo um titulo cientifico, tinha de ser chamado por uma patente. O "sr." igualitário não se aplicava, sem desdouro e irreverência, a um cidadão de posses ou de algum destaque, e somente cabia a pessôas inteiramente obscuras. Os noticiaristas vacilam em escrever "sr." antes do nome de um cavalheiro distinto. Coronel, tenente, major, eram um tratamento. Como, aliás, é hoje, quasi por toda parte, no Brasil, o titulo de "dr."

A hierarquia, nessa milicia puramente nominal, dependia, tambêm, do consenso público. Os rapazes bem encarreirados eram tenentes. Um comerciante ou agricultor de meia idade, em geral, era capitão. Aos tabeliães, costumava-se chamar major. O coronelato cabia aos homens mais ricos da terra, os chefes politicos, os prefeitos. As promoções ás vezes se faziam aos saltos. O tenente de vinte e cinco anos, aos quarenta aparecia coronel, conforme as circunstancias e o ritmo do seu progresso na vida.

Os intelectuais, não sendo formados, também tinham patente: o professor, o poéta da terra, o orador, o musicista. O maior jornalista recifense de sua época, poéta e parlamentar, Baltazar Pereira, era "coronel". Medeiros e Albuquerque ou Bilac, seriam na provincia o coronel Medeiros e o major Olavo. Como o romancista Graciliano Ramos era, em sua Palmeira dos Indios, o major Graça. Aliás, Medeiros, meio médico, adquiriu, conforme nos conta, em suas "Memórias", uma patente de tenente-coronel para deslumbrar em Paris as mulheres disponiveis com sua imponente farda branca, que os estrangeiros não saberiam ser, pejorativamente da "Briosa" e confundiriam com os trajes diplomáticos ou a farda de algum titular principado.

Um cronista imaginou, na disseminação desse militarismo decorativo no Brasil, uma explicação para as prevenções espalhadas no exterior contra imanigánias veleidades agressivas do nosso país. Figurou o que muito bem poderia ter escrito para a imprensa de sua terra um forasteiro, desses muito prestos em tirar conclusões das coisas que vê ás carreiras, numa rápida excursão turistica:

"Minhas observações "in-loco" confirmam nossas suspeitas sobre a tendência imperialista dos brasileiros. Tenho motivos para afirmar que há aqui uma formidavel organização militar. Só numa semana, anotei nos jornais da terra os nomes de 68.243 tenentes, 49.475 capitães e 52.000 e tantos coroneis! A quantos milhões de soldados não corresponderá essa extraordinária oficialidade? E contra quem se arma assim o país? O dr. Zeballos tinha razão".

A CIDADE

Ontem, assistimos aos desfiles dos nossos soldados, dos operarios e da juventude das escolas em homenagem ao Estado Novo. As ruas apresentaram um aspécto colorido, sonoro e movimentado. Milhares de bandeiras nacionais tremulavam sôbre as formações perfeitas, simétricas e densas dos estudantes. Os trabalhadores desfilaram aos vivas, numa extensa e interminavel fila, com cartazes e música. Foi mais um bélo espetáculo de ordem e de vibração civica, que assinalou, nesta cidade, a data do advento do Estado Novo.

A propósito, convem lembrar o contraste, que tão bem caracterisa a disciplina e ordem das nossas festas civicas de hoje, com o atropelo dos velhos tempos, de estreita e bulhenta agitação politica, dos "meetings" truculentos e desabridos, das rivalidades sem conta que fundamente separavam os brasileiros na praça pública.

E' que, hoje, quer marchemos no brilho de nossas paradas dos dias festivos ou para o trabalho, em proveito da grandeza nacional, ou ainda para sua defêsa, sobrepaira, acima de tudo, na conciência disciplinada de cada um, a fé nos destinos da Pátria.

Extintos os regionalismos, as separações, os ódios semeados entre a grande familia brasileira, resta-nos, agora, a tarefa de, unidos cada vez mais, servirmos ao Brasil, na confiança inabalavel do grande destino que lhe está reservado. — N.

ENCERRADO

O CONGRESSO EUCARÍSTICO DO CHILE

Pio XII falou ante-ontem

SANTIAGO, 10 (U. P.) — Com solenes cerimônias de impressionante devoção religiosa encerrou-se, ontem, o Congresso Eucaristico.

Verdadeira multidão assistiu á última missa em que o cardeal Copello pronunciou significativo sermão.

As últimas cerimônias revestiram-se de inexcedivel brilho sobretudo á vista de grande concentração de diplomatas e altos funcionarios e prelados da América Latina.

O PAPA FALOU

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa falou durante 15 minutos, em castelhano, pelo rádio, dirigindo uma mensagem ao Congresso Eucaristico de Santiago do Chile, que ontem encerrou as suas comemorações.

ESTEVE ANTE-ONTEM NESTA CIDADE O GENERAL SOUZA FERREIRA

Visita de inspeção á Formação Sanitária do 15.° R. I. e da Fôrça Policial — Almôço no Palácio da Redenção — O Diretor de Saúde do Exército visitou também empreendimentos públicos

O general Souza Ferreira em palestra com o interventor Ruy Carneiro no Palacio da Redenção.

Procedente do Recife chegou ante-ontem, ás 8 horas, a esta cidade, o general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, que veiu a João Pessôa inspecionar a Formação Sanitária do 15.° R. I.

O ilustre militar, que se fez acompanhar do capitão médico Thales de Oliveira, seu ajudante de ordens e dr. P. L. Rouanet, diretor Regional dos Serviços Nacional de Febre Amarela, com séde no Recife, é uma das maiores autoridades em assuntos de saúde pública no Brasil, tendo o seu nome ligado á organização da Escola de Saúde do Exército, que dirigiu durante cinco anos.

Sôbre cirurgia de guerra, o diretor de Saúde do Exército publicou um "Tratado de Cirurgia Militar", que é reputado pelos especialistas uma obra definitiva sôbre o assunto.

O general Souza Ferreira tem se distinguido, igualmente, no desempenho de importantes missões no exterior, que lhe fôram confiadas pelo Govêrno Federal.

Na Grande Guerra, onde serviu no exército francês, o general Souza Ferreira distinguiu-se, diversas vezes, por áto de bravura, que lhe valeram numerosas condecorações do govêrno francês, entre as quais a Legião de Honra, com o gráu de oficial. E' também um dos diretores da Cruz Vermelha Brasileira Brasileira, tendo representado essa instituição em vários países estrangeiros.

Militar dotado de intenso espirito de brasilidade e de reconhecida capacidade técnica, o general Souza Ferreira desfruta no seio das forças armadas da nação do merecido relêvo que lhe asseguraram suas brilhantes qualidades de patrióta e soldado.

VISITA AO 15.° R. I. E A FORÇA POLICIAL

Momentos depois de sua chegada, o diretor de Saúde do Exército esteve no quartel do 15.° R. I., em visita de inspeção á Formação Sanitária dessa unidade.

Em seguida, o general Souza Ferreira compareceu ao quartel da Fôrça Policial do Estado, afim de inspecionar o Pôsto de Saúde dessa corporação, rumando daí para o Hospital Santa Isabel, onde se acha localizada a enfermaria da Fôrça Policial.

NO HOSPITAL SANTA ISABEL

O general Souza Ferreira teve oportunidade, igualmente, de visitar todas as dependências desse estabelecimento hospitalar, examinando os detalhes de funcionamento do Hospital.

VISITA A EMPREENDIMENTOS DO GOVÊRNO

Em companhia do interventor Ruy Carneiro, o diretor de Saúde do Exército visitou vários serviços publicos mandados executar pelo Govêrno do Estado e outros empreendimentos da administração paraibana.

O ilustre militar e o Chefe do Executivo estiveram, assim, no campo de aviação desta cidade, observando os serviços que estão sendo levados a efeitos para sua conveniente ampliação.

Em seguida, foi realizada uma visita á estrada de Cabedêlo, onde o general Souza Ferreira poudé examinar os trabalhos de sua reconstrução, percorrendo os trechos em qu

(Conclúe na 2.ª pag.)

O interventor Ruy Carneiro e o general Souza Ferreira em visita aos trabalhos de reconstrução da estrada de Cabedêlo.

SR. EPITACIO PESSÔA CAVALCANTI

Sua chegada sábado ao Recife — "Getúlio Vargas e o Brasil de após 30"

PELO avião da Panair, chegou sábado último ao Recife, o ilustre conterraneo sr. Epitácio Pessôa Cavalcanti que, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou ontem ali uma conferência subordinada ao têma "Getúlio Vargas e o Brasil de após 30", a qual foi pronunciada no Teatro Santa Izabel e irradiada pela PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco.

O seu desembarque na vizinha capital do sul foi bastante concorrido, notando-se a presença do representante do interventor de Pernambuco; do sr. Henrique Candido, oficial de gabinête do interventor Ruy Carneiro, representando o Chefe do Govêrno paraibano, e amigos que desta capital se transportaram ao Recife com o fim de revê-lo.

O sr. Epitácio Pessôa Cavalcanti fez-se acompanhar de sua espôsa, sra. Ana Clara Pessôa Cavalcanti. O seu regresso á capital da República se dará quarta-feira.

ATIVIDADES

da Delegação Médica Brasileira EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A Delegação Médica brasileira terá hoje um dia cientifico de grandes atividades.

Serão realizadas conferências na sociedade de Higiêne Mental e Sociedade de Tisiologia.

Os medicos brasileiros continúam a receber valiósas homenagens de seus colégas argentinos.

DOOU

500:000$000 para a Educação Primaria de Portugal

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Seculo" elogia o áto de benemerência do sr. José da Silva, português residente no Brasil, que fez uma doação de 500:000$000 para a Educação Primária de Portugal.

O jornal sugere que o Estado estimule, sempre, todas as iniciativas de generosidade e benemerencia de portuguêses residentes no Brasil.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Reunião dos chefes do serviço de estrangeiros

RIO, 10 (A. N.) — Realizar-se-a no Itamarati, de 11 a 19 do corrente convocada pelo Consêlho de Imigração e Colonização, uma reunião dos Chefes do Serviço de Registro de Estrangeiros, em todo o Brasil.

No dia 11 a sessão inaugural será presidida pelo Chanceler Osvaldo Aranha com a presença dos titulares do Trabalho, da Justiça, Chefe de Policia, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, os Diretores do DASP, diretor do Departamento de Imigração, bem como os Interventores Estaduais presentemente nesta capital.

CONFRONTO ENTRE DOIS REGIMES

Ruy CARNEIRO
INTERVENTOR FEDERAL

Discurso pronunciado ontem, na praça João Pessôa, encerrando as solenidades de 10 de novembro.

PARAIBANOS! Juventude da minha terra! Trabalhadores! Nas comemorações de hoje sentimos a afirmação de uma realidade nova. Testemunhamos alguma cousa diferente do espetáculo das velhas agitações partidárias. O Brasil libertou-se dos grupos que exploravam o poder e, liquidadas as dissenções regionalistas, a Nação se uniu sob a voz de um grande Chefe.

Os que fecharam os olhos ao panorama do mundo em marcha; os que preferem acreditar num regime de falsa representação, dizem que a nossa democracia morreu.

Si acham que democracia é o escandalo de negócios escusos rondando a administração pública, o dominio de poderosos interêsses econômicos e dos profissionais da politica, então a afirmativa é certa. Mas a verdadeira democracia não podia ser isso. No Brasil o seu sentido está no regime que hoje se realiza para o bem do povo; nessa politica de ação e de trabalho que Getúlio Vargas empreende; que vai diréta aos problêmas de interêsse geral; que consulta as grandes aspirações nacionais, outróra confundidas na cerração pesada dos partidos.

Eles influiam em tudo, perturbando. Influiam nos planos de trabalho, desviando-os de sua orientação racional. Influiam na escôlha dos homens públicos, acertando por acaso. Influiam no provimento dos cargos, pelo favor pessoal, que deixava os interêsses da Nação na dependência da incapacidade. Influiam nos orçamentos, desviando de sua regular aplicação os dinheiros do povo. Essa influência tornou-se particularmente nociva entre as populações abandonadas do interior, submetidas ao mandonismo e á ignorancia de chefes municipais, cuja vontade era a lei, a policia, a justiça, a administração.

A Revolução de 1930 rompeu com os erros de 40 anos e tentou corrigi-los.

Um novo regime eleitoral quiz assegurar, na verdade do vóto, a pureza das instituições republicanas. Mas a independência das decisões populares ficou longe de corresponder a essa tentativa. Criou-se, para isso, uma máquina complicada e dispendiosa, que se esmerava em contar legendas e apurar sufrágios, mas por traz dêsse aparato e dessa burocracia, a astúcia e a fraude continuaram a conspirar contra a Nação. Os velhos vicios zombavam dêsse esforço superficial. O Brasil viu-se envolto numa série de agitações que ameaçavam a sociedade e a família. Era uma crise que encontrava na desunião dos brasileiros o seu clima propicio. Cito o caso das eleições de Pombal, um caso real e concreto, o caso das cedulas amarélas que fôram transformadas em cedulas brancas.

O 10 de Novembro impediu a vitória dessas forças negativas que procuravam infiltrar-se nas alas da competição politica, onde a sinceridade de alguns patriótas se chocava com os apetites desordenados de correligionários e antagonistas.

Os acontecimentos que marcam o destino dos povos têm um ponto de referência no próprio instinto de defêsa da sociedade. Foi êsse movimento de reação e defêsa que impôs o regime de 10 de Novembro. Foi uma retificação de rumos que se processou sem sangue derramado, sem os horrores da desordem terrorista, estabelecendo a paz sem o prêço do sacrificio da vida ou da liberdade, que é sempre o tributo pago ás grandes reformas politicas.

Getúlio Vargas abriu ao ideal republicano o caminho da sua sincera realização. Suprimiu os atalhos das combinações facciosas, afastou os intermediários que faziam profissão do poder, enganando o povo e mentindo ao País. A velha linguagem das promessas foi substituida pelas iniciativas concretas e assim foi possivel resolver problêmas que tinham adormecido na indiferença do passado. Comparemos o ativo das realizações e empreendimentos conseguidos nêsse periodo de trabalho disciplinado com o que a República produziu no tumulto das velhas agitações: aí estão as estatísticas e os fátos, como resposta decisiva a êsse confronto. Os patriótas sinceros têm a coragem de proclamar que a verdadeira politica é a da ação dirigida para o bem do povo, num regime sem privilégios, onde não ha grandes nem pequenos Estados, todos equidistantes do poder central; onde não ha parcialidade na distribuição da assistência federal, acudindo a União ao apêlo dos necessitados, porque o Brasil é um só, no Sul ou no Norte, nas cidades ou na vastidão do interior até ontem esquecido dos govêrnos. Aqui mesmo, no Nordeste, temos o exemplo dessa mudança de rumos. Sob a influência dêsse regime que coloca os problêmas de interêsse coletivo fóra da interferencia de grupos e partidos foi possivel acelerar o ritmo das obras gigantêscas, com sentido objetivo e construtor.

No perfil dêsse programa de iniciativas que surgem em todos os setores da vida nacional está portanto o significado da hora que vivemos. Hora de renascimento, em que o Brasil se apresenta como um blóco de forças unidas numa só direção e num só destino.

Juventude de minha terra! Muito de propósito eu deixei de vos falar da tribuna de João Pessôa, da sacada do Palácio da Redenção, donde êle costumava dirigir-se ao povo, nas suas veementes apóstrofes contra as deturpações do regime republicano. Desci para junto de vós, para vos falar perto dêste bronze que consagra a figura do grande Presidente, para vos apontar, no seu exemplo, o memoravel testemunho do seu sacrificio. Porque o exemplo de João Pessôa é uma advertencia aos moços de minha terra, amanhã responsaveis pelos nossos destinos.

João Pessôa, êsse homem singular, êsse apaixonado do bem público, realizou uma administração revolucionária, fóra dos métodos que o regime de 10 de novembro baniu definitivamente dos quadros da vida nacional. Arvorou a bandeira da lei acima das facções.

E quando se assanharam as forças da ambição, para subjugar a nossa terra, caiu o bravo batalhador.

Tombou sacrificado, como a maior vitima do ódio e da insensatez provocados pela demagogia desenfreiada dos partidos.

Este é o exemplo mais eloquente para a juventude de minha terra, que se educa para os grandes cometimentos do futuro, preservando-se contra os vicios do passado, contra a violencia das paixões facciosas, que atiram uns contra os outros os filhos da Pátria comum; que desconhecem até os rebentos do mesmo sangue; que envenenam as fontes da paz, do bem estar, da dignidade humana e do sentimento de justiça, que é a centelha mais viva de vossas almas generosas.

DO GENERAL SOUZA FERREIRA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

CAMPINA GRANDE, 9 — Ao deixar êste Estado em crescente progresso, manifesto o meu entusiasmo pelas benemeritas realizações com que v. excia. vem enriquecendo a Paraíba, de modo a colocá-la em condições de florescente prosperidade. Agradeço vivamente a gentileza com que o prezado amigo nos recebeu. — GENERAL SOUZA FERREIRA.

IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE BRASILIDADE

CONSTITUIRAM AS FESTAS DE ONTEM, NESTA CIDADE, EM COMEMORAÇÃO AO 4.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO — A PARADA MILITAR E O DESFILE DOS ESCOLARES E TRABALHADORES — FALA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO — AS COMEMORAÇÕES NO RIO — NOS MUNICIPIOS — OUTRAS NOTAS

TODO o País comemorou ontem, com expressivas festividades, o 4.º aniversário do Estado Novo. Instaurado por um imperativo da vontade nacional, o regime de 10 de novembro abriu um novo capitulo na história política do Brasil.

A realidade nacional encontrou, por fim, na constituição de 10 de novembro, a sua verdadeira expressão legal, até então mistificadas por todos os "parti-pris" ideológicos de um falso liberalismo que encaminhava a nação para o abismo.

O Estado Novo é uma solução nacional para os problemas nacionais. E a figura excepcional do presidente Getúlio Vargas, o pensamento diretor e inspirador de nossa vida pública, todo o Brasil, num movimento de espontanea gratidão, prestou ontem a sua homenagem de lealdade e confiança no estadista que soube conduzir o país para os seus verdadeiros destinos.

A Paraíba, por todas as suas classes sociais promoveu ontem excepcionais homenagens em comemoração á passagem do 4.º aniversário do Estado Novo. Todas as festividades, que deverão se prolongar até o dia 19, tiveram a participação do govêrno, classes armadas, trabalhadores, escolares e o pôvo em geral, numa demonstração eloquênte de solidariedade e entusiásmo á patriótica obra administrativa do presidente Getúlio Vargas.

Dentre as comemorações realizadas nesta cidade, destacaram-se a parada militar, pela manhã, das fôrças federais e estaduais e o desfile, á tarde, dos escolares e trabalhadores, com concentração na praça João Pessôa, onde discursou o interventor Ruy Carneiro.

A Rádio Tabajára irradiou um programa especial dedicado á data, realizando-se ainda várias solenidades nas sédes dos sindicatos de clásse, agremiações culturais e estabelecimentos de ensino.

O interventor Ruy Carneiro pronunciando o seu discurso ao pé do monumento de João Pessôa

A PARADA MILITAR

Iniciando o programa de solenidades em comemoração á passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, nesta capital, realizou-se, pela manhã, no Parque Solon de Lucena, a parada militar, com a participação do 15.º Regimento de Infantaria, Fôrça Policial do Estado, Corpo de Bombeiros e Voluntários do Fôgo, constituindo um destacamento sob o comando do tte. cel. Alcides Montenegro Maciel, sub-comandante da Guarnição Federal aqui aquartelada.

REVISTA A'S TROPAS

A's 8,30 horas, o sr. Interventor Federal e o Comandante da Guarnição Federal, acompanhados do comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos; cel. Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado; auxiliares imediatos da administração e autoridades, passaram em revista ás tropas formadas na avenida Getúlio Vargas.

O DESFILE

Depois daquela cerimônia, o Chefe do Govêrno e o Comandante da Guarnição Federal dirigiram-se ao Palácio da Redenção, a fim de assistir á passagem das tropas, que desfilaram em continência ás autoridades.

CUMPRIMENTOS AO INTERVENTOR

No salão de honra do Palácio, o cel. Anacleto Tavares apresenta, em nome do comando, oficialidade e praças da Fôrça Policial do Estado, os cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, pela passagem de mais um aniversário do advento do Estado Novo no Brasil.

A GRANDE PARADA ESCOLAR E TRABALHISTA

Dêsde as 16 horas se achavam concentrados no Parque Solon de Lucêna milhares de escolares e operários que iriam participar do grande desfile da praça João Pessôa, que constituiu um dos aspectos mais impressionantes das solenidades de ontem.

A's 16,30 teve inicio o desfile, partindo do lugar da concentração para a praça João Pessôa, onde já se encontrava enorme massa popular.

Os escolares e operários paraibanos, possuidos de entusiasmo e vibração patriótica, erguiam, constantemente, vivas ao Presidente Vargas, ao interventor Ruy Carneiro, ao Exercito e ás autoridades.

Da sacada de Palácio, o sr. Interventor Federal, acompanhado do tte. cel. Alcides Montenegro Maciel, sub-comandante do 15.º R. I.; comandante Alfrêdo Salomé, Capitão dos Portos; auxiliares imediatos da administração, oficialidade do Exercito e Fôrça Policial do Estado, autoridades estaduais e federais e pessôas de destaque, assistiu todo o decorrer do imponente desfile, tendo á frente as bandas de música da Fôrça Policial do Estado, do 15.º Regimento de Infantaria e de Santa Rita.

No desfile, tomaram parte os seguintes estabelecimentos de ensino: Instituto de Educação, Colégio Pio X, Colégio de N. S. das Neves, Instituto Comercial "João Pessôa" e o Liceu Industrial, todos conduzindo o pavilhão brasileiro por uma guarda de honra.

Os sindicatos que tiveram participação no desfile fôram os seguintes: Sindicato dos Carregadores, dos Portuários de Cabedêlo, dos Empregados no Comércio, dos Trabalhadores em Construção Civil, dos Estivadores de Cabedêlo, dos Empregados em Hoteis, dos Alfaiates, dos Trabalhadores em Obras Públicas, dos Carroceiros, dos Panificadores, dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, dos Mestres e Marinheiros, dos Trabalhadores em Oleo e Sabão, dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso, Fiação e Tecelagem de Santa Rita.

AS FLAMULAS

Das faixas conduzidas pelo operariado destacamos as seguintes: Com o Interventor Ruy Carneiro teremos um futuro melhor — Saudamos o dr. Samuel Duarte, que, em pouco tempo, se fez credor de nossa estima. — Com os olhos fitos em Getúlio Vargas trabalhamos mais pelo bem de nosso Brasil — Com a orientação do Ministro do Trabalho as operárias se orgulham de cumprir com os seus deveres civicos — Com Ruy Carneiro estaremos sempre firmes no sentido de ordem e progresso — Somos os construtores de nossa pátria — Animados com o patriotismo de nosso Delegado Regional do Trabalho festejamos esta data civica — Com Getúlio Vargas á frente o Brasil será o primeiro entre os primeiros — Com trabalhadores fortes e decididos o Brasil será o celeiro do mundo — Salve o grande Exercito Brasileiro — e muitas outras.

Alguns aspectos do desfile militar de ontem. 1) O interventor Ruy Carneiro passando em revista as tropas no Parque Solon de Lucena. 2) Da sacada do Palácio da Redenção, o Chefe do Govêrno, comandante da guarnição federal e demais autoridades assistem ao desfile das tropas; 3, 4, e 5 — Flagrantes da parada militar.

FALA O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A grande massa de escolares e operários se concentrou em torno da praça João Pessôa, enchendo-a literalmente. A's 17,40, o Chefe do Govêrno deixa o Palácio da Redenção e passando entre alas de escolares e da multidão que o saudava, dirige-se para o pé do monumento do Grande Presidente, onde pronuncia o expressivo discurso que publicamos em outro local desta edição.

RETRETA

A' noite, a praça João Pessôa apresentava um extraordinário movimento e feérica iluminação. A Fôrça Policial realizou retreta das 19 ás 21,30.

NA P. R. I.-4

A's 22 horas a P. R. I.-4 fez a transmissão da peça "A Retirada da Laguna", adaptação de Joraci Camargo.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Por motivo da passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, fôram enviados telegramas de congratulações ao interventor Ruy Carneiro pelas seguintes pessôas: srs. Elisio Sobreira, prefeito de Pombal; Sebastião Araújo, prefeito de Laranjeiras; Armando Caminha, prefeito de Princêsa Isabel; Leonidas Santiago, prefeito de Areia; Antonio Almeida Junior, José Jacinto Batista, presidente do Sindicato dos Estivadores de Cabedêlo e Hermes Lira.

O prefeito Manuel Ribeiro de Morais, de Santa Rita, enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte despacho:

Santa Rita, 10 — Levo ao conhecimento de v. excia., que, comemorando a passagem do 4.º aniversário do Estado Novo fôram inaugurados os primeiros 3.000 metros quadrados do calçamento da rodovia João Pessôa-Santa Rita.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

O dia 10 de novembro foi festivamente comemorado pelos habitantes da povoação Indio Piragibe.

A' noite, realizou-se, na residência do sr. Epifanio Indalicio de Sousa, uma sessão solene na qual falaram vários oradores sôbre a personalidade do presidente Getúlio Vargas.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A data foi solenemente comemorada nêsse estabelecimento.

Os alunos participaram da parada escolar, de acôrdo com o estabelecido pela Comissão de Organização das festas dêsse dia.

A's 6 horas houve o hasteamento da Bandeira com o Hino Nacional, cantado pelos alunos.

NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO

Este sindicato promoveu em sua séde, ás 20 horas, uma sessão solene com a aposição do retrato do sr. Moacy de Mesquita, delegado do Ministério do Trabalho, oferecendo, em seguida, um baile aos seus associados.

DELEGAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

A fim de participar das comemorações que se realizaram ontem nesta cidade, veiu de Campina Grande uma delegação constituida de vinte membros dos vários sindicatos daquela cidade.

O TRANSPORTE DAS DELEGAÇÕES OPERARIAS

O transporte das delegações trabalhistas de Cabedêlo e Santa Rita, que vieram tomar parte no desfile operário de ontem foi feito gratuitamente em carros da "Great Western", especialmente reservados para êste fim.

NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM DOCAS E ARMAZENS DE CABEDELO

O Sindicato dos Trabalhadores em Docas, Trapiches e Armazens de Cabedêlo, em comemoração á passagem do 4.º aniversário do Estado Novo, promoveu ontem várias solenidades em sua séde naquela vila litoranea, atestando o reconhecimento do operariado á importante obra de amparo social promovida em todo o país pelo govêrno do presidente Getúlio Vargas.

O programa das comemorações foi assim organizado:

6 horas — Salva de 21 tiros.

7 horas — hasteamento do Pavilhão brasileiro, na séde social, assistido por todos os associados e escola mantida pelo mesmo Sindicato, falando o respectivo presidente sr. Apolinário Marques da Silva.

9 horas — Reunião solene na respectiva séde, onde falou a professora Estela de Luna Freire.

10 horas — Encerramento das solenidades.

Logo após, uma comissão do Sindicato dirigiu-se ao Palácio da Redenção, expressando o apôio da classe ao Interventor Federal neste Estado.

NOS MUNICIPIOS

Igualmente, a data de 10 de novembro foi solenemente festejada em todos os municipios do Estado.

EM CAMPINA GRANDE

Campina Grande, 10 — (Do correspondente) — Alcançaram muito brilhantismo, as comemorações promovidas, hoje, nesta cidade, em homenagem á passagem do 4.º aniversário do Estado Nôvo.

Esteve á frente das festividades em aprêço, uma comissão composta de elementos representativos da sociedade campinense.

Pela manhã, houve toque de alvorada pela banda de música "Epitácio Pessôa".

A's 9 horas, teve lugar a cerimônia da inauguração do Matadouro Público e calçamento da avenida Getúlio Vargas, presidida pelo prefeito Vergniaud Wanderley.

Ao áto estiveram presentes autoridades, pessôas convidadas e povo.

NO GRUPO ESCOLAR "SOLON DE LUCENA"

Associando-se ás solenidades da data, o Grupo Escolar "Solon de Lucêna", desta cidade, promoveu um programa, que obedeceu o seguinte:

A's 8 horas, realizou-se, solenemente, o hasteamento da bandeira nacional, na fachada dos referidos estabelecimentos de ensino.

No momento, o diretor fez uma preleção sôbre o que tem sido, para o Brasil, o Estado Novo, salientando a dedicação do presidente Getúlio Vargas, em relação á infancia e á juventude brasileiras.

Após, efetuaram-se vários jogos, que fôram muito concorridos.

Esteve presente ás comemorações do Grupo Escolar "Solon de Lucêna", o prof. Antão Ribeiro, inspetor técnico do ensino.

NO RIO

INSTALADO, ONTEM, O I CONGRESSO DE BRASILIDADE

Foi, ontem, instalado solenemente no Rio o I Congresso de Brasilidade, certame nacionalista que congrega as figuras mais representativas das forças armadas e dos circulos sociais e politicos da nação.

Comunicando a instalação do Congresso, durante a qual foi ofertada ao presidente Getúlio Vargas o diploma de mestre do civismo nacional, a comissão diretora daquêle certame enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

Rio, 9 — A comissão diretora do I Congresso de Brasilidade tem o prazer de comunicar a v. excia. que realizará a sessão magna de instalação daquêle certame nacionalista no dia 10 do corrente, no Teatro João Caetano, quando a juventude brasileira entregará ao sr. presidente Getúlio Vargas uma medalha de ouro e o diploma de mestre do civismo. — General Meira, General Marcelino, Brigadeiro Newton Braga, cel. Jesuino de Albuquerque, Ernani Cardoso, Henrique Gigante e Ariosto Berna.

HOMENAGEM DOS ARTISTAS DO "BROADCASTING"

RIO, 10 — (A. N.) — Com um programa interessante ini-

(Conclúe na 5.ª pag.)

IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE BRASILIDADE

(Conclusão da 4.ª pag.)

claram-se, nesta capital, as solenidades comemorativas do 4.º aniversário do Estado Novo. A's 5 horas, no Palacio da Guanabara, foi executada a alvorada, por iniciativa do Sindicato dos Músicos e com a cooperação dos artististas do "broadcasting"

Da varanda do Palácio, em companhia das autoridades, o Chefe do Govêrno assistiu á solenidade, trocando, em seguida, impressões com os artistas e compositores, sôbre a música brasileira.

Depois a orquestra sinfônica brasileira, dirigida pelo maestro Zenkar, executou um escolhido programa de música ligeira com a sinfonia do Guarani e a Alvorada de Shiavo.

Ao anunciar êste programa, Cesar Ladeira, locutor da PRA-9, — Rádio Marink Veiga, do Rio, fez uma saudação ao Presidente Vargas, apresentando, em seguida, Linda Batista com as suas últimas criações. Seguiram-se vários números.

Agradecendo a homenagem o Presidente Vargas agradeceu a manifestação que os artistas acabavam de lhe prestar, com os quais estava familiarizado, pois, que, diariamente ficava em contacto com êles pelas suas melodias e as suas palavras chegavam atravez das irradiações.

Os artistas ao se retirarem ergueram uma viva ao Presidente da República, numa expressiva unanimidade de pensamento e de opinião.

HOMENAGEM DA FAB

RIO, 10 — (A. N.) — A FAB, associando-se ás comemorações do aniversário do Estado Novo, prestou, hoje, significativa homenagem ao Presidente Vargas, constante de um vôo de uma de suas esquadrilhas sôbre o Palácio Guanabara, comandada pelo capitão aviador Ricardo Nicoli, realizando depois várias evoluções sôbre a cidade.

A SOLENIDADE NO PALÁCIO TIRADENTES

RIO, 10 (A. N.) — Dentre as comemorações de hoje, a sessão solene no Palácio Tiradentes foi a mais expressiva.

O amplo recinto se encontrava literalmente cheio de várias delegações operárias e da juventude brasileira.

A solenidade foi presidida pelo sr. Vasco Leitão Cunha, Ministro interino da Justiça, que abrindo a sessão fez um ligeiro discurso, assinalando os benefícios colhidos nestes quatro anos de govêrno, acentuando que a constituição de 1937 decorre da realidade como uma lei biológica.

Seguiu-se com a palavra o General Firmo Freire. O orador começou declarando que a grande transformação politica operada no Brasil em 10 de novembro foi o despertar do letargo de uma situação que não mais correspondia aos sentimentos e aspirações da coletividade. Era a estagnação de um liberalismo incompativel com as necessidades nacionais.

Depois, acentuou que a constituição de 1937 fundou no Estado Nacional a expressão de uma democracia realista e funcional.

Termina a sua oração dizendo que "saibámos ser justos e agradecidos ao Presidente Vargas. E' esta a palavra do Exército Brasileiro, que, em nome de seu eminente chefe, General Eurico Dutra, dirijo ao Brasil".

AGENCIA TELEGRAFICA DE COPACABANA E IPANEMA

RIO, 10 (A. N.) — Como parte do programa comemorativo do quarto aniversário do Estado Novo, foi hoje entregue aos moradores de Copacabana e Ipanema a Agencia Postal Telegráfica denominada "Atlantica", localizada á rua Barata Ribeiro.

A agencia apresenta modernissimas instalações, com a inovação da carta falada, cujo primeiro disco foi gravado pelo Ministro da Viação.

A solenidade teve ainda a presença do Capitão Landri Sales diretor geral dos Correios e Telegrafos e vários outras personalidades.

Os serviços da carta falada fôram hoje iniciados tambem no Correio Geral e outras sub-agencias daqui.

NOVA SÉDE DO I. A. P. DOS EMPREGADOS NA ESTIVA

RIO, 10 (A. N.) — Como parte do programa de comemorações do 4.º aniversário do Estado Novo, realizou-se hoje ás 11 horas a inauguração da nova séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados na Estiva.

Aspecto do desfile escolar e dos trabalhadores quando estes passavam em frente ao Palácio da Redenção

O áto foi presidido pelo Presidente Vargas, que se fez acompanhar de seu gabinete militar e do Ministro interino do Trabalho.

O chefe da nação foi recebido com todas as honras e homenagens, percorrendo, após, as diferentes dependencias da nova séde.

Congratulando-se com o Presidente da República falou o sr. Antonio Ferreira, presidente daquele Instituto.

Depois desta solenidade, verificou-se a inauguração das casas para os segurados do mesmo Instituto, sendo servido uma taça de champagne aos presentes.

DISCURSO DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 10 (A. N.) — Na cerimonia de inauguração do trecho inicial da avenida "Getúlio Vargas" o prefeito Henrique Dodsworth pronunciou um ligeiro discurso dizendo, entre outras cousas, que "com exceção da maquinária, tudo que aqui nos rodeia é brasileiro. Os projétos da nova organização da cidade são de autoria dessa maravilhosa floração de engenheiros que trabalham na Prefeitura e que alvorecem para as responsabilidades dos cargos publicos.

Os técnicos de escritórios, capital e mão de obra — brasileiros. Não nos anima, ao invocar essa circunstancia, propósito algum de desmerecer a colaboração de quem quer que seja, nem o sentimento do jacobinismo intolerante. Mas na vigencia de um regime que tem por base amor á pátria e exaltação perene e merecida dos fatos e dos nossos feitos é justo que façamos circular entre nós mesmos a moeda do reconhecimento com que temos pago sempre generosamente e não raro em demasia a colaboração de estrangeiros".

Depois de dizer que a Avenida não apresentava sómente um espetáculo de aformosiamento da cidade, mas antes um programa que procura resolver problemas econômicos do tráfego e saneamento da cidade, o Prefeito termina dizendo: "Convidando v. excia. sr. Presidente da Republica para percorrer o trecho inicial da Avenida "Getúlio Vargas" solicito de v. excia. que incorpore ás iniciativas beneméritas do seu Govêrno estas obras que resolvendo os problemas apontados irão, por igual, transformar a cidade maravilhosa na cidade maravilha".

A CONFERENCIA DO DR. BARBOSA LIMA SOBRINHO NO PALÁCIO TIRADENTES

RIO, 10 (A. N.) — Falando hoje na sessão solene, ás 17 horas, no Palácio Tiradentes, comemorativa ao 4.º aniversário do Estado Novo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho iniciou sua conferencia confessando seu "sentimento de regionalismo comum a todos os nortistas. Regionalismo que deve e pode ser confessado, pois tem como substancia a solidariedade humana. Assim sendo, não seria de admirar que aproveitasse a oportunidade para falar dos interesses do norte, pondo em relêvo a obra do Presidente Getúlio Vargas por tudo que realizou em beneficio do setentrião brasileiro". Prefere no entanto deixar de lado esses sentimentos para recapitular as linhas gerais duma politica econômica e social de que não podemos deixar de perceber o alto sentido construtivo e humano, quando encarado num plano histórico e em face das realidades universais. A crise de 1939, afirma o orador, não foi um cataclisma inesperado. Foi um episodio da série de crises que desde meiados do século passado acompanham os passos da humanidade. Representa fases ou aspectos de um mesmo sistema de produção, dentro da era da industriliazação dos resursos nacionais. Na Inglaterra depois na França, em seguida na Alemanha, mais adiante nos Estados Unidos e agora no Japão fôram surgindo poderosos nucleos de produção. As possibilidades de uma produção concentrada permitiu a cada parque industrial o desejo de uma expansão ilimitada. A luta pela hegemonia não era tanto para fixar a bandeira de cada nação nos pontos mais afastados do globo mas, para levar dum polo a outro as respectivas marcas industriais. A história das lutas da metade do seculo passado com quatro decênios do atual póde ser resumida na história das lutas e dos manejos para a conquista de mercados.

As primeiras rasuras do equilibrio de valores que encontravam remédios faceis, paliativos de uso eficaz nas decadas anteriores, nada valem atualmente. Nos dez anos passados as receitas incluiam sempre a definição monetaria e o equilibrio dos orçamentos. Esses remédios fôram um pouco despresados diante das necessidades de outras formulas. O certo é que, de um decênio para cá, tornou-se praxe politica a desvalorização monetaria, um pouco pela impossibilidade de resistir no mercado internacional ao movimento de depreciação e em parte pela pressão dos interesses de ordem social ou politica. A intervenção do Estado não pode obedecer rigorosamente ao programa inicial. As próprias consequências das primeiras intervenções obrigaram a adoção de novas atitudes. As pertubações trazidas pelas crises obrigavam o Estado a interferir no dominio da produção, completando assim uma evolução que se iniciara em fins do seculo passado. A legislação social e o protecionismo constituiram as primeiras brechas no sistema do "Laisser passer". Quando se fala em intervir o que se cozita em todos os casos é do interesse das massas. Essa orientação não representa apenas uma preocupação humanitária. Reflete uma politica utilitária, pois atendendo as classes operárias evita as suas revoltas e aumentando o poder aquisitivo das massas melhora e propria situação da produção, beneficiando o mercado do consumo. Em face dessas circunstancias a justiça distribuitiva constitue um imperativo de salvação publica. Nenhum govêrno poderia subsistir se desdenhasse os sofrimentos das classes pobres". Estudada a crise da produção e a justiça distributiva o sr. Barbosa Lima Sobrinho passa a estudar a solução brasileira. Até aqui chegára a tragédia universal. Por felicidade nossa, porém a terapeutica não falhou "pela prudencia e firmeza com que a utilizou o Govêrno do sr. Getúlio Vargas. A preocupação da justiça distributiva norteia os seus átos. A creação do Ministério do Trabalho já revelava, entre os primeiros átos do Presidente, o sentido de sua orientação".

O orador cita a obra de assistencia social, as leis garantidoras do trabalho, o salário minimo e a justiça do trabalho. E quantas outras medidas que formam o acervo de leis protetoras das classes proletárias e prossegue: "Ao lado dessas medidas não fôram esquecidas as providencias em beneficio das forças produtoras. As leis tarifárias do reajustamento econômico, a ampliação dos recursos das carteiras de crédito do Banco do Brasil, os planos de acêrto nos dominios do açucar, do mate e do sal, a reforma tributária, o esforço para o desenvolvimento do mercado interno são indicações suficientes da orientação harmonizadora do Governo".

Não havia idéia de uma politica sectaria em favor duma classe, mas a preocupação de harmonizar, de coordenar as classes sociais "assegurando o êxito e a expansão do trabalho de produção".

Tanto nas providências de proteção ás industrias e ás atividades agricolas como nas que se destinam a proteger e melhorar a situação dos proletários, "o que se visava era a paz, o estabelecimento de um ambiente de construção, confiança e colaboração das classes sociais, enfim o progresso do Brasil pela expansão de suas forças produtoras. A culminancia de todos os planos e realizações em beneficio do país está na solução do problema siderurgico, assegura o orador. Depois de lembrar 50 anos de discussões que revelaram as dificuldades da solução pelo conflito de interesses antagonicos, poude o Presidente Getúlio Vargas encaminhar a solução do nosso problêma máximo. Preocupações subalternas fôram afastadas visando o ponto de vista nacional". Afirmou em seguida: "Estou certo que a criação da grande siderurgia representa para o Brasil uma coisa semelhante á declaração de nossa independência econômica". Depois de dizer que os fatos valem mais que as palavras, o orador termina: "Deixemos pois que no dia de hoje falem por todo o Brasil, em louvor do Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, os átos de benemerência por êle praticados. Que acima das vozes dos oradores se faça ouvir o côro imenso de milhões de vozes, expressando com a veemencia das expansões civicas a gratidão do povo, dos humildes e dos poderosos, harmonizados no mesmo esfôrço de construção em pról da grandeza do Brasil".

ALMOÇO OFERECIDO PELO EXERCITO

RIO, 10 — (A. N.) — O almoço que o Exercito Brasileiro ofereceu ao Presidente Getúlio Vargas, como homenagem das forças armadas ao Presidente, por ocasião das festividades do 4.º aniversário do Estado Novo, teve a presença das figuras mais destacadas do Exercito.

O Chefe da Nação ao chegar ao Palácio do Ministério da Guerra, onde se realizou o almoço, foi recebido pelo Ministro Eurico Dutra, sendo-lhe apresentados os cumprimentos das altas patentes militares ali presentes.

Pouco depois das 13 horas, o Presidente Vargas tomava assento á mêsa entre os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, enquanto o gal. Eurico Dutra sentava-se entre os Ministros Osvaldo Aranha e Sousa Costa.

Achavam-se presentes os Ministros da Educação, do Trabalho, da Agricultura, Viação e Justiça e outras autoridades federais e estaduais.

DESFILE DE CARROS A GASOGENIO

RIO, 10 — (A. N.) — Cerca das 15 horas teve inicio o desfile de carros a gasogenio, pertencentes ás emprêsas particulares e ás repartições do govêrno, alguns vindos de Minas, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

A' frente vinha um carro oficial movido a gasogenio e utilizado pelo sr. Fernando Costa e outras autoridades.

O Presidente Vargas assistiu ao desfile, pouco depois da terminação do banquête, oferecido pelo Exercito, achando-se acompanhado de todo o Ministério e altas patentes militares e civis.

INAUGURADO O 1.º CONGRESSO DE BRASILIDADE

RIO, 10 — (A. N.) — Com a presença do representante do Presidente da República, Ministros da Educação, Fazenda e Marinha, Interventores do Amazonas e Baía, representantes do Prefeito do Distrito Federal, chefe do Estado Maior da Armada e várias autoridades realizou-se a solenidade do primeiro Congresso de Brasilidade, presidindo os trabalhos o general João Marcelino. Durante o áto falaram os srs. Oto Prazeres, Oton Silva e Deodato de Morais, que em suas alocuções renderam, ao Presidente Vargas, a mais entusiastica homenagem, exaltando sua obra de brasilidade e o seu grande exemplo de civismo.

AS HOMENAGENS DAS FÔRÇAS NAVAIS BRASILEIRAS AO PRESIDENTE VARGAS

Almirante Aristides Guilhem

RIO, 10 (A. N.) — O Ministro da Marinha ofereceu um banquête ao Chefe do Govêrno a bordo do navio escola "Almirante Saldanha", estando presentes altas autoridades e figuras de relêvo da sociedade.

O navio estava atracado no cáis da Praça Mauá, feericamente iluminado, achando-se a guarnição formada no convés, em continência, á chegada do Chefe do Govêrno que foi cumprimentado pelas autoridades presentes e percorreu demoradamente o navio. Passavam das 21 horas quando teve inicio o banquête durante o qual o Ministro da Marinha pronunciou uma entusiástica saudação ao Presidente Getúlio Vargas que agradeceu em rápidas palavras a homenagem da gloriosa Armada por cuja grandeza e prosperidade ergueu a sua taça.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 10 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo Ministro da Marinha, na homenagem que as fôrças navais brasileiras prestaram ao Presidente Vargas: "As manifestações de júbilo que hoje se teem verificado pela passagem da data que assinala a transição da forma politica da nação bem demonstram a sintonização dos espíritos dos bons brasileiros que alimentam como suprema aspiração a grandeza da Pátria. A V. Excia., sr. Getúlio Vargas, cabe a glória de ter iniciado esta nova era em que os alvores nacionais porfiam em todos os setores da atividade na luta pelo engrandecimento do Brasil, guiados pela visão clara e a energia serena com que vem V. Excia. dirigindo os destinos da nação.

A Marinha sempre discreta nas suas manifestações mas, profundamente sincera nas suas atitudes, não podia deixar de prestar a sua singela homenagem a V. Excia., escolhendo para tal o primeiro navio mandado construir por V. Excia., onde a mocidade naval se instrue para as lides do mar e consolida num ambiênte de esperanças o entusiásmo pela profissão, a fé e a confiança nos destinos do Brasil.

Durante um largo periodo assistimos á decadência do poder naval, sem esperanças de seu renovamento, pela incompreensão vital da necessidade da existência de uma marinha forte não só para a defêsa de nossa imensa costa e de seus mares, como para construir um dos alicerces em que se deve assentar o prestigio nacional. Contudo, o decorrer deste amargurado periodo não teve fôrças bastantes para aniquilar os valores morais da gente da Marinha, que manteve sempre como um dever sagrado a convicção de que chegaria a hora em que, com o desabrochar da nova mentalidade, teria lugar o renascimento daquele prestigio que deu ao Brasil as glórias de que nos ufanamos, colhidas nas aguas verdes do oceano ou nas aguas barrentas dos rios.

Assim nas lutas pela independência como nas campanhas internas e externas do primeiro e segundo império, impulsionadas por V. Excia., nesta nova éra da vida nacional, as atividades no setor naval despertaram e executam com entusiasmo e confiança a obra de reconstrução do seu poder militar, dificil pela complexidade e deficiência material em que se encontra e pela dependência quasi completa da industria estrangeira. No entanto, o apôio que V. Excia. tem dispensado á reconstrução do material naval, permitirá refazê-lo completamente em moldes modernos e eficiêntes, afim de, sempre progredindo, fazer cessar de uma vez por todas as alternativas a que tem estado sujeito desde o II Império até os nossos dias.

(Conclue na 6.ª pag.)

"JOÃO PESSÔA, ÊSSE HOMEM SINGULAR, ÊSSE APAIXONADO DO BEM PÚBLICO, REALIZOU UMA ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONARIA, FÓRA DOS METODOS QUE O REGIME DE 10 DE NOVEMBRO BANIU DEFINITIVAMENTE DOS QUADROS DA VIDA NACIONAL. ARVOROU A BANDEIRA DA LEI ACIMA DAS FACCÕES. E QUANDO SE ASSANHARAM AS FÔRÇAS DA AMBIÇÃO PARA SUBJUGAR A NOSSA TERRA, CAIU O BRAVO BATALHADOR. TOMBOU SACRIFICADO COMO A MAIOR VITIMA DO ÓDIO E DA INSENSATEZ PROVOCADOS PELA DEMAGOGIA DESENFREADA DOS PARTIDOS". — (Do discurso do interventor Ruy Carneiro, pronunciado ontem na praça João Pessôa).

Sociedade

O ÚLTIMO ESCRAVO

Murilo BUARQUE

Na paz do patamar da casa-grande, em uma
Rêde suja e rasgada, o negro Honório sófre...
— Esse negro possúe no coração um cófre
Para guardar — bem sei — a dôr que se avoluma...

No coração do negro, as sugestões de chófre
Vão surgindo a valer comb um lençol de espuma...
E gemendo e sofrendo, o pobre negro fuma...
Prometendo uma vela e um terço a Santo Onófre!

Rememorando assim as noites nos quilombos,
Ouve o côco e o ganzá e o batuque dos bombos
E recorda, chorando, as delicias do jongo!

Esse negro infeliz, de olhos tristes e flavos,
Parece que guardou de todos os escravos,
A saudade sem fim das paisagens do Congo!...

DO LAR E DA MULHER

A falta de tratamento regular durante o verão traz a certos tipos de péle uma compleição que impede de manter-se macia e agradavel. Se sua péle tem tendências a crestar-se, é agora o tempo de combater êste defeito por todos os meios. Use um bom creme lubrificante toda vez que se apresentar a ocasião. Use-o antes ou depois da limpeza da péle, antes de deitar-se á noite e enquanto estiver tomando banho. Cubra sua face com uma quantidade abundante, deixando que a péle absorva o mais possivel as excelentes propriedades lubrificantes do creme. Existe um novo creme que contem uma substancia encontrada nas peles jóvens. O uso deste creme, conforme as indicações anexas, restaurará sua péle tornando-a como dantes.

Dispense a seus pés os mesmos cuidados dispensados a suas mãos. Se os pés, por terem passado três mêses enfiados em sandálias e sapatos folgados, estiverem rebeldes ao calçado alto e justo, banhe-os e passe creme diariamente aplicando pó toda vez que tiver que calçar-se para sair.

Seus pés e sua aparência voltarão á antiga forma se você seguir êste regime corretivo. Assim os efeitos do verão ser afastados antes mesmo de se tornarem falhas na sua beleza.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Terezinha, filha do sr. Pedro Augusto de Almeida, comerciante nesta praça; Ranilce, filha do sr. Ranulfo Lacet, funcionario federal, residente nesta cidade; Lindalva, filha do sr. Emidio Saraiva de Moura, já falecido, e Josemir, filho do sr. Juvino do O' Sobrinho, funcionário estadual, residente no interior do Estado.

Os jovens: — Arnaldo de Oliveira Lima, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", e José Antonio, aluno do Instituto de Educação.

A senhorita: — Castorina Gomes da Silva, filha do sr. Antonio Gomes da Silva, construtor, residente nesta cidade.

A senhora: — Guiomar de Pinho Galvão, espôsa do sr. Luiz Galvão, advogado nesta cidade.

Os senhores: — Oscar Pinto Coêlho, funcionário de categoria do impôsto sôbre a Renda, nêste Estado; Jader dos Santos Lima, residente em Sergipe; Demócrito da Silva Pinto, residente em Pilões; José Marques de Andrade, funcionário da Rádio Tabajára.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento, nesta cidade, a senhorita Carmen Chaves de Andrade, filha do sr. José Martins de Andrade, aqui residente, e de sua espôsa, sra. Tereza Chaves de Andrade, e o sr. Durval Rodrigues Chaves, auxiliar do comércio desta praça.

CASAMENTOS:

Feitosa — Silveira: — Realizou-se sábado último, nesta cidade, o casamento do sr. Rafael Silveira, funcionário da Imprensa Oficial, com a srta. Evaní Martins Feitosa, filha do sr. João de Freitas Feitosa e de sua espôsa sra. Joana Martins Feitosa, já falecida. Serviram de testemunhas, no áto civil, por parte do noivo, o sr. Mardóqueu Nacre, gerente da Imprensa Oficial, e srta. Tereza Joubert, e por parte da noiva, o des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação, e srta. Maria Anunciada Feitosa. No religioso, que foi celebrado pelo cônego João Coutinho, serviram de paraninfos, por parte do noivo, o sr. Antonio Santos Coêlho e srta. Tereza Joubert, e por parte da noiva o des. Flodoardo da Silveira e srta. Maria de Lourdes Feitosa.

CONFERÊNCIA:

"MISTÉRIO DA UNIDADE NACIONAL" — Sôbre êsse tema pronunciou, ontem, expressiva palestra no Grémio Literário "Olavo Bilac", a convite dessa sociedade, o sr. Mauro Coêlho, figura de relêvo da nossa vida intelectual.

A sessão foi presidida pelo sr. Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO, especialmente convidado para êsse fim.

O conferencista, que foi saudado pelo presidente do Grêmio, estudou, com detalhes, a formação cultural do Brasil nas diversas fáses de sua evolução sócio-politica, analizando o processo de formação da unidade nacional.

Professor, advogado e jornalista, expoz o conferencista com muita clareza de linguagem e penetração crítica os episódios mais importantes da nossa história para evidenciar o maravilhoso fenômeno que constituiu a unificação do pensamento brasileiro. Por isso mesmo, a sua palestra despertou merecido interesse nos círculos intelectuais da cidade. Foi ainda comemorada a data do 4.º aniversário do Estado Novo, falando a propósito, na mesma sessão, vários estudantes.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MÊS DE NOVEMBRO

11 — S. MARTINHO, B. C.-400. dpl. — A — Natural da Hungria, era soldado e foi batisado com 18 anos de idade. Fez-se monge e discipulo de S. Hilário de Poitiers. Depois de fundar o mosteiro de Ligugé, foi feito bispo de Poitiers. Nem assim deixou os hábitos austéros de monge, mas foi de uma grande bondade para com o próximo, especialmente para com os pobres. Foi muito venerado já em vida, e foi um dos primeiros Santos a ser oficialmente venerado pela liturgia sem ser martir.

Oração:

O' Deus, Vós vêdes que por nossa própria fôrça não podemos subsistir: concedei-nos benigno, por intercessão de S. Martinho, vosso Confessor e Pontífice, sejamos protegidos contra tudo o que impede a salvação. Por N. S.

Epistola (Eccli. 44, 16-27; 45, 3-20)

Eis o grande sacerdote que nos dias de sua vida agradou a Deus e foi achado justo; e no tempo da ira, tornou-se a reconciliação dos homens. Ninguem o igualou na observancia das leis do Altíssimo. Por isso jurou o Senhor que o havia de glorificar em sua descendência. Abençoou nêle todas as nações e confirmou sôbre a sua cabeça o pacto da aliança. Distinguiu-o com as suas bençãos; conservou-lhe a sua misericordia e ele achou graça deante do Senhor. Engrandeceu-o diante dos reis e deu-lhe uma corôa de glória. Fez com ele uma aliança eterna; deu-lhe o sumo sacerdócio e elevou-o à cumulo de felicidade na glória, para exercer o sacerdócio, cantar louvores a seu nome e oferecer-lhe dignamente incenso de agradavel odor.

Evangelho (Luc. 11,33-36).

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Ninguem, acendendo uma luz, a coloca em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas sim sôbre o candelabro, para que os que entram vejam a luz. A luz de teu côrpo é o teu olho. Se o teu olho é claro todo o teu corpo será claro; se, porém, está turvado, também o teu corpo está em trevas. Vê, pois, não suceda que a luz em ti seja trevas. Se, portanto, o teu côrpo está todo claro, sem que parte nenhuma esteja em trevas, todo ele será luminoso, a qual lampada fulgurante, iluminar-te-á.

AS HOMENAGENS DAS FÔRÇAS ARMADAS AO PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da 5.ª página)

E' certo que esta obra grandiosa que V. Excia. enfrentou com decisão exige um largo período para ser executada e não póde ser devidamente apreciada nos dias que correm, mas sua benemerência será reconhecida quando o poder naval fôr suficientemente forte para a completa garantia da inviolabilidade da nossa costa. O domínio do nosso mar territorial constitúe um fator preponderante na política externa e nacional.

Então os nossos compatriotas bendirão o nome de V. Excia. pela persistente obra de reconstrução da nossa Marinha de Guerra. Daí os motivos já bastantes que tem a Marinha Nacional para prestar a V. Excia. essa homenagem que, de envolta com os seus júbilos patrióticos, estão seus profundos sentimentos de gratidão. Erguemos nossa taça em honra a V. Excia."

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

O serviço de calçamento da cidade — Sessão da Academia dos Simples — Conferência na séde da União de Moços Católicos — Sociedade

CAMPINA GRANDE, 10 (Do correspondente) — Prosseguem os trabalhos de calçamento da cidade, que veem sendo realizados pela administração do prefeito Vergniaud Wanderley.

O trecho compreendido pela rua Floriano Peixóto, uma das principais artérias da cidade, vai bem adiantado, estando outros já concluidos, além de alguns em vias de conclusão.

ACADEMIA DOS SIMPLES

Reuniu-se ontem, em sua séde provisoria, a Academia dos Simples, sociedade litero-cultural desta cidade. A requerimento do socio Epitacio Soares, foi inserto na áta um voto de pezar pela morte de Carlos Malheiros Dias. Por proposta do socio Jose da Nobrega Simões, passarão a ser sorteados em cada sessão temas para dissertação pelos respectivos associados. Foi ainda dirigido um oficio ao prof. Coriolano de Medeiros, de congratulações pela fundação da Academia Paraibana de Letras.

Do Centro de Cultura "Humberto de Campos", da cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, recebeu a Academia um oficio comunicando a posse da sua nova diretoria para o ano social de 1941-42.

CONFERÊNCIA

Teve ampla repercussão nos meios intelectuais desta cidade a conferência de Frei Matias Teves, realizada no dia 7 do corrente, no palacete da U. M. C.

CENTRO ESTUDANTAL CAMPINENSE

O C. E. C. realizou no dia 6 uma sessão extraordinária, em sua séde, a fim de homenagear os concluintes dos diversos cursos desta cidade e ao centrista José Lopes da Silva, o qual, após a sessão, ofereceu um chá dançante aos seus colegas.

— Teve lugar ontem a eleição da diretoria do Centro, para o período de 1941-42.

SOCIEDADE

Fizeram anos no dia 3 do corrente, o sr. Milton Nunes; a srta. Silvia Costa, e a sra. Raquel Esmeraldina da Silva Costa, diretora do Grupo Escolar "Clementino Procopio".

Na data de hoje, a srta. Lourdes Ribeiro Branco.

No dia 6, a senhorita Gisele Nobrega, concluinte do curso comercial do Instituto Pedagogico; a srta. Severa Palmeira, filha de Cristiano Palmeira, e o padre Manuel Costa, coadjutor do vigário desta freguezia.

CHURCHILL FALOU

(Conclusão da 8.ª pag.)

nicos, depois de todas as suas perdas, estagnaram nas desoladas *sttepes*, expostos ao flagélo do inverno russo. Possuimos, atualmente, uma força aérea pelo menos igual, na importancia e no numero, sem falar das qualidades, ás forças aéreas da Alemanha. Ha mais de um ano anunciei, no Parlamento, que estavamos enviando uma frota de batalha para o Mediterraneo. A destruição dos comboios alemães e italianos que o Almirantado nos dá, hoje, noticia o afundamento de outro *destroyer;* a passagem dos nossos aprovisionamentos através aquêle mar; o moral abatido da armada italiana. Tudo isto nos vem demonstrar que ainda dominamos ali. Estendêmos o nosso longo abraço de irmandade e maternidade aos povos da Australia, da Nova Zelandia, ao povo da India, cujos exércitos teem estado combatendo destacadamente nos teatros de guerra do Mediterraneo.

Esse movimento de nossas forças navais, em conjunto com a principal frota dos Estados Unidos, póde proporcionar um bom exemplo a todos aquêles que tenham o sentido da vista. As forças da liberdade e das democracias não chegarão, de modo algum, ao limite, do seu poder. Os Estados Unidos estão fazendo todo o possivel para preservar a paz no Pacifico.

Ignoramos se êsses esforços darão resultados. Mas, si isto não acontecer, aproveito a ocasião para declarar, pois é o meu dever fazê-lo, que se os Estados Unidos forem envolvidos numa guerra com o Japão, a declaração de guerra por parte da Grã Bretanha será feita no prazo de uma hora.

Espero, ardentemente, que seja mantida a paz no pacifico, que é também o desejo conhecido dos mais prudentes estadistas japonêses. Porém, não obstante isso, fizemos e estão sendo feitos preparativos de toda a ordem para a defêsa dos interesses britanicos no Extremo Oriente, para a defêsa da causa comum, atualmente em jôgo.

Voltando ao contraste que existe entre a nossa posição atual e aquela que nos achavamos ha um ano, por esta mesma época, quando não sabiamos onde nos dirigirmos para obtermos dolares ou cambio norte-americanos. Mediante medidas muito severas podemos reunir e enviar aos Estados Unidos 500 milhões de libras esterlinas mas tinhamos em vista a extinção dos nossos recursos financeiros se é que já não si havia chegado a ela".

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Ministério Britanico do Ar

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Algumas unidades aéreas inimigas atiraram, na noite passada, bombas em pequeno numero, em locais da costa suléste da Inglaterra. Registaram-se algumas baixas, sendo pequeno o numero de pessôas mortas".

Do Comando da RAF

LONDRES, 10 (U. P.) — E' o seguinte comunicado do comando da RAF: "Uma importante formação de aparêlhos de bombardeio atacou no decorrer da noite passada Hamburgo e outros portos do noroeste da Alemanha. Grandes incendios foram produzidos nos diques da cidade de Hamburgo. Outros ataques foram levados a efeito contra os portos de Cuxhaven e Enden. Também foram bombardeados os diques de Dunkerque. Dois bombardeiros britanicos não regressaram ás suas bases. O porto e estaleiros de Hamburgo estavam perfeitamente visiveis á noite, podendo-se observar que as bombas lançadas atingiram seus objetivos.

Do Q. G. Britanico no Cairo

CAIRO, 10 (U. P.) — O Q. G. das forças britanicas emitiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite do dia 3 uma das nossas patrulhas, no setor ocidental das nossas defêsas surpreendeu um destacamento inimigo, o qual atacou á baionêta calada. Aprisionamos um soldado, havendo baixas.

Nossa patrulha teve um oficial e dois soldados feridos.

Noutros setores as nossas patrulhas continuaram em atividade sem entrar em contacto com o inimigo.

Pela primeira, depois de várias semanas, foram observadas pequenas concentrações de *tanks* inimigos, destinados a guardar suas patrulhas e carros blindados. Não obstante as preocupações dos inimigos, as nossas patrulhas conseguiram fazer reconhecimento em toda a zona que lhes havia sido designada.

Do Q. G. das fôrças britanicas em Nairobi

NAIROBI, 10 (U. P.) — O Q. G. das forças imperiais britanicas divulgou o seguinte comunicado:

"Chegam continuadamente ás nossas linhas refugiados civis da zona de Gondar. No dia 2 do corrente as forças locais rechassaram uma tentativa italiana de fazer uma retirada em Tuculdigu, no noroéste de Gondar.

Sómente três chefes de categoria agora apoiam os italianos nos distritos compreendidas entre Tuculdingu e Ambbazzo. As nossas forças terrestres prosseguem suas patrulhas. Os bombardeiros e caças da Força Aérea Sul Africana atacaram uma posição bastante fortificada de Jandahoi. Os edificios e trincheiras foram bombardeados com êxito ficando reduzidos a silencio vários ninhos de metralhadoras.

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 10 (U. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado: "Na Criméia as tropas teuto-rumenas continuaram, com pleno êxito, a perseguição ao inimigo derrotado, ao longo do setor meridional da Peninsula de Kerch. Jalta foi tomada.

Na luta contra a navegação britanica a "Luftwaffe" obteve êxitos particularmente felizes, á noite passada. Aviões de bombardeio afundaram um comboio de seis navios mercantes inimigos ao largo da costa escocêsa, inclusive um grande navio-tanque, totalizando as perdas 38.000 toneladas.

Nas aguas da Ilha Farae um pequeno cargueiro foi destruido, durante o dia, por bombas.

Durante a noite de ontem, aviões "stukas" bombardearam as instalações portuárias de Dover, com bombas de calibre pesado. Diversos e extensos incendios se verificaram.

Durante as tentativas de ontem, contra o território ocupado da costa do Canal, a RAF novamente sofreu pesadas perdas. Em violentos combates aéreos, os nossos aviões de combate derribaram 23 aviões inimigos e os canhões anti-aéreos outros dois.

Os aviões noturnos inglêses de bombardeio atacaram a Alemanha Ocidental. Houve baixas entre a população civil. 9 aviões atacantes foram derribados".

A RAF é tão forte como a "Luftwaffe"

(Conclusão da 8.ª pag.)

ontem á noite, que as autoridades alemãs na Belgica proibiram qualquer demonstração patriotica no próximo dia do armisticio ou 15 de novembro.

Uma proclamação oficial germanica depois de recordar as demonstrações realizadas no ano passado, frizou que tais demonstrações de patriotismo não serão permitidas êste ano e como o Rei Leopoldo se considera prisioneiro de guerra, certamente não deseja que se realize nenhuma demonstração patriotica em seu favor.

ENTREVISTADO O GENERAL WEYGAND

VICHY, 10 (U. P.) — O jornal "Gazette de Lausanne" publica uma entrevista que o general Weygand concedeu a um dos seus correspondentes.

O comandante das forças francêsas na Africa reafirma nessa entrevista sua absoluta lealdade ao marechal Petain e ao regime de Vichy, desmentindo os rumores que lhe atribuiram atitudes personalistas que seriam motivo de conflito entre as autoridades de Vichy e as de Paris.

FUZILADOS 20 CHECOS

BERLIM, 10 (U. P.)—O chefe da Gestapo, sr. Himler, segundo informações da "DNB", comunicou que fôram fuzilados no dia 6 do corrente, 20 membros de um grupo checo descoberto pela policia secreta de Viena.

As informações acrescentam que os membros do grupo "mantinham relações com grupos da oposição e que fôram julgados culpados pelos tribunais sumários". O grupo tentára provocar incendios em Viena e seus arredores, e dificultar o fornecimento de viveres á população.

DESMENTIDA a colocação de minas no litoral brasileiro

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Um porta-voz da representação diplomática do Brasil declarou que a embaixada não havia recebido noticia alguma sôbre o que afirmava um comentarista de rádio a respeito de minas flutuantes que estariam sendo colocadas em frente da costa do Brasil, por submarinos alemães que operavam na base de Dakar.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

INTENSA ATIVIDADE AÉREA

(Conclusão da 8.ª pag.)

dando um navio-tanque e três outros barcos com um total de 31.000 toneladas.

SÔBRE ESSEN

LONDRES, 10 (U. P.) — A cidade de Essen, centro industrial de armamentos do Reich, foi ontem atacada pela RAF.

O MINISTÉRIO DO AR INFORMA

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministério do Ar informa que a RAF atacou, na noite de ontem, a cidade de Essen.

BRINDISI "VISITADA" PELA "RAF"

CAIRO, 10 (U. P.) — Um comunicado suplementar do Comando da RAF em operações no Oriente-Médio, informa: "Na noite de 7 para 8 do corrente, aviões de bombardeio da RAF atacaram objetivos em Brindisi, atingindo uma fábrica de aviões, e atacando linhas ferroviárias. Não perdemos nenhum aparelho".

NO NOROÉSTE DO REICH

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a "RAF", na madrugada de hoje, atacou objetivos inimigos na região noroéste do Reich.

IMPORTANTE PORTO

BERLIM, 10 (U. P.) — Ondas de aviões alemães atacaram, na madrugada de ontem, importante porto britanico na costa sudéste da Inglaterra, provocando incendios e explosões.

ATAQUE DA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 10 (U. P.) — A "Luftwaffe" atacou as obras do porto de Dover.

Operando na costa escocêsa, os aparelhos alemães afundaram dois navios com um total de 7.000 toneladas.

NOVOS "RAIDS" DA "RAF"

LONDRES, 10 (U. P.) — Novos "raids" realizaram numerosos aparelhos da "RAF" contra o território do Reich, sendo atacada, na manhã de hoje, a zona do Rhur.

Fóram atiradas bombas em profusão, irrompendo numerosos incendios.

DERRIBOU 4 AVIÕES INGLESES

ROMA, 10 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que um "destroyer" italiano derribou 4 aviões britanicos, no Mediterraneo.

VOARAM SÔBRE AS ILHAS BRITANICAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Durante a noite de ontem o inimigo realizou algumas incursões sem importancia sôbre as ilhas britanicas, deixando cair bombas em duas localidades.

Um dos aparelhos incursores foi, espetacularmente, abatido.

REPELIDAS

BERLIM, 10 (U. P.) — A DNB informa que fóram repelidas com exito as tentativas britanicas de incursões aéreas sôbre o canal, a Holanda e a costa da Noruega, tendo os inglêses perdido 85 aviões.

VIOLENTO ATAQUE A HAMBURGO

LONDRES, 10 (U. P.) — A "RAF" desfechou ontem um violento ataque contra Hamburgo, provocando grande número de incendios na zona portuária.

Fôram atacadas também Cuxhaven, Dunquerque e Ostende. Fontes autorizadas dizem que mais de 100 aparelhos participaram nessa incursão, sendo que 2 não regressaram.

A AÇÃO do sr. Lourival Fontes focalizada no "Diario de Noticias", de Lisbôa

LISBOA, 10 (U. P.) — O *Diário de Noticias* publica uma correspondência do Rio de Janeiro, assinada pelo jornalista Santos Junior, na qual êste descreve largamente o pensamento e a ação do sr. Lourival Fontes dentro do quadro da Revolução Brasileira, afirmando serem fundamentais as afinidades de toda especie existentes entre o Estado Novo Português e o Estado Nacional Brasileiro. Acrescenta que o fortalecimento de uma consistência comum se verifica, ainda que cada país mantenha as suas caracteristicas próprias.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

COMBATE-SE EM TODA A FRENTE DE LENINEGRADO

KUBSHEV, 10 (U. P.) — A rádio russa divulgou o seguinte comunicado: "Na noite de nove do corrente as nossas tropas combateram o inimigo em toda a frente de Leninegrado. As nossas unidades aéreas destruiram, nos dias seis e sete, cincoenta aviões inimigos.

O DISCURSO DE ONTEM, DO PRESIDENTE VARGAS

...cionamos, entretanto, na formação dêsse núcleo essencial, conforme as circunstancias excepcionais desta época de incertesas procuramos, num constante esfôrço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidenciam os decretos hoje assinados, que ampliam os quadros da organização provisória do Exercito e, consequentemente, aumentam os seus recursos e aparelhamento.

FIRME DISPOSIÇÃO DE SERVIR AO BRASIL

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realizações vem sendo executado á risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encomios. Observa-se, nos responsaveis pelos comandos e na oficialidade em geral, a firme disposição de obter o máximo de rendimento com os meios de preparação disponiveis, inspirando-se, por certo, no exemplo do ministro Eurico Gaspar Dutra — soldado leal e valoroso, inteiramente consagrado á classe e ao serviço do Brasil.

Estou seguro de que, se surgirem contingências bélicas, cada homem, em qualquer posto de sua hierarquia, saberá sacrificar-se pela Pátria nos campos de batalha ou nas fábricas de material, com o animo e a coragem dos heróis. Nenhum invasor tocará o sólo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor, aquêles que, pela intriga, pela calunia, pretendam enfraquecer ou dividir-nos. A fase histórica que atravessamos não permite dissidios e debates inocuos. O espetáculo contristador das nações que sé deixam arrastar pelos declives dos interesses subalternos e das discussões estéreis, que paralizam ou retardam a ação própria no momento exáto, é de ontem e de hoje e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo.

CONCIÊNCIA NACIONAL DEFINIDA E VIGILANTE

A atitude edificante das fôrças armadas, preocupadas em acelerar o seu preparo profissional, em dar exemplo de disciplina e eficiência; o surto das indústrias articuladas em função da defêsa do país; o renascimento do espirito civico em todas as camadas da população; os gestos de desprendimento destinados a estimular o progresso de nossa aeronáutica; a espontaneidade com que a juventude acorre ao cumprimento dos deveres militares; o apôio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam á obra governamental — são demonstrações inequivocas de uma conciência nacional definida e vigilante.

Nas festas da Independência continuam os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da Pátria. Foi com grande júbilo que recebemos, então, de todos os setôres da atividade, reafirmações de apôio e oferecimentos de colaboração espontanea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime, a maioria eficiente acudiu a êsse apêlo com dignidade e patriotismo.

IDEIAIS DE POVO CRISTÃO

Assistimos á mobilização das fôrças armadas e materiais da Nação, marchando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideiais de povo cristão, que ama o progresso, a cultura e as tradições herdadas. Pouco importa que no meio dêsse côro harmônico, nêsse ambiente de confiança, apareçam algumas vezes descontentamento e negativismo. Ninguem lhes presta ouvidos, porque representam despeitos incuraveis, ambições fracassadas e incapacidade de adaptação ás realidades nacionais. Felizmente, para nós brasileiros de hoje, que engrandecemos a Pátria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas, exportando, construindo, industrializando, êsses inadaptados e retardatários desaparecem nas suas próprias negações de teimosos e recalcitrantes, na atitude deploravel dos monologadores solitários, dos que falam sozinhos, tão ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais, nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosfera saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar em milagres.

PROPOSITOS E REALIZAÇÕES DO ESTADO NACIONAL

O que vemos agora, através de tudo o mais, desafia o deprimente e velho espetáculo das opressões políticas e cambalachos partidários. A estrutura nova na economia, os métodos cientificos, a técnica adiantada, os combustiveis, a siderurgia, a indústria de base, a mineração, a energia eletrica, os transportes por terra, água e ar, uma mocidade sadia e viril nas escolas e nos estádios, os bons operários nas fábricas, os lavradores prósperos nos campos, os pesquizadores nos laboratórios — são as nossas preocupações absorventes, são os propósitos e realizações do Estado Nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos, e os conflitos de interesses são solucionados em função do bem estar da coletividade.

NOSSA POSIÇÃO INTERNACIONAL

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais está claramente definida.

Somos uma democracia estruturada sôbre novas bases, aberta á evolução das fôrças economicas, conciliadoras dos principios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições históricas e nos postulados de nacionalismo construtivo. A nossa política de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não póde restar dúvida quanto á unidade de ação das Americas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisfério, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defêsa comum. A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir ás gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimônio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais próspero e mais poderoso é o objetivo comum da nossa vontade e a própria razão de ser da nossa existência.

Senhores:

As gerações passam. Os homens morrem, mas a pátria vive, eterna e imperecivel, no amôr dos seus filhos, no heroismo dos seus soldados.

Ergo a minha taça pelas glorias do nosso Exercito, pela felicidade do nosso povo laborioso e bom e pela unidade indestrutivel da Pátria".

A GUERRA NA FRENTE RUSSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

...fantaria inimiga e silenciado seus canhões. No setôr de Mojaisk, os russos consolidam as posições conquistadas anteriormente. Em Londres, os circulos oficiais londrinos são uniformes em anunciar as novas evidencias de um plano de Hitler para estabilizar a frente oriental, convocando uma conferencia européia para anunciar o estabelecimento da "Nova Ordem" e consequentemente convidar a Grã Bretanha a aceitar os fátos consumados ou tomar a Europa de assalto. Ao mesmo tempo, a propaganda alemã se esforça para convencer o povo russo de que não deve esperar nenhum auxilio eficaz dos inglêses. Em Londres, segundo o correspondente da NBC em Ankara, se diz que as tropas inglêsas combaterão juntas com o exercito vermelho na defêsa do Caucaso. O correspondente acrescenta que todos os assuntos referentes á defêsa do Caucaso, fóram discutidos em Londres e Moscou, e que muitos oficiais que faziam parte do Estado Maior do general Wavel na India, encontram-se atualmente adidos ao exercito russo do Caucaso em Tiflis.

EM MELBURNE

O SR. DUFF COOPER

NOVA YORK, 10 (R.) — A emissôra australiana anunciou esta manhã que o sr. Duff Cooper, delegado especial do Gabinête Britanico para o Extremo Oriente se encontra, atualmente, em Melburne onde está realizando diversas conferências com os chefes militares.

Os Estados Unidos entrarão na guerra dentro de 2 ou 3 semanas

(Conclusão da 1.ª pag.)

...formado Yates Stirling, declarou: "Os norte-americanos fôram ofendidos pelo Japão quando os Estados Unidos se acham preocupados com Hitler na batalha do Atlantico. O Japão esgrime um pundal contra as nossas costas. Por esse motivo uma guerra com o Japão não seria impopular, pelo contrário teria que se efetuar algum dia."

QUER EVITAR QUE O JAPÃO SE UNA AO "EIXO"

KANSAS CITY, 10 (U. P.) — Em discurso pronunciado aqui ontem o contra-almirante reformado Yates declarou: "Os Estados Unidos teem agora o interesse em evitar que o Japão se una ao "eixo" na guerra, pois julgam inevitaveel um conflito com Hitler e não desejam atender a uma guerra nos dois oceanos.

Acrescentou que no caso de se iniciarem as hostilidades contra o Japão, a Inglaterra se encarregaria de enfrentar os japonêses operando na base naval de Singapura, até que chegasse a esquadra dos Estados Unidos.

Advertiu, também, que os aviões norte-americanos de bombardeio poderiam operar na base de Vladivostock.

ROOSEVELT CONFERENCIOU COM OS PARLAMENTARES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Diversos dirigentes parlamentares conferenciaram com o presidente Roosevelt. A seguir, o lider do partido democrático, sr. Mc Cormack, declarou aos jornalistas: "Embora não tenhamos realizado uma sondagem na Camara, em minha opinião, temos votos suficientes para aprovar as emendas da Lei de Neutralidade."

Por sua parte, o senador Barkley declarou que a conferência foi realizada para a discussão de assuntos gerais e legislativos.

O sr. Mc Cormack disse ainda que havia tratado da legislação contra as greves, de modo generalizado.

PUBLICADA

a 3.ª parte complementar da lista negra americana

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário de Estado publicou uma terceira parte complementar da lista negra das firmas comerciais da América Latina que teem relações com os alemães e italianos.

Nessa terceira parte são acrescidas 519 firmas e retiradas 59 outras. Além disso apresenta emendas de caráter, principalmente, tecnico. Uma informação do Departamento de Estado declara, simplesmente, que a lista foi elaborada pelo Departamento do Estado, Tesouro, Comércio, pelo Fiscal Geral do Estado, pelo co-diretor da Junta de Defêsa Econômica e pelo coordenador de assuntos internacionais.

Aumentam os "raids" aéreos contra Malta

(Conclusão da 8.ª pag.)

...rêlhos inimigos lançaram bombas que cairam ao mar. No terceiro, os aparêlhos inimigos não arremessaram bombas.

No domingo, durante o dia, as sirentes de alarme soaram duas vezes, anunciando a aproximação de aparelhos, aparecendo um ou dois aviões, mas não lançaram bombas.

Os danos causados, sábado, fôram reduzidos, havendo duas pessôas feridas.

PROIBIÇÃO

da música de jazz na Itália

ROMA, 10 (U. P.) — A comissão de Ministério da Cultura popular apresentou á Camara das Corporações um projéto de lei pela qual se proibe a música de jazz na Itália, "afim de proteger as nossas canções populares e abolir o jazz como produto do mundo anglo-saxão que é".

O THAILAND

PREPARA-SE PARA A DEFÊSA

Adestramento

NEW YORK, 10 (R.) — A BBC anunciou, ontem á noite, que o Thailand introduziu em todo o seu territorio, um plano de adestramento de manêjo de armas para toda a população tanto masculina como feminina "afim de que o país possa fazer face a qualquer emergência".

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Este deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade confórme as suas possibilidades.

ARMAMENTO

brasileiro adquirido pelo Uruguai

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — O Ministério da Defêsa Nacional expediu ordem á Inspetoria Geral do Exercito e da Marinha para que procedesse á distribuição de armamento, adquirido ao Govêrno Brasileiro o ano passado, entre as fôrças respectivas.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA, ONTEM PRONUNCIADO

(Conclusão da 8.ª pag.)

...damente colaborado, avulta indiscutivelmente, o seu apôio integral á implantação e á manutenção do regime em que vivemos, cujo panorama é a maior garantia da ordem e do progresso moral e material do Brasil.

Inspirados pelo dever sagrado de contribuir para o engrandecimento da nossa patria, temos procurado cooperar, com os nossos melhores esforços, em pról da gigantesca realização, saneadora e magnifica, no aumento da produção nacional, na organização racional do trabalho, na moralidade administrativa, no aperfeiçoamento fisico e moral do cidadão.

Essas realizações são assim os frutos do regime sadio e patriótico que adotamos, do regime idealizado em harmonia com as nossas tradições, de acôrdo com o revolver das sociedades modernas e em plena concordancia com os ditames da hora atual.

A UNIDADE BRASILEIRA E O ESTADO NACIONAL

Não o imitamos de ninguem, nem o transplantamos de outras terras para o ameno clima do Brasil. E' êle o resultado de uma inspiração providencial, fruto do renascimento da alma ancestral de nossa raça fortalecida pelo idealismo construtor que nos fez a nação, conservou a nossa independência, realizou esta maravilhosa — Unidade Brasileira — e, agora, acaba de criar o Estado Nacional, restabelecendo, no seu estrito sentido, o pleno gozo da liberdade pública e privada, sob a égide da Lei da disciplina social e das superiores garantias de justiça.

Surge daí o sentido ascendente do nosso continuo crescimento, maravilhoso resultado dessa solidariedade, que repousa na absoluta unidade das idéias, dos sentimentos, das crenças, onde — em uma palavra toda a nossa gente, pensa, sente e trabalha pela prosperidade ininterrupta e pela ascencional e interminavel grandeza do Brasil.

Nos dias agitados que o mundo atravessa, em presença das profundas alterações da ordem social por que vem passando tantos povos, a politica de zelar por nossa defêsa militar tão sábia e sensatamente seguida por V. Excia., sr. Presidente, é vital para a nossa nacionalidade e essencial para o nosso destino.

EFICIÊNCIA MILITAR

Não resta nenhuma dúvida que o govêrno de V. Excia. tem encarado com todo carinho êste magno problema, procurando dar ás fôrças armadas toda sua eficiência militar, provendo-as do material necessário á sua instrução técnico-profissional, em plena concordancia com as últimas exigências da guerra moderna e até levando seu zelo mais avante, na consecução de maiores esforços, a fim de desenvolvermos nossa incipiente indústria de guerra.

A SEGURANÇA DO PAÍS

Sr. Presidente da República: — O Exercito Brasileiro acompanha com desvanecimento a obra de sabedoria política e de ascendrado patriotismo, que vem sendo desenvolvida para acoroçoar o animo de nosso povo, elevar-lhe o moral e fortalecer sua vontade, no firme propósito de querer sempre conservar a pósse de seu imenso patrimônio territorial e moral.

Como parte responsavel de segurança nacional, o Exercito Brasileiro confia na esclarecida atuação do govêrno e no patriotismo do povo, para que concluamos o mais rapidamente possivel, a obra inadiavel do nosso rearmamento militar.

São óbvios os motivos dêsse nosso desejo, essencialmente desinteressados, e que visa tão sómente a segurança coletiva do país.

Consció de seus deveres e confiante na esclarecida atuação do Chefe da Nação Brasileira, o Exercito saúda V. Excia., nêste quarto aniversário do Estado Novo, fazendo os melhores e mais ardentes votos pela sua felicidade pessoal e, certo do imutavel destino da Pátria, ergamos nossa taça em honra ao Brasil, para que seja êle cada vez mais forte e mais feliz.

PORTO DE CABEDÊLO

Encontra-se no Pôrto de Cabedêlo, chegado, ontem, ás 21 horas, o navio carneiro "Bandeirante", da Linha Natal — Pôrto Alegre, percorrida pelos navios do Loide Brasileiro.

Vindo do Pôrto do Recife, o "Bandeirante", hoje, retornará áquele pôrto, de onde prosseguirá viagem tocando em Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre.

Amanhece no cáis o "Aragano"

Amanhece, hoje, no cáis do pôrto de Cabedêlo, o cargueiro "Aragano".

Trazendo carga destinada ao nosso comércio, o "Aragano" sairá no mesmo dia para Belém, escalando em Natal, Areia Branca, Fortaleza e Maranhão.

Navios esperados do Loide Nacional

Para o dia 14 está marcado a entrada no cáis do Pôrto de Cabedêlo do navio cargueiro "Arariba".

Demorando-se ligeiramente aqui, o "Arariba" sairá no mesmo dia com destino aos portos de Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutóia, Maranhão e Belém.

Para o dia 13 está anunciada a entrada do paquete "Araranguá", saindo no mesmo dia para o pôrto do Recife, de onde prosseguirá viagem, tocando nos portos de Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Com destino ao sul do País, sairá no dia 17 do cáis do pôrto de Cabedêlo, o navio "Campeiro", fazendo escala, nos portos de Recife, Maceió, Baía, Vitória e Rio de Janeiro.

Do Loide Brasileiro

Está sendo esperado, no dia 15, procedente do pôrto do Recife, o paquete "Baependi", da Linha Buenos Aires — Manáus, com um deslocamento de 11.038 toneladas, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luís, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiára e Manáus.

Da Carbonifera

Está sendo esperado do pôrto do Recife no dia 16 o navio "Butiá" que deverá sair no mesmo dia para o norte, tocando nos portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaiba (via Tutóia).

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Desta empresa de navegação marítima estão sendo aguardados os paquetes "Itaquéra", no dia 12 e "Itatinga" e o "Itagiba", no dia 23.

Vai ocupar uma cátedra na Universidade de Columbia

NEW YORK, 8 (U. P.) — Procedente de Buenos Aires chegou aqui o ex-presidente do Estado Basco, na Espanha, sr. José Antonio Aguirre que vai ocupar uma catedra da universidade da Columbia.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

KUIBSHEV, 10 (U. P. — URGENTE) — OS ALEMÃES NÃO CONSEGUIRAM EXITO NA SUA TENTATIVA DE ATINGIR MOSCOU. AFIRMA-SE QUE AS TROPAS RUSSAS CONTRA-ATACARAM E AVANÇARAM EM ALGUNS SETÓRES. FOI CERCADO UM GRANDE CONTINGENTE ALEMÃO PERTO DE VOLOKOLAMSK, ONDE A BATALHA CONTINÚA.

Feroz Luta Na Frente Do Ártico

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de novembro de 1941

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA, ONTEM PRONUNCIADO

General Eurico Gaspar Dutra

RIO, 10 — (A. N.) — O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, pronunciou, hoje, no Palácio do Ministério da Guerra, o seguinte discurso, por ocasião da homenagem do Exercito Brasileiro ao Presidente Vargas:

"Com o mais intenso jubilo, o Exercito, na data em que se comemora o 4.º aniversário do Estado Novo, vê reunidas, nêste agape, as figuras mais representativas da nossa vida social e politica, e, sobressaindo entre todas, honrando, sobremodo, todos os convivas, o integro chefe, o preclaro presidente Getúlio Vargas.

Aqui reunidos, em intima comunhão de nobres e elevados idéais, testemunhamos, publicamente, nossa grande e indiscutivel solidariedade. Na hora sombria por que atravessa o mundo, quando a humanidade se contorce entre guerras devastadoras, podemos mostrar, sem ostentação que milindre, nem ofensa ao sofrimento o benéfico e tranquilo espetáculo de uma paz ordeira e fraternal.

INTEGRAL APÓIO DO EXERCITO

No decorrer dêstes quatro anos, as fôrças armadas não se afastaram um só instante de seu nobre destino histórico, na procura das mais altas aspirações, para a vitória das grandes causas nacionais. E dentre todas essas causas para as quais o Exercito tem decidi-

(Conclúe na 7.ª pag.)

OFENSIVA RUSSA NA CRIMÉIA

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Pela primeira vez, nas ultimas semanas, os circulos locais declararam que se trava feroz luta na frente do Artico, principalmente nas zonas a oéste do Mar Branco e de Murmansk.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Comunica-se que os russos se lançaram ao contra-ataque na Peninsula da Criméa.

RECUARAM

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Informações militares declaram que as vanguardas alemãs de unidades blindadas recuaram vários quilômetros na frente de Moscou, durante os combates encarniçadissimos de hoje.

OS RUSSOS USAM "SKIS"

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Em consequencia de fortes tempestades de neve, as operações na frente central estão se tornando mais dificeis, começando os russos a usarem "skis".

ANUNCIADA

BERLIM, 10 (U. P.) — O Alto Comando Alemão anunciou a captura de Yalta, 32 milhas a suléste da de Sebastopol.

CAPTURADA YALTA

BERLIM, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas germano-rumenas capturaram Yalta, na Criméa.

ELEITOS 48 NOVOS GENERAIS

ESTOCOLMO, 10 (R.) — Os despachos aqui recebidos anunciam que o Conselho dos Comissários do Povo na Russia elegeu 48 novos generais.

NOVO EMBAIXADOR RUSSO PARA OS EE. UU.

MOSCOU, 10 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado aqui, que o sr. Litvinoff foi nomeado embaixador da Russia nos Estados Unidos.

TICHEW OCUPADA

BERLIM, 10 (U. P.) — O alto comando informa em comunicado especial da noite de sábado que foi ocupada a localidade de Tichew, a léste do lago Ladoga. Acrescenta que o importante centro de comunicações foi conquistado no decorrer de operações realizadas entre os lagos Ilmen e Ladoga, a léste do rio Vilchow.

CONTRA-ATACANDO VIGOROSAMENTE

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Os russos estão contra-atacando vigorosamente em quatro pontos na frente de Moscou, num dos quais conseguiram algum avanço. Os referidos pontos são Volokolamsk, Serpuchov, Mojaisk e Maloyaroslavetz.

PEOROU O TEMPO EM TODA A FRENTE

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Os ultimos despachos da linha de frente indicam que peorou sensivelmente o tempo, desde o circulo Artico até o Mar Negro. Em Murmansk, estão caindo fortes nevadas, determinando a paralização das operações. Está nevando também nas frentes de Leningrado e Moscou. Baixou a temperatura na frente da Criméa.

ENCARNIÇADA LUTA NA CRIMÉA

KUBSHEV, 10 (U. P.) — Durante o dia de ontem as tropas russas combateram contra os alemães em toda a extensão da frente com especial encarniçamento na peninsula da Criméa. Fôram abatidos entre seis aviões germanicos nas proximidades de Moscou.

NÃO FOI CONFIRMADO O CÉRCO DE LENINEGRADO

LONDRES, 10 (U. P.) — Não foi confirmada, nos circulos oficiais, a declaração de Hitler de que as fôrças alemãs haviam cercado completamente Leningrado. Admite-se entretanto que algumas unidades blindadas alemãs tenham contornado a cidade.

3.632.000 PRISIONEIROS RUSSOS

BERLIM, 10 (U. P.) — O comunicado especial do Estado Maior informa que o número de prisioneiros russos até agora, na campanha oriental, eleva-se a 3.632.000.

A RAF e tão fórte quanto a "Luftwaffe"

Churchill declara que se os Estados Unidos entrarem em guerra com o Japão, a Inglaterra os seguirá dentro de uma hora

LONDRES, 10 (U. P.) — Continuando o discurso de Mansion House, o sr. Cdurchill assegurou que a "RAF" tem pelo menos tantos aparelhos quanto a "Luftwaffe".

Acrescentou que si os Estados Unidos se virem forçados a uma guerra com o Japão a declaração de guerra britanica contra aquela potencia do Oriente seguiria no prazo de uma hora.

FRANCO ÁTO DE GUERRA DOS EE. UU.

ROMA, 10 (U. P.) — Pela primeira vez a imprensa italiana comentou ontem a modificação da lei de neutralidade norte-americana, declarando que o fato constitúe um franco áto de guerra dos Estados Unidos contra o "eixo".

LANÇAR MÃO DE TODO O PATRIOTISMO

GENEBRA, 10 (R.) — No apêlo que fez hoje para o novo emprestimo de guerra, o primeiro ministro Curtin declarou que: "Nas condições em que se apresentam os fatos na semana corrente, sentimos a obrigação de lançar mão de todo o nosso patriotismo levando os nossos sacrifícios ao máximo".

PROIBIDAS NO MARROCOS

GENEBRA, 10 (R.) — Segundo noticias procedentes de Vichy uma mensagem recebida de Marrocos anuncia que

WEYGAND FIEL A PETAIN E VICHY

o sultão proibiu a audição das transmissões da "BBC".

NÃO SERÁ COMEMORADO NA BELGICA O DIA DO ARMISTICIO

NEW YORK, 10 (R.) — Uma irradiação da "BBC" revelou,

(Conclúe na 6.ª pag.)

FRUSTRADA A OFENSIVA ALEMÃ NA FRENTE ORIENTAL

PEORARAM AS CONDIÇÕES DO TEMPO

KUBSHEV, 10 (U. P.) — A contra-ofensiva russa ao longo da franja que vai de Leningrado até a peninsula da Criméa, prossegue numa extensa frente do Artico ao Mar Negro. A intensa ofensiva germanica, iniciada há uma semana na frente de Moscou foi definitivamente frustrada, segundo os observadores. Acredita-se que se os alemães querem estar de posse de Kalinin antes do fim do ano, e preparam-se para lançar uma nova grande ofensiva. Fôram iniciadas intensas atividades em seis pontos vitais na frente de Moscou, Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Tula e Maloyaroslavetz. Nas quatro frentes distintas, Leningrado, Moscou, bacia industrial do Donetz e Criméa, os russos estão levando a efeito vigorosos contra-ataques. Informações meteorologicas assinalam uma crescente peiora de tempo nessas frentes. Fortes ventos e nevadas teem reduzido apreciavelmente o ritmo das atividades, principalmente na Ucrania e ainda mais na Peninsula da Criméa onde a luta em campo aberto torna-se extremamente dificil, por caminhos verdadeiramente lodaçais.

Na bacia do Donetz os contra-ataques russos impedem que as alemães avancem, enquanto na Criméa as tropas germanicas que manteem a iniciativa, tem-se-lhe sido impossivel qualquer progresso notavel. Não ha nenhuma autorização de que Sayalta tenha sido ocupada pelos alemães.

A GUERRA NA FRENTE RUSSA SEGUNDO MOSCOU

MOSCOU, 10 (R.) — Segundo a emissora local numa irradiação feita á meia-noite de hoje, a aviação soviética manteve-se em grande atividade durante o dia de sábado, destruindo grande quantidade de material bélico alemão, na frente central e meridional. Entre o material destruido figuram 30 "tanks" e 43 caminhões que conduziam tropas e munições. Dois batalhões de infantaria nazistas fôram desbaratados diante dos ataques aéreos, depois de haverem sofrido perdas consideraveis.

Também fôram destruidos na frente sul, 60 "tanks" e dois batalhões motorizados. No decorrer da semana que terminou ontem, uma formação aérea soviética operando na frente central, destruiu grande quantidade de material bélico e matou 59 homens. Segundo informações de Martin Agronsky, correspondente da NBC em Ankara, apesar das tropas britanicas no Oriente Médio ainda não se terem movimentado para ocupar posições no Caucaso, os oficiais do Estado Maior inglês já se encontram na Russia, estudando com seus colegas soviéticos os detalhes do movimento e disposições para serem executados num futuro próximo. A principal preocupação dos ingleses, é a melhoria das vias de comunicação do Iran, de modo a permitir um grande e continuo movimento de tropas e abastecimentos vindos do Irak e da India para o Caucaso. As pessoas chegadas recentemente do Iran informam que as obras estão sendo feitas com a maior rapidez. A rádio local irradiou ontem á noite que "no setor de Maloyaroslavetz houve intensa atividade de artilharia, tendo as fôrças soviéticas dispersado grandes concentrações de in-

(Conclúe na 7.ª pag.)

INTENSA ATIVIDADE AÉREA

A "ROYAL AIR FORCE" ESTÁ ATACANDO COM FURIA DESUSADA OS OBJETIVOS ALEMÃES NO REICH E TERRITÓRIOS OCUPADOS — A "LUFTWAFFE" VOLTOU A SOBREVOAR AS ILHAS BRITANICAS — RECHASSADO UM ATAQUE DE AVIÕES TORPEDEIROS ITALIANOS

A cidade de Essen bombardeada pela RAF

LONDRES, 10 (U. P.) — Prosseguindo a sua ofensiva aérea reiniciada ante-ontem, com desusado furor, a RAF "visitou" ontem á noite, a Alemanha ocidental, escolhendo, de preferencia, para jogar as suas bombas, a cidade de Essen, centro industrial de armamentos do Reich.

ATAQUE A NAPOLES

ROMA, 10 (U. P.) — Um comunicado oficial declara que os aparelhos britanicos atacaram ontem á noite, a cidade de Napoles, matando 2 pessôas e ferindo 4.

ABATIDOS 25 AVIÕES DA RAF

BERLIM, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que durante os ataques empreendidos pela "RAF", na madrugada de hoje, fôram abatidos 25 dos aparelhos atacantes, além de 9 em território alemão.

A Sicilia também foi atacada pela RAF.

NOVOS ATAQUES DA RAF

LONDRES, 10 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeiros da RAF atacaram objetivos militares situados no noroéste da Alemanha, na última noite.

RECHASSADO

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado informa que navios da esquadra rechassaram, no Mediterraneo, um ataque empreendido por aviões torpedeiros italianos.

ATAQUE A UM COMBOIO BRITANICO

BERLIM, 10 (U. P.) — A DNB informa que a "Luftwaffe" atacou um comboio britanico, que navegava na direção da costa inglêsa, afundando

(Conclúe na 6.ª pag.)

COMBATE NAVAL NO MEDITERRANEO CENTRAL

OS ITALIANOS PERDERAM 7 NAVIOS

ROMA, 10 (U. P.) — A Armada italiana sofreu algumas perdas no combate travado sábado á noite com comboios de navios de guerra britanicos.

A respeito dessa ação travada no Mediterraneo Central, os meios oficiais comunicam que além de vários barcos de abastecimentos, os italianos perderam dois "destroyers", sendo um terceiro avariado.

Declaram estes mesmos circulos que as informações britanicas são exageradas.

Fôram afundados 7 barcos, em sua maioria mercantes. Os despachos de Londres, porém, anunciam o afundamento de 9 navios mercantes e um "destroyer", acrescentando, ainda, que um petroleiro foi avariado podendo ser considerado perdido.

Diz um despacho recebido aqui que o comboio italiano foi atacado de surprêsa dentro da noite.

Ao que parece os britanicos deram suas descargas fatais antes que os navios escolta pudessem estabelecer defêsa.

Esse ataque iniciado sábado á noite prolongou-se até a madrugada de domingo. Ao amanhecer os aviões italianos entraram em ação e alcançaram um cruzador com dois torpedos e um "destroyer" com outro.

Mais tarde fôram derribados 2 aviões que escoltavam a esquadra britanica.

AUMENTAM os "raids" aéreos contra Malta

LONDRES, 10 (U. P.) — Despachos procedentes de Malta revelam que aumentam de intensidade e frequência os bombardeios da aviação do "eixo" contra aquela ilha. Na noite de sábado as sirenes de alarme soaram três vezes.

Durante o primeiro *raid* um ou dois aviões inimigos cruzaram a costa e arremessaram algumas bombas sôbre o centro da Ilha. No segundo, os apa-

(Conclúe na 7.ª pag.)

CHURCHILL FALOU

UMA SITUAÇÃO MELHOR DO QUE HA UM ANO

LONDRES, 10 (U. P.) — E' o seguinte, o discurso pronunciado hoje pelo *premier* Winston Churchill: "Este ano, nosso antigo *Guild Hall* encontra-se em ruinas, as nossas relações exteriores estão em marasmo, quasi toda a Europa se encontra prostada sob a tirania nazista. A guerra que Hitler iniciou invadindo a Polônia e que agora abrange todo o continente europeu e se estendeu ao noroéste da Africa póde muito bem se estender á maior parte da Asia e propagar-se, em breve, pelas 4 partes restantes do globo terrestre.

Vós, no entanto, estais com o mesmo espirito que tinheis na elevação do vosso cargo. Tratarei de me desincumbir com a maior brevidade possivel nesta guerra dos discursos de caráter tradicional, que devem ser breves para um homem que desempenhe as minhas funções.

A Europa atravessa condições terriveis do mais alto gráu. Os pelotões de fusilamento de Hitler trabalham diariamente em dezenas de paises. Noruegueses, belgas, francêses, holandêses, polonêses, checos, slovenos e gregos, sobretudo, e, em grande escala, os russos aos milhares depois de se terem rendido. As execuções individuais em massa estão se convertendo numa rotina diaria em todos os paises.

Todo o mundo se sentiu profundamente comovido com o massacre dos refens francêses Toda a França, com exceção de uma pessôa da camarilha, de cujos átos depende a vitória alemã, está unida contra essa matança de gente completamente inocente. A homenagem de Darlan á generosidade dos alemães sôa importunamente neste momento aos ouvidos dos francêses, que conhecem os seus planos para a almejada colaboração com os conquistadores assassinos.

O fuzilamento dos refens teve que baixar de volume pela indignação mundial que surgiu pelas atrocidades espetaculares que estavam sendo levadas a efeito. Foi o nazismo e não o povo francês que se intimidou. Não se atreveu a ir adiante com o seu programa de matar refens.

Isso, não resta a menor dúvida, não se deve á piedade ou ao altruismo. Não é o sangue quente que se derrama nas batalhas onde se recebem golpes, mas, sim, o sangue frio, das execuções que corre pelas paredes, que deixa uma nódoa indelevel através as gerações e dos séculos. São essas pois, as bases sôbre as quais a Nova Ordem da Europa se teria inaugurado, tal a festa com que o povo dominante pensa inaugurar sua nova residência.

Agora, a valente resistência russa infligiu os mais terriveis danos no poderio militar alemão, nêste momento em que os exércitos invasôres germa-

(Conclúe na 6.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de novembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27 DE MAIO DE 1941:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0319, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Giacomo Zacara o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Médico, classe K, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0337, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Clarinda Pessôa de Carvalho o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0338|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Obdulia Maia o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0339|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Fortunata de Assis o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 2.ª entrancia, padrão C, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0340|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria Alves Bronzeado o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0344 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Salustiano Ponciano da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Continuo, classe C, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0345, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria das Mercês Ferreira dos Santos o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0243|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria Roseta Ramalho o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0347|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Berenice Correia Lins o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0348, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Aristides Santa Cruz o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Ajudante Inspetor, padrão D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0349|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria Etelvina da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0350|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria Pereira Frade o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 3.ª entrancia, padrão D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0351|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Lidia de Oliveira o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0352|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Ana Guedes da Costa o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0353|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Débora Soares de Araújo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0354|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Francelino de Alencar Neves o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Inspetor do Ensino, padrão K, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do pocesso n.º 0355|41 do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria Ivanete Martins Saldanha o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7. do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0389, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a José de Alcantara Guerra o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0390, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a José Fenelon Pereira da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe E, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0392, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder o titulo de nomeação, em caráter efetivo, a Mario Augusto de Figueirêdo Carvalho, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0393, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Josefa Guerra da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0394, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a José Arnaud Formiga o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0395, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Iracema Freire Sobral o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0396, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Luiz Spineli o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Tesoureiro, padrão N, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0397, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Sergio Henriques de Sousa o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0399, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Eduardo Toscano o titulo de nomeação, de caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0400, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a João de Barros Correia o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0413|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder o titulo de nomeação, em caráter efetivo, a Severino Fernandes de Oliveira, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0428|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Carmen Gouveia Coêlho o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor Auxiliar, padrão H, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0453|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Noemia Renovato de Oliveira o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0460|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Nair Falconi de Carvalho o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0461|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Adelina Delgado de Vasconcélos o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0468|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder o titulo de nomeação a Manuel Vieira, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0469|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Moisés Brasiliano de Sousa o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0470|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Alice Alvino Leite o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0471|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Antoniêta Moreira Bezerra o titulo de nomeação, em caráter efetixo, para o cargo de Professor, 2.ª entrancia, Padrão C, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0475|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria Cordelia Ramalho o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0517|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria de Lourdes Barbosa de Mélo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0525|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria das Neves Lucêna o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0526|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Luiz Bento de Araújo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Continuo, classe D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0527|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Francisco Lira o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0528|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria de Lourdes Leal da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão A°, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0530|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Agenor Mororó o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0531|41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Francisca de Araújo Porto o titulo de nomeação, em

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 8 — Tenho a honra de apresentar a V. Excia. em nome dos colégios dirigentes e presidência dêste Instituto, calorosas congratulações e agradecimentos pela assinatura do decréto que criou a secção de estatística dêsse Estado. Atenciosas saudações. — *José Carlos Macêdo Soares* — Presidente do IBGE.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas de comunicação sôbre as contribuições dos municípios:

Conceição, 26 — Recolhi á estação Fiscal deste municipio a importancia de 995$200, correspondente ás quotas de instrução, estatistica e departamento das municipalidades, referentes ao mês de outubro. Saudações. — **Major Genuino Bezerra** — Prefeito.

Antenor Navarro, 9 — Tenho prazer em comunicar a v. excia. que acabo de recolher á Estação Fiscal, deste municipio a importancia de 5:713$900, correspondente ás quotas de instrução, estatistica e departamento das municipalidades, referentes aos mêses de setembro dentes ao mês de outubro. Saudação — **Estácio Tavares** — Prefeito.

Alagôa Grande, 9 — Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu á Estação Fiscal a importancia de 1:660$600, referente ás quotas de instrução, estatistica e departamento das municipalidades, correspondentes ao mês de outubro. Saudação — **Telésforo Onofre** — Prefeito.

Jatobá, 8 — Tenho o prazer em comunicar a v. excia. haver recolhido á Estação Fiscal dêste municipio a importancia de . 516$100, referente ás quotas de instrução, estatistica e departamento das municipalidades, correspondentes ao mês de outubro findo. Respeitosas saudações — **Antonio Andrade** — Prefeito.

Caiçára, 7 — Tenho o prazer em comunicar a v. excia. que acabo de recolher aos cofres da Estação Fiscal dêste municipio a importancia de 2:847$800, referente ás quotas de instrução, estatistica e departamento das municipalidades, correspondentes ao mês de outubro findo. Saudações — **Haroldo Lima** — Prefeito.

caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0532 41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Carmen Eloi o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor Diretor, padrão F, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0533 41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Severina Aleixo de Sousa o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0534 41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a José Joventino da Nobrega o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0536 41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Julita Bezerra de Lima o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 6085, da Secretaria da Fazenda, resolve conceder a João Fernandes da Nobrega o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 6086, da Secretaria da Fazenda, resolve conceder a Severino Augusto Cavalcanti o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 6087 da Secretaria da Fazenda, resolve conceder a Otávio Olimpio Maia, o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 91, da Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública, resolve conceder a Miguel Olimpio de Queiroga o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 98, da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública, resolve conceder a Crescêncio Tavares da Costa o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 109, da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública, resolve conceder a Pedro Ferreira Carneiro o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 479, da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública, resolve conceder a Vicente Augusto de Sá o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 644, da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública, resolve conceder a Vespasiano de Alcantara Guerra o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 724, do Departamento de Educação, resolve conceder o titulo de nomeação a Eunice Cabral, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 754, do Departamento de Educação, resolve conceder a João de Sousa Falcão o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor Diretor, padrão K, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 799, do Departamento de Educação, resolve conceder a José Bento de Morais, o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Inspetor do Ensino, padrão K, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 861, do Departamento de Educação, resolve conceder a Clotilde Guimarães Machado o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 877, do Departamento de Educação, resolve conceder a Noemi Borges de Albuquerque o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 910, do Departamento de Educação, resolve conceder a Anita Colaço o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 913, do Departamento de Educação, resolve conceder a Pedro Jorge de Carvalho o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor-Diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 914, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria José de Sousa Garcez o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 2.ª entrancia, padrão C, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 933, do Departamento de Educação, resolve conceder a Francisca Viana da Cunha o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor-Diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 956, do Departamento de Educação, resolve conceder a Severina de Brito Lira o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 957, do Departamento de Educação, resolve conceder a Esmeraldina Caldas Lins o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 3.ª entrancia, padrão D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 958, do Departamento de Educação, resolve conceder a Ivone de Souto Lima o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 976, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria de Lourdes Batista de Almeida o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 982, do Departamento de Educação, resolve conceder a Ofélia Saldanha o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1049, do Departamento de Educação, resolve conceder a Josefa Pimentel da Cunha o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 2.ª entrancia, padrão C, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1107, do Departamento de Educação, resolve conceder a Zeferina Ramos o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 3.ª entrancia, padrão D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 1110, do Departamento de Educação, resolve conceder a Nicia Henriques dos Santos, o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1114 do Departamento de Educação, resolve conceder a Luiza Teles da Silva o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1123, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria Serrano de Andrade o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1134, do Departamento de Educação, resolve conceder a Severina de Sousa Melo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1135, do Departamento de Educação, resolve conceder a Luiz Gil de Figueirêdo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1158, do Departamento de Educação, resolve conceder a Severina de Oliveira Ponteiro o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1163, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria Julia da Conceição o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão A.º, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo 1164, do Departamento de Educação, resolve conceder a Ana Viana Torres o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo 1190, do Departamento de Educação, resolve conceder a Dulce Costa o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1229, do Departamento da Educação, resolve conceder a Severina Barbosa Leal o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1223, do Departamento de Educação, resolve conceder a Helena Barbosa de Farias o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1236, do Departamento de Educação, resolve conceder o titulo de nomeação, em caráter efetivo, a Severina da Costa Frazão, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1261, do Departamento de Educação, resolve conceder a Naulilia Vieira da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe Única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1262, do Departamento de Educação, resolve conceder a Francisca Almeida Barbosa o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 1277, do Departamento de Educação, resolve conceder a Aurora Bezerra do Vale o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1297, do Departamento de Educação, resolve conceder a Gulhermina Faustino da Silva o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quado Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1298, do Departamento de Educação, resolve conceder a Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor-Diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1303, do Departamento de Educação, resolve conceder a Severina de Holanda Cavalcanti o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1328, do Departamento de Educação, resolve conceder a Joana Rodrigues dos Santos o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1332, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria da Gloria Trigueiro Rezende o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1335, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria Herminia Henriques de Araújo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1446, do Departamento de Educação, resolve conceder a Marias das Vitórias Lins Pereira o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1447, do Departamento de Educação, resolve conceder a Debora Tavares o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1541, do Departamento de Educação, resolve conceder a Emilia Pereira da Silva o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1542, do Departamento de Educação, resolve conceder a Maria Emilia Valença o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1553, do Departamento de Educação, resolve conceder a Celina Pais de Araújo o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 4.ª entrancia, padrão E, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 1556, do Departamento de Educação, resolve conceder a Esmeraldina Gaudêncio de Brito o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1674, do Departamento de Educação, resolve conceder a Judite Vieira de Queiroz o titulo de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1675 do Departamento de Educação, resolve conceder a Hilda de Brito Lombardi o titulo de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 1725, do De-

partamento de Educação, resolve conceder a Josefa Henriques de Vasconcelos o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 3.ª entrancia, padrão D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 1805, do Departamento de Educação, resolve conceder a Alice Queiroz de Oliveira o título de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 236, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder a Eneida da Silva Lima o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 688/1929, da Secretaria do Interior, resolve conceder a Maria da Gloria Gomes de Freitas o título de Professor, 3.ª entrancia, padrão D, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 4459, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder a Osvaldo Brayner o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Médico, classe L, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 4599, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder a Maria Dulce Barbosa o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor-Diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo 5002, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder a Gaspar Binter o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Mordomo, padrão K, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 5117, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder a Joaquim Correia de Sá e Benevides o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, padrão L, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 5157, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder a Otilia de Miranda Chaves o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0537/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Lourival Cavalcanti de Oliveira o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor-Diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0528/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Severino Vieira dos Santos o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0540/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Antonio Viana o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0542/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Antonio Serrano Navarro o título de nomeação, em caráter vitalício para o cargo de Oficial do Registro Civil padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0545/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder o título de nomeação a Alvaro Pereira de Carvalho, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, padrão L, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0547/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Joana Darca Lira Bessa o título de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0548/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria de Lourdes Moura o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0550/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Severina Porpino Dias o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0551/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Alzira Alves Gomes o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Servente, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0558/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Isabel Sitonio o título de nomeação, em caráter interino, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0559/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder o título de nomeação, em caráter efetivo, a Maria Margarida do Nascimento, para o cargo de Professor, 4.ª entrancia, padrão E, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0567/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Izabel Pereira dos Santos o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0568/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Isabel Maria da Costa o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0569/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Francisca das Neves Sousa o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0570/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Pedro da Costa Lira o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0571/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Maria das Neves Gaby o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0572/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Acelino Carlos Seabra o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0589/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Elvira Pessôa das Neves Farias o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0590/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Ernestina da Silva Pinto o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor-Diretor, padrão F, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0591/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Alaide Amalia da Silva o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 2.ª entrancia, padrão C, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do processo n.º 0593/41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Domitila da Silva Ribeiro o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 646, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Murilo Rodrigues Coura o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 46 do decreto-lei 140 e em face do que consta do processo n.º 647, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder a Raimundo dos Anjos Figueirêdo o título de nomeação, em caráter efetivo, para o cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro único do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 22 DE MAIO DE 1941:

DP 178:

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

Exmo. Sr. Interventor Federal:

Cumprindo os dispositivos do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o D. S. P. procedeu, logo após a publicação das relações nominais, apostila dos títulos dos funcionários públicos civis, que, de acôrdo com aquêle decreto passaram a integrar o Quadro Único do Estado.

2 — No decorrer dêsse trabalho foi constatada a falta de títulos de grande número de funcionários que os não possuiam por motivos diversos tais como: extravio, falta e procura na época devida, ou por terem, apenas, certidões ou públicas fórmas dos referidos documentos.

3 — Em seu artigo 46 o citado decreto-lei estabelece:

..."Dentro de sessenta dias da data da publicação desta lei serão apostilados os decretos de nomeação ou promoção dos funcionários públicos civis, cujos cargos hajam sido atingidos pela nova nomenclatura adotada, expedindo-se decretos para aquêles que não os possuirem e cujos cargos constarem das tabêlas anexas a esta lei".

4 — Apoiado nêsses dispositivos e de acôrdo com as certidões e documentos apresentados, que passaram a constituir os processos nos: 724, 754, 779, 861, 877, 910, 913, 914, 933, 956, 957, 958, 976, 982, 1049, 1107, 1110, 1114, 1133, 1134, 1135, 1158, 1163, 1164, 1190, 1228, 1229, 1236, 1261, 1262, 1277, 1297, 1298, 1303, 1326, 1332, 1395, 1446, 1447, 1541, 1542, 1553, 1556, 1674, 1675, 1725, 1805, do Departamento de Educação: 0219, 0337, 0338, 0339, 0340, 0344, 0345, 0346, 0347, 0348, 0349, 0350, 0351, 0352, 0353, 0354, 0355, 0389, 0390, 0392, 0393, 0394, 0395, 0396, 0397, 0399, 0400, 0413, 0428, 0453, 0460, 0461, 0468, 0469, 0470, 0471, 0475, 0517, 0525, 0526, 0527, 0528, 0530, 0531, 0532, 0533, 0534, 0536, 0537, 0538, 0540, 0542, 0545, 0547, 0548, 0550, 0551, 0558, 0559, 0567, 0568, 0569, 0570, 0571, 0572, 0589, 0590, 0591, 0593, 0646, 0647, 0663, 0664, 0665, 0666, 0667, 0668, 0682, 0703, do Departamento do Serviço Público: 6085, 6086, 6087 da Secretaria da Fazenda: 91, 98, 109, 479, 644 da Diretoria do Arquivo e Biblioteca Pública: 336, 688, 4459, 4599, 5002, 5117, 5157, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, este Departamento tem a honra de sugerir a v. excia. a expedição de decretos na conformidade das minutas anexas, concedendo títulos respectivamente a: Eunice Cabral, João de Sousa Falcão, José Bento de Morais, Clotilde Guimarães Machado, Noemi Borges de Albuquerque, Anita Colaço, Pedro Jorge de Carvalho, Maria José de Sousa Garcez, Francisca Viana da Cunha, Severina de Brito Lira, Esmeraldina Caldas Lins, Ivone de Souto Lima, Maria de Lourdes Batista de Almeida, Ofélia Saldanha, Josefa Pimentel da Cunha, Zeferina Ramos, Nicia Henriques dos Santos, Luiza Teles da Silva, Maria Serrano de Andrade, Severina de Sousa Mélo, Luiz Gil de Figueirêdo, Severina de Oliveira Monteiro, Maria Julia da Conceição, Ana Viana Torres, Dulce Costa, Severina Barbosa Leal, Helena Barbosa de Farias, Severina da Costa Frazão, Nautilia Vieira da Silva, Francisca Almeida Barbosa, Aurora Bezerra do Vale, Guilhermina Faustino da Silva, Eugenia Barbosa de Oliveira, Severina de Holanda Cavalcanti, Joana Rodrigues dos Santos, Maria da Glória Trigueiro Rezende, Maria Herminia Henriques de Araújo, Maria das Vitórias Lins Pereira, Débora Tavares, Emilia Pereira da Silva, Maria Emilia Valença, Celina Pais de Araújo, Esmeralda Galdencio de Brito, Judite Vieira de Queiroz, Hilda de Brito Lombardi, Josefa Ouriques de Vasconcélos, Alice Queiroz de Oliveira, Giacomo Zaccara, Clorinda Pessôa de Carvalho, Obdulia Maia, Fortunata de Assis, Maria Alves Bronzeado, Salustiano Ponciano da Silva, Maria das Mercês Ferreira dos Santos, Maria Rosita Ramalho, Berenice Correia Lins, Aristides Santa Cruz, Maria Etelvina da Silva, Maria Pereira Frade, Lidia de Oliveira, Ana Guedes da Costa, Francelino de Alencar Neves, Maria Ivanete Martins Saldanha, José de Alcantara Guerra, José Fenelon Pereira da Silva, Mário Augusto de Figueirêdo Carvalho, Josefa Guerra da Silva, José Arnaud Formiga, Iracema Freire Sobral, Luiz Spineli, Sergio Henrique de Sousa, Edvardo Toscano, João de Barros Correia, Severino Fernandes de Oliveira, Carmen Gouveia Coêlho, Noemia Renovato de Oliveira, Nair Falcone de Carvalho, Adelina Delgado de Vasconcélos, Manuel Vieira, Moisés Brasiliano de Sousa, Alice Alvino Leite, Antonieta Moreira Bezerra, Maria Cordélia Ramalho, Maria de Lourdes Barbosa de Mélo, Maria das Neves Lucena, Luiz Bento de Araújo, Francisco Lira, Maria de Lourdes Leal da Silva, Agenor Mororó, Francisca de Araújo Porto, Carmen Elí, Severina Aleixo de Sousa, José Joventino de Nóbrega, Julita Bezerra de Lima, Lourival Cavalcanti de Oliveira, Severino Vieira dos Santos, Débora Soares de Araújo, Antonio Viana, Antonio Serrano Navarro, Alvaro Pereira de Carvalho, Joana d'Arc Lira Bessa, Maria de Lourdes Moura, Severina Porpino Dias, Alzira Alves Gomes, Isabel Sitônio, Maria Margarida do Nascimento, Isabel Pereira dos Santos, Isabel Maria da Costa, Francisca das Neves Sousa, Pedro da Costa Lira, Maria das Neves Gabi, Acelino Carlos Seabra, Elvira Pessôa das Neves Farias, Ernestina da Silva Pinto, Alaide Amália da Silva, Domitila da Silva Ribeiro, Murilo Rodrigues Coura, Raimundo dos Anjos Figueirêdo, Dionisio Caldeira, Maria Barbosa de Almeida, Luzia Carmelita de Araújo, Raquel Esmeraldina da Silva, João Marques Pordeus, Maria das Neves Cavalcanti, José Caetano do Nascimento, Francisco Carlos Ribeiro Barros, João Fernandes da Nóbrega, Severino Augusto Cavalcanti, Otávio Olimpio Maia, Miguel Olimpio de Queiroga, Crescêncio Tavares da Costa, Pedro Ferreira Carneiro, Vicente Augusto de Sá, Vespaciano de Alcantara Guerra, Eneida da Silva Lima, Maria da Glória Gomes de Freitas, Osvaldo Brainer, Maria Dulce Barbosa, Gaspar Binter, Joaquim Correia de Sá e Benevides e Otília de Miranda Chaves.

5 — Convém, ainda, salientar que os aludidos títulos são conferidos de acôrdo com o caráter das nomeações primitivas, isto é, efetivas, interinas ou vitalícias, pois que se trata duma restauração integral de documentos.

6 — Ficam, assim, sanadas essas falhas que tanto prejudicam a eficiência duma bôa administração e assegurada aos funcionários uma situação regular com garantia de todos os seus direitos.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral

Aprovado, em 27-5-1941

(a.) **Ruy Carneiro**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1941

DP 496

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública á apreciação deste Departamento o anexo processo em que Maria Stela Cartaxo Fontes — professor-diretor, padrão H, lotada no Grupo Escolar "Joaquim Távora", da cidade de Antenor Navarro, requer lhe sejam pagos os vencimentos relativos ao periodo de 16 de abril a 13 de maio deste ano.

2 — A requerente foi removida este ano do grupo escolar "Batista Leite", da cidade de Souza para o grupo "Joaquim Távora", de Antenor Navarro, por áto da Interventoria, publicado no órgão oficial de 26 de março.

3 — Todavia, só a 14 de maio assumiu as funções do cargo, sendo decorridos, portanto entre a data da publicação do áto que a removeu e a da posse 49 dias.

4 — O decreto n.º 1399, de 9 de maio de 1939, reduzindo a 10 o prazo concedido aos funcionários publicos em geral para assumirem as respectivas funções, quando nomeados, dispõe no § único do art. 1.º:

"... Tratando-se de remoções ou transferências o prazo será de 15 dias contados da publicação do áto".

5 — Ora, descontados os 15 dias previstos nesse dispositivo, e 5 que poderá ser abonados, de acôrdo com a alinea a, do art. 55, da lei 127, de vez que foi anexado no processo em exame um atestado médico, restam ainda 29 dias.

6 — E' bem de ver que o pagamento requerido refere-se, pois, a esses dias restantes.

7 — No entretanto, vale observar que o mencionado atestado, declarando que a interessada esteve sob cuidados médicos do 15 de abril a 15 de maio, deve servir apenas á concessão do abono de 5, das faltas cometidas, caso v. excia. se digne autorizá-lo.

8 — Quanto ao pagamento de vencimentos, relativo a 29 dias, no entender deste Departamento, o pedido carece de procedência.

9 — E' fóra de duvida que á interessada cabia solicitar, em tempo, uma licença para tratamento de saúde, uma vez que lhe assistia esse direito, assegurado em lei.

10 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de encaminhar a v. excia. o anexo processo, manifestando-se pelo seu indeferimento.

Aproveito o ensêjo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral

Aprovo — Em 7-11-941

(a.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1941

DP 490

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública enviou ao exame deste Departamento, o processo em que Augusto Pereira Borges, Prático de Farmácia, padrão E do quadro único do Estado, requer o pagamento da gratificação adicional.

2 — De acôrdo com o calculo procedido a fls. 3, o interessado completou em 16 de abril de 1941, mais de 10 anos, e em igual data, do corrente ano, mais 20 anos de efetivo exercicio no cargo que ocupa.

3 — Tem direito, portanto, á gratificação de 5% sôbre o primeiro periodo, e de 10% relativamente no segundo, previsto no art. 77 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

4 — Assim, ao encaminhar a v. excia. o aludido processo, tenho a honra de opinar pelo deferimento da petição de fls.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral

Aprovo — Em 7-11-41

(a.) **Ruy Carneiro**

DP 491

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal:

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública remeteu a este Departamento, o processado anexo, em que Ana Cavalcanti de Albuquerque Gusmão, professora contratada do Estado, servindo na escola mista do lugar Chaves do município de Pilar, requer aposentadoria.

2 — Como justificativa ao pedido, anexou documentos que provam contar mais de um lustro de serviço publico efetivo na vigência da lei 127, bem assim, 34 anos de exercicio do magistério no Estado.

3 — Nesta conformidade tem a requerente direito ás regalias concedidas aos funcionários do quadro, nos termos do art. 122 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

4 — A comissão medica, que examinou a interessada, concluiu pela aposentadoria, conforme o laudo de inspeção de saude a fls. 3.

5 — Nestas condições, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processo junto opinando no sentido de ser concedida a aposentadoria de Ana Cavalcanti de Albuquerque Gusmão, á vista do art. 187-II, combinado com o art. 189-II do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941.

Aproveito a oportunidade pa-

ra reiterar a vossa excelência os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado — Em, 7-11-941
(a.) **Ruy Carneiro**.

DP/492

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal:

O sr. Secretário da Fazenda enviou a êste Departamento o processo em que Adauto Cavalcanti Bélo, Tesoureiro, padrão N, do quadro único do Estado, requer o pagamento de gratificação adicional.

2 — O cálculo procedido a fls. 6, demonstra o interessado contar mais de 10 anos de efetivo exercício, em 14 de março do corrente ano, no cargo que ocupa.

3 — Tem direito, portanto, á gratificação de 5% prevista no art. 77 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

4 — Nesta conformidade, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o aludido processo, opinando pelo deferimento da petição inicial de fls.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência, os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado — Em. 7-11-1941
(a.) **Ruy Carneiro**.

DP/493

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal:

A Secretaria do Interior e Segurança Pública remeteu a êste Departamento, o processo em que o Mons. Pedro Anisio Bezerra Dantas, professor padrão L, do quadro único do Estado, requer o pagamento de gratificação adicional.

2 — A contagem de tempo, procedida a fls. 3, demonstra o requerente haver completado, em 4 de setembro de 1936, mais de 20 anos de efetivo exercício no cargo que ocupa.

3 — Pelo exposto, é claro que tem direito á gratificação de 10% prevista no art. 77 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

4 — Assim, ao encaminhar a v. excia. o aludido processo tenho a honra de opinar pelo deferimento da petição de fls.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado — Em. 7-11-941
(as.) **Ruy Carneiro**.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

DP/494

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Olival Coutinho de Araújo submeteu a êste Departamento a anexa petição em que solicita seja incluido ao seu tempo de serviço, para efeito de promoção, o periodo em que esteve em disponibilidade o qual decorre de 16 de dezembro de 1937 a 26 de março de 1938.

2 — O requerente que é ocupante do cargo da classe I da carreira de escriturário do quadro único do Estado, apresenta em seu favor os seguintes argumentos:

a) que em 26 de março de 1938, o então Interventor Federal deferiu seu pedido de reversão, determinando sua volta ao exercicio das funções anteriormente exercidas.

b) que em data de 18 de novembro de 1940, v. excia. deferiu uma petição em que pleiteava pagamento de diferença entre os proventos da disponibilidade e os vencimentos integrais de seu cargo.

3 — O periodo em que o funcionário esteve em disponibilidade não pode, em nenhuma hipotése, ser computado para efeito de promoção, salvo caso em que o áto da disponibilidade seja tornado sem efeito.

4 — O fato do peticionário ter voltado ao serviço ativo e ainda de obter despacho favoravel á solicitação de pagamento de diferença não anula, todavia, o áto da disponibilidade e nenhum documento existente no presente processo autoriza essa conclusão.

5 — Aliás o Regulamento de Promoção baixado com o decreto-lei 147 não deixa duvidas sôbre o assunto quando, estabelecendo no seu art. 15 e itens quais as faltas não computadas na apuração do tempo liquido de efetivo exercicio para determinação da antiguidade de classe e do tempo de serviço publico estadual, não menciona a hipótese da disponibilidade.

6 — Assim, este Departamento ao encaminhar a v. excia. o presente processo tem a honra de opinar pelo indeferimento da petição de Olival Coutinho de Araújo por falta de apoio legal.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado — Em, 7-11-941
(a.) **Ruy Carneiro**.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1941

DP/495

Exposição de motivos

Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu v. excia. a êste Departamento o anexo processo em que Frederico da Gama Cabral, ocupante do cargo da classe L da carreira de Contabilista, do quadro único do Estado, requer reclassificação de seu cargo para isolado de provimento efeito, ou inclusão na classe N, da carreira de Contabilista.

2 — Argumenta o peticionário que "antes da classificação feita pelo decreto-lei 140, exercia o cargo de sub-contador da Contadoria Geral do Estado, substituto eventual do chefe desse Departamento, sendo, nessa qualidade, a autoridade a quem, depois do contador geral, cabia maior responsabilidade na orientação dos serviços especializados a cargo da Contadoria".

3 — O requerente solicita favores que se não ajustam á orientação geral da reforma administrativa por que vêm passando os serviços publicos estaduais.

4 — Sinão vejamos: inclui-lo na classe N da carreira de Contabilista seria levar a efeito um aumento de vencimentos contrário a todos os principios normais de acesso e ao disposto no decreto-lei 140 que, reorganizando os serviços publicos estaduais, não reajustou vencimentos de nenhum funcionário, aceitando, tão sómente, a situação em que se encontrava á data de sua publicação.

5 — Assim, é que esse decreto apenas reorganizou, seguindo as normas gerais de racionalização dos serviços publicos, a situação administrativa do Estado, com a creação dum quadro único, constituido de várias carreiras técnicamente estruturadas e de cargos isolados.

6 — Para isso é que fôram distribuidos questionários pelos quais se procedeu a minucioso exame das funções realmente exercidas por cada funcionário, o que se fazia indispensável para uma nova classificação, uma vez que, na maioria dos casos, não eram as mesmas as funções exercidas e as inerentes aos cargos ocupados.

7 — O que se não poude levar a efeito foi qualquer alteração de vencimentos, atendendo a que a situação financeira do Estado não comportava, como ainda não comporta nenhum plano de reajustamento.

8 — E' assim que o requerente percebendo 850$000 mensais e exercendo funções de contabilista sómente poderia ser incluido na classe L da carreira de contabilista ,que corresponde ao seu padrão de vencimento e respectivas funções.

9 — Não foi, dessa maneira, em nada prejudicado.

10 — Não procede, também, o argumento de que a hierarquia de sua carreira foi subvertida com essa classificação:

Primeiro porque não há hierarquia por classe.

A classe indica, apenas, vencimentos.

A carreira é que significa função, profissão, conhecimento especializados, atribuições definidas. Daí se pode concluir das atribuições decorrentes de uma carreira podem ser cometidas indistintamente, a qualquer funcionário de suas diferentes classes, sem que haja subversão de hierarquia.

11 — Ainda, admitindo-se a hipótese de que, na situação anterior, essa hierarquia era baseada nos vencimentos, menos razão tem o requerente, pois não se justifica que lhes ficassem subordinados funcionários cujos vencimentos fôssem superiores aos seus. E se não é esse o caso, pelos menos é o que se depreende de sua argumentação quando diz terem ficado em "séries superiores funcionários e quem não póde mais ser hierarquicamente superior como substituto do Contador Geral". Se esses funcionários ficaram em classes superiores a do requerente é porque naturalmente percebiam maiores vencimentos que os seus.

12 — Esses esclarecimentos podiam ser dispensados com a simples alegação de que o contabilista de classe mais elevada atualmente servindo na Contadoria Geral é o requerente, o que demonstra mais uma vez não ter a sua hierarquia sofrido qualquer solução de continuidade.

13 — Quanto a reclassificar o seu cargo na relação de isolados, é uma solicitação completamente destituida de apoio legal.

14 — Segundo as normas estabelecidas de racionalização dos serviços publicos, todos os cargos com identidade de atribuições devem constituir a estrutura duma única carreira, ficando escalonados em classes segundo a sua respectiva remuneração.

15 — Assim, incluir tal cargo entre os isolados quando existem outros com identidade de atribuições constituindo a estrutura duma determinada carreira, seria um flagrante desrespeito aos principios básicos de profissionalização das carreiras.

16 — Diante das razões expostas êste Departamento ao restituir a v. excia. o presente processo tem a honra de opinar pelo indeferimento da petição de Frederico da Gama Cabral.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado — Em. 7-11-941.
(A.) **Ruy Carneiro**.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 7 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		33:952$400
Rec. de Rendas de J. Pessôa — P/c arr. dia 6	11:500$000	
Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda dia 5	3:813$800	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 3, 4 e 5	12:073$000	
F. Fiscal de Ingá — Saldo de outubro	17:964$900	
F. Fiscal de Pitimbú — Saldo de outubro	3:000$000	
M. Rendas de Itabaiana — P/c arr. outubro	40:630$500	
Maria Conceição Alves — Caução de luz	12$000	
Hilda Ribeiro Borges — Caução de luz	12$000	
Maria Stela da Silva — Caução de luz	12$000	
Horácio Carneiro da Cunha — Caução de luz	20$000	
Antonio Muribeca — Caução de luz	50$000	
Aureliano Bezerra — Caução de luz	12$000	
Otávio Cordeiro — Caução de luz	12$000	
Ubalda de Oliveira — Caução de luz	12$000	
João Graciano Goureia — Caução de luz	20$000	
Nuno Teixeira Néto — Saldo de adiant.	43$500	
Carlos Barrôso de Sá — Caução de luz	12$000	
Benjamim Cardôso — Caução de luz	20$000	
José Justino Filho — Restituição	750$000	
Secção do Fomento Agricola — Renda eventual	883$200	
Diversos funcionários — Desconto Abono n.º 132	1:506$900	92:359$800
		126:312$200

DESPÊSA:

6718 — Diversos funcionários — Abono n.º 132	7:299$500	
6717 — Montepio do Estado — Desct. Abono n.º 132	1:401$000	
6407 — René Hausheer & Cia. — Conta	1:584$000	
6685 — Abath & Cia. — Conta	2:909$600	
6512 — Casa Pratt S. A. — Conta	13:788$000	
6712 — Colônia "Getúlio Vargas" (A. A. Almeida — Fôlha de pagamento	3:280$000	
6715 — Esc. de A. do Nordéste (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	425$000	
6714 — Porto de Cabedêlo (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	13:562$900	
6620 — Dep. de A. ao Cooperativismo — Fôlha de pagamento	160$000	
6659 — Rubens Henriques Filgueiras — Ajuda de custo	300$000	
6689 — Dr. João Arlindo Correia (D. G. S. Pública) — Adiantamento	1:000$000	
6646 — Elmano Sinésio Ferreira da Silva (D. de C. de Produtos	500$000	
6713 — Silvino Montenegro (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	750$000	
6716 — Mardoqueu Nacre (I. Oficial — Adiantamento	3:800$000	
6696 — D. de F. da Produção (A. A. Almeida) — Diárias	722$000	
6697 — Esc. de Agronomia do Nordéste (A. A. Almeida) — Diárias	45$000	
6496 — Pedro Araújo — Rest. de caução	20$000	
6700 — José Eulacio de Araújo — Rest. de caução	12$000	
6693 — José Amaro da Silva — Despêsa realizada	20$000	
6719 — D. V. O. P. (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	2:017$400	
6720 — D. V. O. P. (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	140$000	
6710 — Evandro Souto — Pagamento	411$800	
6711 — Pedro Ulisses de Carvalho — Pagamento	431$400	54:579$600
Saldo balanceado		71:732$600
		126:312$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de novembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral int.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

PÔSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL DO ESTADO

Consumo do mês de outubro de 1941

ÓLEO Litros	GASOLINA Litros	REPARTIÇÕES (Distribuição diária)	ÓLEO Importancia	GASOLINA Importancia	Total
153	3.840	Diretoria de Produção	638$700	5:414$400	6:053$100
266	2.017	Diretoria V. Obras Públicas	1:262$400	2:843$970	4:106$400
9	2.590	Serviços Elétricos	59$500	3:651$900	3:711$400
4	610	Rep. Saneamento João Pessôa	25$400	860$100	885$500
13	585	Fôrça Policial	70$100	824$850	895$000
4	565	Colônia Getúlio Vargas	14$800	796$650	811$500
9	376	Secretaria da Agricultura	58$500	530$160	588$700
8	360	Chefatura de Policia	42$800	507$600	550$400
6	315	Dep. Ass. Cooperativismo	38$600	444$150	482$800
9 ½	275	Secretaria do Interior	60$400	387$750	448$200
3	250	Palácio do Govêrno	17$700	352$500	370$200
6	240	Diretoria C. P. A. Pecuária	35$400	338$400	373$800
4	230	Diretoria Saúde Pública	23$600	324$300	347$900
4	180	Secretaria da Fazenda	23$600	253$800	277$400
3	180	Colônia "Juliano Moreira"	11$100	253$800	264$900
1	170	Escola Agronomia	5$900	239$700	245$600
—	170	Cia. de Bombeiros	—	239$700	239$700
3	56	Inspetoria do Tráfego	16$700	78$960	95$700
505 ½	13.009		2:405$200	18:342$690	20:748$200
		Ordens da Divisão de Material do D. S. P. — Oleo:			
208	—	Alm. Santº. Campina Grande	1:248$000	—	1:248$000
837	—	Almoxarifado da Rep. de Serv. Elétricos	4:685$900	—	4:685$900
50	—	Alm. Dir. de Produção	445$000	—	445$000
4	—	" Abrigo de Menores	14$800	—	14$800
208	—	4.ª Div. Diretoria de V. e Obras Públicas	1:218$900	—	1:218$900
416	—	Almoxarifado da Rep. de Serviços Elétricos	1:872$000	—	1:872$000
2.228 ½	13.009		11:889$800	18:342$690	30:232$800

NOTA — No total da Diretoria de Produção está incluido o consumo dos serviços de Camaratuba

(As.) **Raul de Almeida Campêlo**
VISTO:
(As.) **Sotéro Cavalcanti** — Chefe do Pôsto

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo Estado

6.ª Região — Município de Campina Grande

Firmas	N.º da inscrição
Irmãos Schuartsman	171
Inacio Feitosa	1030
Inocencio de Oliveira	1478
Inacio Jordão Silva	2430
Inacio Guimarães	3695
Inacio Jeronimo Marinho	3699
Irmãos Ribeiro	3820
Ildebrando Ribeiro	5154
J. Nóbrega & Cia.	1254
J. Almeida Barrêto	704
José Souto Nóbrega	1555
Jemil Asfora & Cia.	794
José Batista Ferreira	1090
José Barreto	2860
José Paulino da Costa	1
Julio Laurentino	392
José Caroca	161
José Ferreira Barros	1617
José Pedro da Silva	167
José Gualberto	279
João Uchôa	130
J. Minervino & Cia.	135
Jorge Serafim	35
José Gonçalves	125
José Carlos da Silva	1127
J. Ferreira Tavares	870
J. Vieira & Irmão	1150
José Benoni de A. Lima	50
João D. Nóbrega	317
J. S. Silveira	62
José Carneiro Camara	331
José Fernandes da Costa	256
José Albino Sobrinho	1496
José Alves da Costa	2989
João Guimarães	3022
Juvencio Arruda	1280
Joaquim Lima Monteiro	1156
José Figueira Santos	1548
Juvino Lourenço Irmão	882
José Brasil	2746
J. Arruda & Irmão	144
José Caetano Maciel	457
José Carlos da Silva	199
José Vieira de Morais	1256
José Faustino Cavalcanti	389
José Lucas S. Cruz	1542
Julio Honorio de Mélo	214
João Trajano Filho	1368
João Alves de Sousa	209
José Barbosa de Menêses	329
J. Barros & Irmão	436
José Sodré	1129
Josué Sobreira Carvalho	1105
José Ulisses de Lucena	305
José S. Nóbrega	366
Josué Jonas	1918
Julio Costa	1253
João de Matos	75
João Nunes Figueirêdo	1106
J. B. Soares	2893
José Carlos Cirino	1100
Juvino Sobreira	108
José Agostinho Nascimento	3365
José Cavalcanti Lima	839
José Maria de Andrade	244
João Pedro da Silva	711
José do Nascimento	641
Joaquim Lopes	1117
José Correia	1387
José da Silva	1892
João Paulo	155
José Batista Leal	539
João Clementino Sousa	3305
José Serafim dos Santos	229
J. Damião & Irmão	1497
José de Lima	1272
José Maria Lopes	2192
José Evangelista	303
João A. Mesquita	445
João Domingos do Nascimento	2985
João Francisco de Sousa	168
José Neri de Lucêna	1020
J. Marques	1602
João Vieira	1138
José Araújo	3342
José Soares de Almeida	1513
João Marinho Falcão	97
José Dias de Alcantara	843
Júlio Aprigio Nepunuceno	817
José Inácio	1141
João Barbosa Muniz	1122
João Zacarias Cavalcanti	561
Januário de Oliveira	886
João da Silva Chaves	59
José Lopes da Cunha	2431
José Bélo	3058
João Batista Cavalcanti	1607
Joaquim Amorim Junior	94
José Agostinho Nascimento	1561
João Francisco Alves	1054
José Mendes da Silva	750
José Inácio Ribeiro	316
João Bocalere	1266
Josefa Barbosa de Lima	357
José Verissimo Sobrinho	971
Josias Gonçalves da Silva	897
José Materno	1458
João Jeronino Marinho	683
José Henriques	150
José Medeiros Sobrinho	125
José Francisco Pinheiro	419
José Barbosa de Meneses	329
José Alves da Silva	1616

(continúa)

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

A Inspetoria Geral do Tráfego Público, no intuito de proibir ainda mais o excesso de velocidade, (infração que tantos desastres tem ocasionado) dando assim maior garantia de vida aos srs. passageiros de veículos "Transporte Coletivo" quando em viagem nas linhas de Recife e Natal e do interior do Estado, solicita dêsses srs. passageiros não consentirem que os motoristas desenvolvam mais de 50 Kms.

No caso dos motoristas não atenderem, queiram se dirigir pessoalmente ou por escrito a esta Repartição, para que a mesma possa tomar providências, punindo os responsaveis.

João Pessôa, 29 de outubro de 1941.

Visto: — Hermano de Sá, inspetor geral.

ESCOLA PROFISSIONAL "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

Estando se procedendo trabalhos de adaptação e ampliação nas instalações da Escola Profissional "Presidente João Pessôa", êsse estabelecimento acha-se impossibilitado, temporariamente, de receber novos internados.

Enquanto as referidas obras não fôrem concluidas sómente serão atendidas as requisições para internamento de menores firmados pelo sr. Secretário do Interior ou pelo dr. Juiz de Menores da capital, exigindo-se, em todo caso, a apresentação do certificado de exame médico do candidato.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguinte:

Eugênio Luiz de Oliveira, bancário e Genilda de Moura Barrêto, funcionária publica, solteiros, naturais deste Estado, maiores e domiciliados e residentes nesta capital, á rua Visconde de Pelotas, 79 e praça Dom Adauto, 23, sendo êle filho de Luiz Américo de Oliveira e de Estefania Mouzinho de Oliveira, e ela, de Januário Barrêto e de Ana de Moura Barrêto.

Onofre Felisberto de Caldas, comerciário e Marta Gomes da Silveira, maiores, solteiros e naturais deste Estado, sendo êle domiciliado e residente nesta capital á rua Padre Rolim, 60 e filho de Pedro Felisberto de Caldas e de Maria Candia dos Santos, estes moradores em Campina Grande; e ela, filha da falecida Maria Rufina da Conceição, domiciliada e residente na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, onde corre a habilitação. Por cópia do escrivão respectivo.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 10 de novembro de 1941.

O Oficial do Registro — Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO-LEI N.º 31 DE 29 DE OUTUBRO DE 1941

Abre crédito suplementar de 6:550$000 e dá outras providências.

O Prefeito do Município de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II, do artigo 12 do Decreto-lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando que os serviços da Diretoria de Assistência e Higiêne Municipal e do Hospital de Pronto Socôrro, no ano em curso, têm aumentado excessivamente;

Considerando que a dotação orçamentária vigente, destinada ao pagamento do pessoal variavel dos mesmos serviços, é positivamente insuficiente;

Considerando que este Decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito suplementar de seis contos e quinhentos e cincoenta mil réis (6:550$000) á verba 34 — Assistência Social (Diretoria de Assistência e Higiêne Municipal) 82.91 — Pessoal Variavel, destinado ao pagamento de contratados e diaristas no exercício corrente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de outubro de 1941.

Francisco Cicero de Mélo Filho
Prefeito.

PREFEITURAS DO INTERIOR

Prefeitura Municipal de Taperoá

DECRETO-LEI N.º 27

Abre o crédito especial de um conto de réis (1:000$000), e dá outras providências.

O Prefeito municipal de Taperoá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do artigo 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939;

Considerando que existe no município uma banda de música com instrumental próprio;

Considerando que a dita banda de música se ressente da falta de alguns instrumentos necessários ao seu funcionamento;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito de um conto de réis (1:000$000), para ocorrer ás despêsas da compra de três trombones e um piston para a banda de música municipal.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 29 de outubro de 1941.

Irineu Rangel de Farias, prefeito.

Prefeitura Municipal de Joazeiro

DECRETO-LEI N.º 11

Transfere a quantia de oito contos de réis (8:000$000) da consignação 8632 — Material Permanente, da verba 15 — Iluminação, para a consignação 8633 — Material de consumo da mesma, do orçamento vigente.

O Prefeito municipal de Joazeiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que a consignação 8633 — Material de Consumo verba 15 do orçamento do corrente ano é insuficiente para cobrir as despêsas nela previstas;

Considerando que a consignação 8632, Material Permanente da mesma verba 15 — devido aos reparos que se fizera no motor da Empreza de Luz de Soledade, não necessita ser reformado;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento do Estado:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida a quantia de oito contos de réis .... (8:000$000), da verba 15 — 8632 — Material Permanente — para 8633 — Material de Consumo, da mesma verba do orçamento vigente, em virtude de ter sido esgotada a aludida verba.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal do Joazeiro, 30 de outubro de 1941.

Clovis de Souto Nóbrega, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 12

Anula a quantia de um conto e quinhentos mil réis .... (1:500$000) da consignação 8852 — Material Permanente — da verba Limpêsa Pública — e abre o crédito suplementar á verba Conservação de Estradas — consignação 8.82.1 — Pessoal Variavel, do orçamento vigente.

O Prefeito municipal de Joazeiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que a verba "Serviços Públicos Municipais" na consignação 8.31.1 — Pessoal variável do orçamento do corrente ano é insuficiente para cobrir as despêsas nela previstas;

Considerando que a verba 14 — Limpêsa Pública — na subconsignação — Material Permanente — não teve nenhuma aplicação no corrente ano;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) da consignação — Material Permanente — da verba Limpêsa Pública e aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito suplementar de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), á consignação 8821 — Pessoal Variavel da verba 21 — Conservação de Estradas, do orçamento vigente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Joazeiro, 30 de outubro de 1941.

Clovis de Souto Nóbrega, prefeito.

Prefeitura Municipal de Umbuzeiro

DECRETO-LEI N.º 16

Institúe um sinête especial para lampadas elétricas e dá outras providências.

O Prefeito municipal de Umbuzeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando a necessidade imperiosa de coibir certos abusos no consumo da energia elétrica municipal,

Considerando que, para efeito de fiscalização, torna-se preciso aplicar um sinête especial nas lampadas elétricas domiciliáres,

Considerando ainda que o emprego de medidores acarretaria grandes despêsas á municipalidade, as quais refletiriam sôbre o consumidor,

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — A partir de 1.º de Janeiro de 1942, a Prefeitura aplicará em todas as lampadas das instalações domiciliáres servidas pela Empreza Elétrica Municipal, um sinête especial conforme modêlo que fôr aprovado por esta Prefeitura.

Art. 2.º — Aos infratores da presente lei será aplicada a multa de vinte mil réis (20$000) e o dobro na reincidência.

Art. 3.º — Oportunamente, o Prefeito municipal regulamentará êste decreto-lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 31 de outubro de 1941.

Joaquim Montenegro, prefeito municipal.

Prefeitura Municipal de Esperança

DECRETO-LEI N.º 4

Transfere saldos de verbas do orçamento em vigor.

O Prefeito municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando que no orçamento do corrente exercício várias verbas apresentam saldos desnecessários;

Considerando que outras verbas não poderão suprir as despêsas do ano em curso;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anulados no orçamento em vigor os saldos das verbas seguintes:

01 — SECRETARIA
8043 — Material de Consumo — 900$000
1 — SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS
10 — Abastecimento dágua
8894 — Despêsas Diversas — 300$000
13 — CEMITÉRIO
8894 — Despêsas Diversas — 200$000
5 — AUXILIOS E SUBVENÇÕES
8254 — Despêsas Diversas Auxílios a indigentes — 500$000
8984 — DESPÊSAS DIVERSAS Expediente da Justiça — 200$000
7 — DESPÊSAS JUDICIARIAS
8994 — Despêsas Diversas — 900$000

TOTAL — 3:000$000

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito suplementar de três contos de réis (3:000$000) ás seguintes verbas:

01 — SECRETARIA
8044 — Despêsas Diversas Luz, aluguel de casa, asseio e correspondência — 500$000
04 — FAZENDA MUNICIPAL
8111 — Pessoal variável Fiscais arrecadadores — 2:000$000
22 — CONST. E CONS. DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS
8874 — Despêsas Diversas Concêrto de próprios municipais — 500$000

3:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, 27 de outubro de 1941.

Sebastião Vital Duarte, prefeito.

Prefeitura Municipal de Itabaiana

DECRETO-LEI N.º 20

Abre o crédito suplementar de dez contos e quinhentos mil réis (10:500$000) a diversas verbas do orçamento para o corrente ano.

O Prefeito municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que as verbas Limpeza Pública, Pessoal Variável, Conservação de Estradas, Fomento Material de Consumo e Fomento Pessoal Variável, do corrente exercício, são insuficientes para ocorrerem ás despêsas nelas previstas;

Considerando que existe na Tesouraria da Prefeitura Municipal um saldo de caixa superior a 12:000$000;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de dez contos e quinhentos mil réis (10:500$000), distribuido pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

14 — Limpeza Pública
8851 — Pessoal Variável Pessoal jornaleiro — 4:500$000
21 — Conservação de Estradas
8824 — Despêsas Diversas Transporte e concêrtos — 2:000$000
36 — Fomento
8513 — Material de Consumo Mudas, sementes, adubos, combustivel, forragens — 2:000$000
8511 — Pessoal Variável Pessoal jornaleiro — 2:000$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinête do Prefeito municipal de Itabaiana, em 28 de outubro de 1941.

João Luiz Freire, prefeito.

Prefeitura Municipal de Umbuzeiro

DECRETO-LEI N.º 15

Abre crédito especial e dá outras providências.

O Prefeito municipal de Umbuzeiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando que o município pagou ao Estado as quotas de Instrução e Estatística referentes a vários mêses do ano de 1940;

Considerando que a verba para atender ao pagamento dessa divida foi insuficiente naquêle exercício;

Considerando a necessidade de homologar a despêsa já efetuada;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito especial de dez contos, trezentos e cincoenta e dois mil e quatrocentos mil réis (10:352$400) para retificar a escrita desta Prefeitura, do exercício de 1940.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joaquim Montenegro, prefeito.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

DECRETO-LEI N.º 14

Créa a Bibliotéca Municipal de Mamanguape e dá outras providências.

O Prefeito municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12, do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que ao poder público cumpre cuidar da educação do pôvo;

Considerando que a creação duma Bibliotéca vem ao encontro das aspirações culturais do Município:

Considerando que êste Decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada uma Bibliotéca Pública municipal subordinada a esta Prefeitura.

Art. 2.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1942 e as despêsas correrão pela verba própria do orçamento para êste ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 25 de outubro de 1941.

José Fernandes de Lima, prefeito.

Prefeitura Municipal de Pilar

DECRETO-LEI N.º 5

Anula consignações de verbas do orçamento para o corrente ano e abre o crédito suplementar de 3:234$400.

O Prefeito do municipio de Pilar, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que determinadas consignações de verbas do orçamento para o corrente ano teem saldos sem aplicação:

Considerando existir consignações cuja previsão orçamentária tornou-se insuficiente

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anuladas as quantias de 734$400 da verba 4 — Divida Pública — 8766 — Despêsas Diversas: — Amortização, 2:500$000 da verba 15 — Iluminação Pública 88.84 — Despêsas Diversas: Iluminação contratada de Serrinha. Idem de Vilas e Povoados.

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de 3:234$400 ás seguintes verbas:

21 — CONSTR. E CONS. DE RODOVIAS
8824 — Despêsas Diversas — 734$400
14 — LIMPEZA PUBLICA
8851 — Pessoal Variável Pessoal assalariado — 1:500$000
8 — DESPESAS DIVERSAS
8894 — Despêsas Diversas Eventuais — 1:000$000

TOTAL — 3:234$400

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pilar, 7 de outubro de 1941.

Diógenes Miranda, prefeito.

Prefeitura Municipal de Araruna

DECRETO-LEI N.º 17

Abre o crédito especial de 3:117$500.

O Prefeito municipal de Araruna, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que em virtude de ter sido pôsto em disponibilidade o secretário desta Prefeitura, Arnulfo Gomes de Araújo, por contar mais de 10 anos de serviços públicos,

Considerando que não há verba própria no orçamento vigente por onde corra o pagamento dos vencimentos atrazados e os restantes do corrente exercício;

Considerando que êsse decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria, o crédito especial de 3:117$500, para pagamento dos vencimentos do ex-secretário Arnulfo Gomes de Araújo, de 11 de setembro a 31 de dezembro de 1941, na razão de 215$000 mensais.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Araruna, em 12-9-1941.

Abelardo Targino da Fonsêca, prefeito.

Prefeitura Municipal de Conceição

DECRETO-LEI N.º 4

Cria uma Bibliotéca Pública Municipal, neste municipio e dá outras providências.

O Prefeito municipal de Conceição usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

Considerando que constitue dever imperioso dos poderes públicos contribuir diréta e indirétamente, para a educação do pôvo;

Considerando que o sr. Ministro da Educação, em circular ás Prefeituras, recomenda a criação de Bibliotécas Públicas Municipais em cooperação com o Instituto do Livro;

Considerando que o Conselheiro França Leite tem o seu nome ligado á vida pública e administrativa do Município pelos grandes serviços prestados ao país;

Considerando que êste decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criada a Bibliotéca Pública Municipal "Conselheiro França Leite", subordinada diretamente a esta Prefeitura;

Art. 2.º — O Prefeito fica autorizado a admitir um mensalista para exercer as funções de bibliotecário, percebendo cem mil réis (100$000) mensais.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1942, correndo as despêsas pela verba própria do orçamento dêsse ano.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Conceição, em 16 de outubro de 1941.

Prefeitura Municipal de Jatobá

PORTARIA N.º 8

O Prefeito do municipio de Jatobá, no Estado da Paraíba do Norte, resolve exonerar o cidadão Manuel Rodrigues Lima, do Cargo de Secretário desta Prefeitura.

Antonio Andrade Néto, prefeito.

Prefeitura Municipal de Cajazeiras

DECRETO-LEI N.º 6, DE 16 DE DE AGOSTO DE 1941

Multa os contraventores do § único do art. 132, da lei n.º 13, de 13 de Dezembro de 1936.

O Prefeito municipal de Cajazeiras, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que o Código de Posturas do Município não estabelece multas para os infratores do art. 132 e seu respectivo parágrafo;

Considerando que a penalidade é necessária para coibir possiveis abusos e desacato ás autoridades constituidas;

Considerando que êsse decreto-lei foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA

Art. 1.º — Os infratores do § único do art. 132, da lei numero 13 de 13 de dezembro de 1936, que aprovou o Código de Posturas do município, ficam sujeitos á multa de 50$000 e de 100$000 em caso de reincidência.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cajazeiras, 16 de agosto de 1941.

Juvencio Vieira Carneiro, prefeito.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro

DECRETO-LEI N.º 16, DE 31 DE OUTUBRO DE 1941

Anula o crédito especial de 1:900$000 (um conto e novecentos mil réis).

O Prefeito do municipio de Antenor Navarro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8, de abril de 1939 e

Considerando que pelo decreto-lei desta Prefeitura, n.º 12, de 22 de abril do corrente ano, fôram desapropriados por utilidade pública quatro casebres na vila de Canaan;

Considerando que êste decreto foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de um conto novecentos mil réis (1:900$000), para ocorrer ao pagamento das desapropriações a que se refere o decreto-lei n.º 12, de 22 de abril do corrente ano.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 31 de outubro de 1941.

Estacio Tavares, prefeito.

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz

DECRETO N.º 2

Desapropria por utilidade pública um prédio situado á Praça da Capéla, na povoação de São Bento e dá outras providências.

O Prefeito municipal de Brejo do Cruz, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 6.º do decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desapropriado por utilidade pública o prédio situado á Praça da Capéla, na vila de São Bento, deste município, pertencente á d. Leovigilda Silveira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 31 de outubro de 1941.

Cap. Severino Alves de Lira, prefeito.

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. Secretário da Fazenda, fica, pelo presente edital, intimado a comparecer á Estação Fiscal de Cabaceiras, o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, sob pena de demissão por abandono de emprego, na conformidade do estabelecido no artigo 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 5 de novembro de 1941.

Elisa Cunha Mousinho, pelo diretor de Expediente.

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa péde aos srs. proprietários, para ajudá-la na fiscalização dos serviços domiciliários, porquanto, uma fiscalização bem feita, trará economia nas despêsas que são pagas pelos interessados.

Qualquer irregularidade verificada durante a execução do serviço, deverá ser levada ao conhecimento do Engenheiro Chefe, que tomará imediatas providências, punindo os operários que cometerem as faltas.

A chefia, agradecendo a atenção dispensada, lembra que essa cooperação redundará em beneficio das partes.

A DIRETORIA

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 54 — Chamo concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

8.000 Dormentes de 2m,00 x 6" x 8".

Os dormentes deverão ser de: Sucupira Vermelha — Jitaí e Pau Darco Roxo, sem tortura, broca e de quina viva em miôlo.

Os concorrentes deverão oferecer preços para os dormentes no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega para o material oferecido indicando ainda as especificações do mesmo.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 2 vias sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismos, em moeda do país, em envelope fechados, e entregues até ás 15 horas do dia 14 de novembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, a praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho e em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 14 de novembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 4 de novembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

SECRETARIA DA FAZENDA — Diretoria do Patrimônio — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, são convidados os proprietários de terrenos que fôram desapropriados pelo Estado no perimetro urbano da cidade de João Pessôa a requererem o que por direito lhes couberem quanto a idenizações devidas.

As petições devidamente seladas devem ser acompanhadas de traslados das escrituras e de plantas se houverem.

Diretoria do Patrimônio do Estado, em 5 de novembro de 1941.

Matilde Cavalcanti de Oliveira — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA — Comando Geral — Secretaria da Fôrça — EDITAL — De ordem do senhor coronel Comandante Geral, faço público para conhecimento dos interessados que a partir desta data, serão aceitos voluntários para preenchimento de vagas existentes nesta Corporação, devendo os candidatos satisfazerem as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato;
b) — 18 a 25 anos de idade;
c) ser solteiro ou viúvo sem filhos e não servir de arrimo;
d) — não ser sorteado convocado;
e) — não ser reservista de 1.ª categoria;
f) — ter bôa conduta civil e moral.

Os candidatos deverão apresentar-se á Secção Mobilizadora nos dias úteis, acompanhados de atestados de conduta e de residência; certidão de idade e atestado de consentimento dos pais, quando menor de 18 anos.

Quartel em João Pessôa, 20 de outubro de 1941.

Manuel Camara Moreira, capitão secretário da Fôrça.

EDITAL de convocação da 4.ª sessão ordinária do Juri — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, designei o dia 25 do corrente mês, pelas 13 horas, para abrir a 4.ª sessão ordinária do Juri desta comarca, a qual se realizará no edificio do Forum desta cidade e trabalhará em dias consecutivos, e, que de acôrdo com o decreto-lei, n.º 167, de 5 de janeiro de 1938, procedi o sorteio de 15 senhores jurados, para completar o numero de vinte e um, uma vez que, seis já se acham sorteados, na fórma do art. 30, parágrafo 2.º do citado decreto-lei, cujos nomes são os seguintes: — 1.º — Ernani Albuquerque Bezerra de Menezes, Fazendinha; 2.º — Severino de Albuquerque Borges, Pedras de Fôgo; 3.º — Severina Mendes Rocha, Pedras de Fôgo; 4.º — Gasparino Ribeiro da Costa, Gramame; 5.º — Josias Andrade de Medeiros, cidade; 6.º — José Vieira Lins, Engenho Novo. Os quinze sorteados são: 1.º — Lourenço Bezerra de Albuquerque Mélo, Beleza; 2.º — Geroncio Pereira Chaves, Pedras de Fôgo; 3.º — Ivo Rodrigues Chaves, Campo; 4.º — Raul Fernandes de Carvalho, cidade; 5.º — Rufino Tranquilino de Sales, Consolações; 6.º — Agenor Lins Vieira de Mélo, Itaipú; 7.º — João Rodrigues Chaves, Ponta de Areia; 8.º — Bartolomeu Lins Vieira de Mélo, Itaipú; 9.º — Antonio Carneiro da Cunha, Massangana; 10 — João Alves Barbosa, Munguengue; 11 — João Bernardino de Sena Brito, cidade; 12 — Manuel Francisco Gomes, Espirito Santo; 13 — Manuel Henrique de Mélo; 14 — Abilio do Rêgo Barros, cidade; 15—dr. José Marinho Falcão Filho, Maraú. Os quais com os seis primeiros, completam o numero de 21 senhores jurados. Faço saber mais que na referida sessão hão de ser julgados os réus cujos processos preparados, e que fôram expedidos os competentes mandados para a citação dos mesmos, a fim de comparecerem á referida sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos três dias do mês de novembro de 1941. Eu, **Nilza Carneiro de Mendonça**, escrivã interina, o datilografei e subscrevo. A escrivã interina, **Nilza Carneiro de Mendonça**. (a.) **Sebastião Sinval Fernandes**. Está conforme o original dou fé. Data supra. A escrivã interina, **Nilza Carneiro de Mendonça**.

Espirito Santo, 3-11-941.

Sebastião Fernandes.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência pública — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Coronel Comandante, Presidente do Conselho de Administração, e de acôrdo com o decreto n.º 76, de 21 de novembro de 1940, observadas as disposições do Regulamento para os Serviços de Intendência e Administração da Força Policial, aprovado pelo decreto n.º 1.182, de 24 de dezembro de 1938, chamo concorrentes para o fornecimento dos materiais abaixo, especificados nos seguintes grupos.

GRUPO I — Uniformes (Matéria prima)

2.200 Metros de algodão para fôrro.
80 Grozas de botões brancos de osso, para cuéca.
100 Grozas de botões de massa, para camisa.
20 Grozas de botões pretos de osso, para sunga.
50 Grozas de botões jarina pardo, para culote.
18.000 Metros de brim caqui
1.000 Metros de brim azul marinho
1.500 Metros de brim azul mescla
5.000 Pares de colchête oxidados
5.000 Metros de cretone branco
100 Tubos de linha caqui n. 50 "Corrente"
50 Tubos de linha branca n.º 50 "Corrente"
1.700 Tubos de linha caqui "Zebra" n.º 50
400 Tubos de linha branca n.º 50 "Zebra"
25 Tubos de linha preta n.º 50 "Corrente"

GRUPO II — Calçados (Matéria prima)

10 Caixas de alcool em lata
2.000 Pares de almas
10 Quilos de cêra de carnauba
10 Latas grandes de cola cimento para couraça
20 Latas grandes de cola "Nuline"
1.500 Pés de couro de porco natural
12 Peças de elastico preto
3.000 Pares de enfiadores pretos para borzeguins
50 Libras de fio "Black n 4
60 Milheiros de ilhoses para borzeguins
150 Quilos de infuste
600 Fôlhas de lixa 0 (para madeira)
400 Fôlhas de lixa 1 (para madeira)
50 Rolos de 35 m|m de lixa 0 para salto
20 Rolos de 35 m|m de lixa 1 1|2 para salto
2.000 Metros de lona "Goluna" para fôrro
100 Quilos de papelão fino
70 Quilos de prego 5|8 x 18
30 Quilos de prego 1 x 17
6 Duzias de presilhas para botinas
2.500 Quilos de sola laminada
1.200 Pacotes de 80 grs. de tacha n.º 1 1|2
3 Latas grandes de tinta preta "Otolin"
6.500 Pés de vaqueta preta de 1.ª qualidade.
3.500 Metros de vira natural

GRUPO III — Perneiras (Matéria prima

200 Pares de aspas
200 Pares de ilhoses
200 Pares de fivelas oxidadas
200 Pares de pegadores
400 Quilos de sola fina

GRUPO IV — Artigos confeccionados

1 Groza de agulha n.º 12 (pé redondo) para máquina "Singer"
5 Grozas de agulhas n.º 13 (pé redondo para máquina "Singer"
1 Groza de agulhas n.º 16 (pé redondo) para máquina "Singer"
10 Frizas n.º 16
15 Frizas n.º 17
15 Frizas n.º 18
20 Frizas n.º 50
10 Caixas de giz para alfaiates (sortidos)
300 Pares de algarismos n.º 1, em metal amarelo, c|amostra
100 Pares de algarismos n.º 1, em metal branco, conforme amostra
300 Pares de algarismos n.º 2, em metal armarelo, conforme amostra
100 Pares de algarismos n.º 2, em metal branco, conforme amostra
100 Pares de algarismos n.º 2, em metal branco, conforme amostra
100 Pares de distintivos para o S. I., em metal amarelo, conforme amostra
30 Pares de distintivos para o S. I., em metal branco, conforme amostra
40 Pares de distintivos para radiotelegrafista, em metal branco, conforme amostra
200 Capacêtes em côr caqui, tipo "Exército"
2.500 Pares de meias de algodão
1 Groza de lamina de 5 polegadas marca "Maimin"

A presente concorrência obedecerá ás condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

a) Os concorrentes deverão em suas propostas determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marca) indicando todas especificações necessárias;

b) Os concorrentes deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contráto no caso da proposta ser aceita;

c) As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, em 3 vias, sem rasuras, emendas ou borrões, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual, contendo preço por extenso e em algarismo, em moeda, em envelopes fechados e entregues até ás 14 horas do dia 25 de novembro do corrente ano, na Chefia do Serviço de Intendência da Fôrça Policial;

d) Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir;

e) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência;

f) A caução de que trata êste edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada;

g) Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado;

h) Fica reservado ao Consêlho de Administração o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Quartel da Fôrça Policial, em João Pessôa, 23 de outubro de 1941.

José Gadêlha de Mélo, major chefe do Serviço de Intendência.

Visto: **Anacléto Tavares da Silva**, cel. cmt. geral.

CÓPIA — COMARCA DE CAMPINA GRANDE — *Cartório do Escrivão Nereu Pereira dos Santos — EDITAL de citação pelo prazo de quarenta e oito horas* — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de quarenta e oito horas (48) virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz. *H. Schuler*, estabelecido á rua 1.º de Março, n.º 85, em Recife Estado de Pernambuco, firma devidamente registrada na Junta Comercial do mesmo Estado, conforme comprova o documento junto, por seu procurador e advogado, abaixo assinado e constituido no instrumento de procuração a esta anexo, que é credor de José Vieira de Morais, comerciante estabelecido nesta cidade, á Rua Maciel Pinheiro n.º 122, da importancia de dezesseis contos e noventa mil réis .... (16:090$000), conforme se verifica da duplicada apensa, aceita, vencida, não paga apezar de protestada. Acontece que o referido devedor, depois de cuidadosamente preparado, depois de vender quasi todo o estoque, no curto prazo de três mêses em que foi comerciante, pelo custo, abaixo do custo e por todo prêço, no mais cinico disfarce abandona o seu estabelecimento comercial. Apura o quanto visára, no assunto desfechado contra o patrimônio alheio, arrebanha o ultimo mil réis apurado e larga-se no mundo, deixando um seu empregado, sem dinheiro, sem orientação e com êsse grave problêma para resolver com os credores, como se êstes estivessem dispostos a repartir o resto das mercadorias depreciadas que ficára nas prateleiras. Ficaria assim, sem uma punição ... um castigo severo, tão perigoso espertalhão. Mas, como os credores, para salvar a dignidade do comércio precisam agir com mais energia, vem o peticionário, com fundamento no art. 1.º do Decreto 5746, de 9 de dezembro de 1939, requerer a V. S. que se digne decretar a falência do aludido devedor na fórma do art. 10 § 1.º da Lei acima citada, devendo desde logo ser ordenada a citação por edital, publicado no Orgão Oficial do Estado, uma vez que o devedor ausentou-se desta cidade, como já se vê da certidão de protesto cientificando-se de tudo o Orgão do Ministério Publico para que tome as medidas necessárias á punição de tão revoltante criminoso. Junta o titulo devidamente protestado, uma certidão de registro da firma requerente, e uma procuração. Todo aviso, notificação ou intimação deve ser feita ao sinatário, residente á Rua Irineu Jofili n.º 82 nesta cidade. Termos em que P. deferimento. Campina Grande, 8 de Novembro de 1941. (as.) *Ascendino V. Moura*. Em dita petição proferi o despacho seguinte: Despacho nos termos do pedido. Seja o devedor citado editalmente para no prazo de 48 horas, alegar em cartório o que entender a bem de seu direito. C. Grande, 8 — 11 — 41. *Antonio Gabinio*. E, em virtude da petição transcrita, não tendo sido encontrado o devedor para ser citado, é esta para citá-lo com o prazo de quarenta e oito horas (48), a contar da 1.ª publicação no órgão oficial do Estado "A UNIAO" sob pena de revelia nos termos do art. 10, § 1.º da Lei de Falência. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos oito (8) de Novembro de 1941. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, o datilografei e assino. O escrivão, *Nereu Pereira dos Santos*. (as.) *Antonio Gabinio*. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *Nereu Pereira dos Santos*.

CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — *EDITAL de convocação do Juri.* — O dr. Manuel Pereira do Nascimento Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, tendo sido designado o dia 25 de novembro próximo vindouro, ás 14 horas, para ter inicio a quarta reunião do Tribunal do Juri, desta comarca, do corrente ano, que funcionará no edificio da Prefeitura desta cidade, na sala das audiências, foram, na fórma da lei, sorteados para servirem na referida reunião, os jurados seguintes: 1 — Otacilio Clementino de Medeiros, residente em Riacho Fundo; 2 — Anisio Gomes da Silva, residente em Riacho Fundo; 3 — Carlos Hermogenes Lira, residente em Pintura; 4 — Pedro Possidonio Mendes, residente em Tapuio; 5 - Antonio da Cunha Coêlho, residente em Jardim; 6 — Joaquim Alves da Silva, residente em Saco; 7 — José Leite de Queiroz, residente em Saboeiro; 8 — Francisco Rufo Corrêa Lima, residente em Pintura; 9 — Ruy Duarte Lima, residente em Jacaré; 10 — Pedro Moreno Gondim, residente em Belo Horizonte; 11 — Antonio Bezerra da Costa, residente em Arára; 12 — Alexandrino José de Maria, residente em Tapuio; 13 — Severino Ramos de Alencar Brasil residente em Canadá; 14 — Maria das Neves Cavalcanti, residente nesta cidade; 15 — José Lira Lins residente em Pinturas; 16 — Nelson da Silva Pinto, residente em Páu Barriga; 17 — Feliciano de Oliveira, residente nesta cidade; 18 — Virgilio Bezerra da Cunha, residente nesta cidade; Manuel, digo, 19 — Manuel Inacio Filgueira de Menêses, residente em Pasta; 20 — Severino Pereira dos Reis, residente em Araçá; 21 — Sabino Ferreira da Silva, residente em Olho d'Agua de Fóra. A todos os quais e a cada um de per si, bem como os interessados em geral, se convida a comparecerem no dia, lugar e hora acima mencionados, bem assim nos demais dias subsistentes, enquanto durarem os trabalhos da referida reunião, sob pena da lei se faltarem. E para que ninguem possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que será afixado na porta da sala das Audiencias em lugar publico e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos trinta dias do mês de outubro de 1941. Eu, *Severino Cavalcanti*, escrivão, o subscrevi (as.) *M. Pereira do Nascimento*. Conforme com o original, aqui fielmente transcrito, data supra, dou fé. O escrivão — *Severino Cavalcanti*.

O angico vermelho produz uma das melhores lenhas para o carvão vegetal; dá corte com 5 anos e a sua casca é muito valiosa para cortume. Póde ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplante. As sementes para o plantio devem ser frescas.

SECÇÃO LIVRE

NO DIA 14 DE NOVEMBRO PRÓXIMO SERA' A VENDA JUDICIAL DO ENGENHO ITAPECIRICA, EM MAMANGUAPE

Pelo dr. Juiz de Direito de Mamanguape, foi marcado o dia quatorze (14) do próximo mês de novembro, ás 10 horas, para a venda em hasta publica do ENGENHO ITAPECIRICA, compreendendo maquinismo, acessórios e pertences, safra pendente, magnificas terras para o cultivo da cana de açucar, longos cercados para a criação de gado, com excelente pastagem, agua abundante, matas fechadas e extensas, enfim um dos melhores engenhos do Estado da Paraiba. Está avaliado por quatrocentos contos de réis (400:000$000). Vale, porém, muito mais. Os interessados devem comparecer á primeira praça, no dia acima mencionado, porque fatalmente o imovel será logo arrematado, em face da baixa estimativa que lhe foi feita.

Mamanguape, 25 de outubro de 1941.

Alexina Baltar do Rêgo Barros.

(A firma está devidamente reconhecida).

REX

HOJE — MATINEE AS 4,15 HORAS — 1$600 GERAL — SOIRÉE AS 7½ HORAS — 2$200 — 1$100

SONHO MARAVILHOSO

ALLAN JONES — WALTER CONNOLLY — MARY MARTIN

AMANHÃ NO "REX"
STAN LAUREL — OLIVER HARDY — O GORDO E O MAGRO
MOSQUETEIROS DA INDIA

SEXTA-FEIRA — NA VITORIOSA "SESSÃO POPULAR"
AS AVENTURAS DE LILI
Um Tom Sawyer de saias ! — Super "Paramount", com
ANN GILLIS — ROBERT KENT — JUNE TRAVIS

DOMINGO,! GRANDE MATINAL INFANTIL NO "REX" — $800
O GRANDE GUERREIRO
1.ª série — RIN-TIN-TIN — FRANKIE DARRO e mais outras surprêsas

FELIPÉIA

HOJE — "Sessão Colósso" — 2 filmes — $800 geral

1.º — LARANJA DA CHINA
CARMEN MIRANDA
2.º — TIRANO DE ALCATRAZ
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

HOJE A'S 7½ HORAS — 1$100 — $800

3.ª série — O GRANDE GUERREIRO
Juntamente — WILLIAM BOYD no far-west de luxo
FELICIDADE EM BRUMAS
COMPLEMENTOS

HOJE NO "PLAZA" EM MATINÉE A'S 4 HORAS !
O SEGRÊDO DOS JURADOS
PREÇO UNICO : 1$000

Grandiosa "Sessão Colósso" hoje no PLAZA, ás 7 horas
PREÇO UNICO : 1$000
1.º filme: — Outro filme delicioso do mais irresistivel comediante da época !
MISCHA AUER, agora ao lado dos seis bambas da UNIVERSAL, em
OS BAMBAS DA ALTA SOCIEDADE
UMA GARGALHADA POR MINUTO !
2.º filme: — O notavel drama da vida real
ENTRE O AMÔR E A VIDA!

AMANHÃ ! UM FILME EXCEPCIONAL NO "PLAZA" — AMANHÃ !
Uma história que toda mãe contou a sua filha e que toda filha contará a sua filha !
QUANDO A VIDA COMEÇA
Filme recomendado á classe médica, aos srs. bachareis e aos pais de familia em geral !
UM EXEMPLO FORTE PARA A SOCIEDADE !

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, NO "PLAZA" — PREÇO UNICO : 3$300
MEU REINO POR UM AMÔR
BETTE DAVIS — ERROL FLYNN — OLIVIA DE HAVILLAND — DONALD CRISP
ALLAN HALE — Uma joia da WARNER — Toda colorida.!

ASTÓRIA — Hoje ás 7½ horas — "Sessão das Moças"
PREÇO UNICO : $600
HOTEL PARA MULHERES — Linda Darnell
Amanhã ! — CARAVANA DO OURO com Errol Flynn

SANTA ROSA

HOJE A'S 7½ — Preço unico: 1$000

1.º — CORAÇÃO DE BANDIDO com Cesar Romero — 2.º filme — Inicio (1.ª série) do fantastico romance de mil aventuras — JIM DAS SELVAS — Colossal ! Sensacional !

METROPOLE

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

11.º DIA DO MES DE ANIVERSARIO — 2 FILMES
1.º — A maravilhosa pelicula nacional, inédita na capital
PEGA LADRÃO
com Mesquitinha, o João Ninguém do Brasil, Grande Otelo, a alma do cinema nacional e Manézinho Araújo, o rei da embolada.
2.º — O maior trabalho de WARREN WILLIAM
ESPÔSAS SOB SUSPEITAS

Amanhã — Inicio do super-seriado — O GRANDE GUERREIRO — e mais Charles Starrett em — AO NORTE DO YUKON. Não percam um só episódio dêste sensacional seriado.

Sábado — A famosa dupla de "O Corcunda de Notre Dame", Charles Laughton e Maureen O'Hara em — ESTALAGEM MALDITA — um filme da marca das estrêlas.

TOSSE? BRONCHITES?
PHYMATOSAN
ELIMINA! FORTALECE!

Para depurar o sangue
TOME :
Elixir de Nogueira
ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête BAEPENDY — Esperado no dia 15 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manaus.

Paquête ALMIRANTE JACEGUAI — Esperado no dia 27 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Cargueiro JOAZEIRO — Esperado no dia 7 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro BANDEIRANTE — Esperado no dia 9 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CAYRU' — Esperado no dia 13 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortalzea, São Luiz, Belem, La Guaira e Nova York.

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO
SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.
Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora
MODICIDADE NOS PREÇOS
Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

Dr. Jósa Magalhães

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5
Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242
— JOÃO PESSOA —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PRÓXIMAS SAIDAS:

ITAQUERA — Chegará terça-feira, 11 do corrente e saira no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITATINGA — Chegará domingo, 23 do corrente.

AVISO

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.
Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clinica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.
DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do COURO CABELUDO
Orientação moderna no tratamento da Sifilis e dos tumores malignos da pele.
ELETRICIDADE MÉDICA
DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS
Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 289
Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

DR. HEROFILO MACIEL

Assistente da Faculdade de Medicina de Recife. Do Hospital Santa Isabel. Ex-interno por concurso do Hospital de Pronto Socorro do Recife.

VIAS URINARIAS — CIRURGIA GERAL - PARTOS

Consultório: Cardoso Vieira, 192
Das 14,30 ás 16,30 diariamente

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Paquête ARARANGUA' — Chegará no dia 13 do corrente, saindo após para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Paquête CAMPEIRO — Esperado no dia 17, saindo após para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

PARA O NORTE

Cargueiro ARAGANO — Esperado no dia 9, saindo após para os portos de Natal, Areia Branca Fortaleza, Maranhão e Belém.
Cargueiro ARARIBA' — Esperado no dia 14, saindo após para os portos de Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Tutoia, Maranhão e Belém.

ARTUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliano Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: — Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO
Rua Peregrino de Carvalho, — 144 —

PERDA DE APETITE — FADIGA — DORES DE CABEÇA

Não sabe porque está sem fôrças, indolente, com irritação nervosa e constantes dôres de cabeça ?

Tudo isso tem origem na fraqueza que se apoderou de seu organismo.

SE QUER VENCER O MAL TOME

VANADIOL

e verifique que desaparecem as fadigas, voltam as fôrças e o organismo trabalha vigoroso e forte. VANADIOL é indicado em todos os casos de fraqueza.

Estás fraco e depauperado ? Tendes Tosse e Bronchite ?
Só Vinho Creosotado
de João da Silva Silveira.

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA — rua da República — João Pessôa.
DROGARIA CAHINO
Rua Maciel Pinheiro nº 88
DROGARIA COSTA
Rua Maciel Pinheiro, 56
e MODA INFANTIL

A GRANDE TEMPORADA ESPORTIVA DO ASTRÉIA

Mais de trezentas pessôas constituirão a embaixada esportiva do Esporte do Recife — Os jógos nos dias 15 e 16 — O valôr dos jogadores pernambucanos — Preparados os quadros do Astréia

TODA a cidade está aguardando a grande temporada esportiva promovida pelo *Clube Astréia*, nos próximos dias 15 e 16, quando se exibirão nesta cidade as equipes de futeból, volei, basquete e tenis do *Esporte Clube* do Recife.

Um numeroso corpo de jogadores das várias secções esportivas do campeão pernambucano, além de cerca de 250 pessôas a mais e de um bando musical virão a João Pessôa, constituindo a caravana do *Esporte*.

O VALOR DOS PRELIANTES

E' por demais conhecido o valor técnico dos jogadores do rubro-negro da Mauricéia. A pujança e harmonia dos seus times nos proporcionarão verdadeiros espetáculos esportivos.

Campeão muitas vezes em Pernambuco, o *Esporte* trará até nós pebolistas de renome.

O arqueiro Ciscador, Zago, Gambetá, Alfredo, Navamuel, Magri, etc. oferecerão ao nosso publico lances de um grande futeból.

Os defensôres do *Astréia* estão aptos para a luta.

O quadro astreiano é atualmente o mais homogênio da cidade.

Pagé, Alirio, Euclides, Nesinho, Martélo, Ronal, Helio, Holanda, Geraldo são expressões do nosso "socer", e saberão erguer o conceito do futeból paraibano.

Os demais jógos chamarão a intervir os maiores nomes do basquete, do volei e do tenis da capital, e sôbre os mesmos logo nos ocuparemos.

O PROGRAMA DA TEMPORADA

A comissão do *Clube Astréia* encarregada das providências para a grande temporada inter-estadual, organizou o seguinte programa de jógos, ocupando inteiramente os dois próximos dias 15 e 16:

Dia 15: Pela manhã, partidas de tenis; ás 15,30 horas, jógo de futeból *Esporte x Palmeiras*; ás 20 horas, voleiból, *Esporte x Cabo Branco*, e ás 21 horas, basqueteból, *Esporte x Astréia*.

Dia 16: A's 8 horas, voleiból, *Esporte x Astréia*, ás 15,30 horas, futeból *Esporte x Astréia*, e ás 20 horas, basqueteból *Esporte x Cabo Branco*.

Os jógos, excéto os de futeból, terão lugar nas quadras do *Clube Astréia*.

A primeira partida de futeból será com o tradicional *Palmeiras S. C.*, cujo quadro aparecerá no campo de Trincheiras com valores que, embora conhecidos na cidade, serão estreiantes no alvi-negro pessoense.

O S. C. Cabo Branco participará de um jógo de bóla ao césto e de outro de volei, o que constituirá mais um motivo para o brilhantismo da temporada.

REUNIÕES DANSANTES

Completando o programa esportivo, terão ainda lugar uma matinal e uma "soirée", que se realizarão no domingo, 16, na séde do Astréia.

A matinal será oferecida aos sócios do *Astréia* pelo *Esporte Clube*, que a denominou "Manhã rubro-negra", nela tocando um conjunto musical que para êsse fim virá especialmente com o clube pernambucano.

OS PREÇOS DOS JÓGOS

Vigorarão os seguintes, nos dois jógos de futeból:

Lado principal — 4$000; geral — 2$500; sócios do *Cabo Branco, Astréia* e *Esporte Clube* — 2$000. Cadeiras na cancha — 3$000.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de novembro de 1941

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A posse, ontem, da nova diretoria — Filiado o S. C. Cabo Branco

REALIZOU-SE, ontem, ás 21 horas, na séde central do *S. C. Cabo Branco*, a sessão de assembléia geral da *Federação Desportiva Paraibana*, para dar posse á diretoria recem-eleita, a cuja frente se encontra o sr. Alfredo Brasil Montenegro, delegado fiscal nêste Estado.

O áto, que foi solene, teve o comparecimento, de delegações dos clubes filiados, inumeros esportistas e autoridades.

Os trabalhos foram iniciados, sob a presidência do sr. Luiz Espineli, escolhido pelos membros da assembléia geral.

Em seguida, empossaram-se os novos diretores que foram saudados pelo capitão Valdemar Kitzinger, presidente resignatário da *F. D. P.* que proferiu um discurso congratulando-se com o meio esportivo paraibano pela pacificação verificada ultimamente.

O novo presidente disse do seu entusiasmo e compenetração das responsabilidades assumidas para o bom encaminhamento dos problêmas afétos á *F. D. P.*

Amanhã publicaremos o discurso do sr. Brasil Montenegro.

No final dos trabalhos, o sr. Basileu Gomes, presidente do *Cabo Branco*, declarou que êste se encontrava no firme propósito de dar o mais completo apôio á *F. D. P.*, tendo, então solicitado, filiação do antigo campeão, que assim volta á sua atividade esportiva, iniciada ha anos atraz.

Com a palavra o prof. Sizenando Costa, diretor do *Clube Astréia*, e vice-presidente recem-empossado da *Federação*, afirmou que, em nome do presidente do seu clube, sr. Renato Ribeiro Coutinho, trazia á mentôra dos nossos esportes, o mais decidido apôio da tradicional associação.

Por fim, falou o sr. Carlos Neves da Franca que disse ter poderes do *E. C. João Pessôa, Auto Esporte Clube, Treze Esporte Clube, E. C. Palmeiras* e *Felipéia E. C.*, para declarar o apôio dos demais filiados á nova diretoria da *Federação*.

Encerrada a sessão, o *Cabo Branco* ofereceu um copo de cervêja aos presentes.

— E' a seguinte a diretoria da *F. D. P.*, que ontem se empossou: Alfredo Brasil Montenegro, presidente; prof. Sizenando Costa, vice-dito; René Amaral, 1.º secretário; José Pedro dos Santos Coêlho, 2.º dito; Humberto Marques, tesoureiro; Walter Isense, diretor de esportes, e João Santa Cruz, orador.

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Campeonato interno de volei, basquéte e tenis

NO último sábado realizaram-se os jógos que faltavam, entre os quadros do Campeonato Interno do *Cabo Branco*, saindo campeão invicto em basquete, o quadro "Baía", no segundo turno, como já o havia feito no primeiro.

O quadro "Baía" é assim o campeão de basquete do *Cabo Branco*, sendo os seus componentes, merecedores de aplausos pela assiduidade aos jógos e grande combatividade demonstrada nas realizações das partidas.

Na festa do próximo dia 15, na qual o *Cabo Branco* homenageará os seus atlétas, receberão medalhas de ouro os seguintes rapazes, componentes do quintéto vitorioso.

Jorge Brito, Ronald Borges, João Honorato Junior, Tigre do Abihay, Gaióso, Paulo e Geraldo Ramos.

Foi campeão no segundo turno de volei o quadro "Ceará" que disputará com o quadro "Pernambuco" campeão do primeiro turno, a colocação definitiva no campeonato, jogando, amanhã, ás 20 horas, uma partida para decidir qual será o Campeão dos dois turnos.

TENIS

Estão convocados os tenistas abaixo para terminar as partidas faltantes, hoje ás 19,30.

Jogarão nas duas quadras para poder vencer o grande numero de partidas,

Turma A:

Secundino São José, 2 partidas; Paulo Montenegro, 3; Adalicio Alverga, 4; René Amaral, 1; Edgar Holanda, 3 e Braz Cantizani, 1.

Turma B:

Manuel Oliveira, 3 partidas; Abelardo Machado, 3; Rinaura Polari, 2; Valdemar Crisostomo, 1; Dorgival Mororó, 3; Miguel Falcão, 4 e Homero Silva, 4.

Sendo hoje o último dia para jógos de tenis, do campeonato, o Diretor do Departamento de Esportes do *Cabo Branco*, avisa que perderá por W. O. o tenista que não comparecer.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

Flamengo, 1 — Vasco da Gama, 1

RIO, 10 — Grande número de assistentes compareceu, ontem, ao estádio de São Januário a fim de presenciar a sensacional partida de futeból entre o *Vasco da Gama* e o *Flamengo*, em prosseguimento ao Campeonato Carióca de Futeból.

A partida foi muito disputada, notando-se flagrante equilibrio durante grande parte do prélio, empregando-se os jogadores com verdadeiro entusiasmo para a conquista da vitória.

O primeiro tento da tarde, foi de autoria de Pirilo, no 20.º minuto da luta, aproveitando-se de uma falha de Dacunto, quando era cobrado um escanteio contra os vascainos, terminando a primeira fase com o escóre minimo a favor dos rubro-negros.

Reiniciada a peleja, Mino, depois de uma bonita combinação com Alfredo II, conseguiu o tento do empate aos 20 minutos de luta.

Até o final do prélio não houve mais *goals*, lutando os dois quadros para desmanchar o empate, verificando-se, então, lances empolgantes dos dois bandos.

Dirigiu a luta o juiz José Ferreira Lemos e a renda atingiu a soma de 96:382$800.

Os dois times preliaram assim organizados:

Vasco da Gama: — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacir, Mino, Gonzalez e Orlando.

Flamengo: — Yustrick; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

BOTAFÔGO — 5 X MADUREIRA — 4

O *Botafôgo* jogou, ontem, no campo do *Madureira*, contra o time local, terminando a partida com escore de 5 x 4 favoravel aos botafoguenses.

Campeonato Brasileiro de Futeból

PORTO ALEGRE, 10 — O jôgo realizado aqui, ontem, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból, entre gaúchos e catarinenses, terminou com a vitória da seleção do Rio Grande do Sul, pela contagem de 6 x 4.

Em disputa da "Taça Juventude"

RIO, 10 — A prova brasileira de remo, em disputa da "Taça Juventude" terminou com a vitória da guarnição da Escola de Engenharia, no tempo de 8 minutos e 59 segundos.

A preliminar de ióles a 4 remos foi também vencida pela Escola de Engenharia, no tempo de 4 minutos e 40 segundos.

O TREINO DE ANTE-ONTEM ENTRE O "ASTRÉIA" E O "PALMEIRAS"

O alvi-celeste venceu por 5 x 4

MAIS um treino foi ante-ontem realizado pelas equipes do *Clube Astréia* e do *Palmeiras*, que se encontram em animada preparação para os grandes chóques com o aguerrido esquadrão do *Esporte Clube de Recife*.

O ensaio entre os dois grêmios paraibanos foi assistido por uma regular assistência, que presenciou uma partida interessante, si bem que os contendores não houvessem se empregado a fundo, principalmente o "meia" Holanda, que não se interessou em aumentar a contagem. Mas é que se tratava de um treino sem objetivo outro além do preparo dos quadros que enfrentarão o campeão de terra e mar pernambucano, nos dias 15 e 16 dêste.

Contudo, vimos no decorrer do jógo de ante-ontem vários e largos periodos de bons lances, e a marcação de alguns tentos impressionantes.

O *Astréia* abriu a contagem e aumentou para dois, havendo o *Palmeiras* suavisado por intermédio de Nequinho. Mais um *goal* para cada lado registou-se ainda, terminando o 1.º tempo com o escóre de 3 x 2.

O 3.º ponto astreiano obteve-o Ronal, escorando espetacularmente, de cabêça, uma bóla centrada por Geraldo.

O 2.º tempo decorreu em igualdade de condições, com 2 pontos para cada lado, acusando o marcador, no final, o resultado de 5 x 4 favoravel ao *Astréia*.

O time do *Astréia* que se baterá com o *Esporte de Recife*, domingo vindouro, será o que se exibiu ante-ontem, com a inclusão de Martélo e Helio.

O *match*-treino de ante-ontem foi dirigido pelo árbitro José Vitaliano.

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil desta cidade comprava ontem, letras de coberturas com as seguintes taxas:

Mercado Livre

	90 D/V	A/V	CABO
Libra ouro	78$170	78$570	78$650
Dólar	19$520	19$540	19$540

Mercado oficial

	90 D/V	A/V	CABO
Libra	66$410	66$410	66$490
Dólar	16$460	16$500	16$520

Cobranças

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remêssas para importação, o Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

A/vista

Libra	79$570
Dólar	19$560
Pêso argentino	4$680
Franco suiço	6$040
Marco	6$040
Escudo	$800
Pêso uruguaio	9$090

OURO

O ouro foi comprado, ontem, a 23$460 o gramo em barra ou amoedado.

MERCADO DO CAFE'

Tipo médio	145$000

MERCADO DO ALGODÃO (Cotação Oficial)

Seridó 1.ª	80$000
Sertão 1.ª	67$000
Sertão, tipo 5	62$000
Mata 1.ª	50$000
Mata, tipo 5	47$000

MERCADO DO AÇUCAR (Cotação)

Triturado	60$000
Cristal	59$00
Refinado 1.ª	68$000
Refinado 2.ª	48$000

PAUTA DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 9 de novembro.

Aguardente, litro	$650
Alcool, litro	$900
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	4$200
Algodão Mata, quilo	2$700
Algodão em caroço, quilo	1$100
Algodão linter's, residuo ou piôlho, quilo	1$200
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1$000
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$800
Açucar triturado, quilo	$860
Açucar cristal, quilo	$850
Açucar bruto sêco ou 3.ª játo, quilo	$500
Açucar melado, quilo	$450
Açucar de outras espécies, quilo	$50
Batatas nacionais, quilo	$300
Côco, cento	30$000
Couros de boi sêcos salgados, quilo	3$500
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$000
Couros de boi, flôr de cal, quilo	4$500
Couros de boi, vêrdes, quilo	2$000
Couros de bode, quilo	10$000
Couros de carneiro, quilo	11$000
Farinha de Madióca, quilo	$800
Feijão Mulatinho, litro	1$000
Feijão Macáçar, litro	$700
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	2$000
Oleo crú de semente de algodão, litro	1$500
Oleo de semente de mamona, litro	2$000
Oleo de oiticica, litro	4$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspa de sóla polida, quilo	4$200
Raspa de sóla envernizada, quilo	7$000
Semente de algodão, quilo	$200
Semente de mamona, quilo	$700
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	9$000
Tacões ou quadras de rapas de sóla, quilo	3$000
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	12$000
Fibra de Agave, quilo	3$000
Fibra de Caroá, quilo	2$400
Fibra de Carrapicho, quilo	2$400
Fibra de Gravatá, quilo	2$400
Metais não especificados, quilo	10$000

Os demais produtos constam da pauta geral.

HORARIO DE TRENS

João Pessôa — Recife

PN—6

A's Quintas e Domingos

Partida — ás 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 15,42 na Central do Recife.

João Pessôa — Cabedêlo

MN-9

Diário

Partida — ás 17,35 da Estação da Great Western.

Chegada — ás 18,02 na Estação de Cabedêlo.

João Pessôa — Campina Grande

Diariamente

Partida da estação da Great Western ás 15,15.

João Pessôa — Natal

A's segundas e sextas-feiras

Partida da estação da Great Western ás 9,35.

Para diversas estações do interior

Partida da Estação da Great Western ás 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — diariamente — ás 6,30 e 13 horas.

Campina Grande — (via—Areia) — diariamente — ás 10 horas; (via Itabaiana) ás 6 e 15 horas.

Aos domingos — ás 10 horas.

Guarabira — diariamente — ás 14 horas.

Rio Tinto — diariamente, excetuando-se os domingos — ás 7 e 18 horas.

Gurinhem — diariamente — ás 10 horas.

Itabaiana — diariamente — ás 15,30 horas.

Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.

Aos domingos — horário indeterminado.

Tambaú — diariamente — ás 6 e ás 18 horas — partindo da Praça Vidal de Negreiros.

Estes ônibus fazem, tambem, o serviço de passageiros para várias localidades aqui não mencionadas.

EXPEDIÇÕES AÉREAS

Para o Sul

A's terças-feiras — via Recife — Excetuando-se Mato Grosso, recebendo-se correspondências até ás 9 horas.

A's quartas-feiras — diréto — Inclusive Buenos Aires e Assunção, Mercedes, Mendonza, Santiágo e Território do Acre. Recebe-se correspondências até ás 9,30 horas.

A's quintas-feiras — diréto — Inclusive Buenos Aires e Assunção. Excéto Mato Grosso. Recebendo-se correspondências até ás 9,30 horas.

Aos sábados — via Recife — correspondências até ás 18 horas.

Para o Norte

A's quartas-feiras — diréto — Percurso até Fortaleza, com exceção de Camocim, Sobral, São Benedito e Sta. Quitéria. Recebendo-se correspondências até ás 15,30 horas.

A's sextas-feiras — diréto — Até Belém do Pará, excetuando-se Maranhão, Santarém, Obidos e Areia Branca. Recebendo-se correspondências até ás 15,30 horas.

Aos sábados — via Recife — Até o extremo norte, incluindo-se Parnaiba e excetuando-se todos os permutantes de Piauí. Recebe-se correspondências até ás 15,30 horas.

Para a América do Norte

A's quintas-feiras — via Recife — Inclusive a Inglaterra e seus dominios, via América do Norte. Recebe-se correspondências até ás 11 horas.

Os treinos de hoje entre o "Astréia" e o "Cabo Branco"

BASQUETEBOL E VOLEIBOL

Hoje, á luz dos refletores, treinarão os conjuntos de volei e de bóla ao césto do *Astréia* e do *Cabo Branco*, começando os ensaios ás 19,30 e ás 20 horas.

Conforme é já do dominio de toda a cidade esportiva, êsses dois grandes clubes paraibanos enfrentarão nos dias 15 e 16 dêste as possantes equipes de voleibol e basquete do *Esporte Clube de Recife*.

Assim, os "apronto" da noite de hoje, serão os ultimos preparativos para os grandes jógos que se aproximam, estando ambos os clubes locais empenhados em cumprir uma boa "performance" frente ao valoroso rubro-negro pernambucano.

CLUBE ASTRÉIA

(Convocação oficial)

Para os treinos de hoje com as equipes de voleibol e de basquetebol do *S. C. Cabo Branco*, a direção de esportes do *Astréia* está convocando os seguintes jogadores, que devem se encontrar na sede social ás 19 horas:

Adjamir, Assis, Aderaldo, Adalberto, Macêdo, Aguimar, Bafa, Batista, Daniel, Gildo, Luiz, Orlando, Campinense e Cacáu.

Campeonato uruguaio de futeból

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — Os resultados das partidas de futeból em disputa do campeonato, ontem á tarde, foram os seguintes: Nacional 4, River Plate 1; Racing 4, Belavista 0; Liverpool 4, Defensor 2; Rampa Junior 3, Sul America 1.

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)